Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9454 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes :

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.

Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.

José de Paiva Magalhães, em Santos.

Freitas & C., em Manáos.

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.

Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.

Aredio de Souza, em Uberaba.

J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

MICROCOSMO

SUMMARIO : — *Cicero, Bossuet, Linneu, Victor Hugo "versus"... J. dos Santos — Uma pagina de Metchnikoff — Vespas physiologistas e anatomistas — Remover e não resolver — Blasphemia e velhacaria — Illogicos, os atheus moralizados — Na "Associação Protestante dos Moços" — Para o que não basta uma farda academica — Nem todos malucos !*

Não ha verdade mais cabalmente demonstrada que a existencia de Deus. Esta grande noção, assumpto de tantas cogitações para os melhores intellectos de que se orgulha a humanidade, inscreve-se no patrimonio philosophico firmada por nomes gloriosissimos, os maiores, os mais representativos da sciencia, das lettras, da arte e da politica.

Em philosophia as provas accumulam-se. São de ordem moral, são de ordem physica, são de ordem metaphysica. E todas convergem para resolver pela affirmativa a magna questão, da qual, inutil fóra occultal-o, dependem, como forçosos corollarios, todas as normas e praxes sociaes.

O modo de conceber a Divindade em seus attributos infelizmente varia de povo a povo; mas a existencia da Divindade é commum a todos os povos e ainda hoje, como no tempo de Cicero, é verdade o que elle disse, nas suas *Tusculanas*: *Multi de diis prava sentiunt: omnes tamen esse vim et naturam divinam arbitrantur*. Muitos pensam erradamente no tocante aos deuses; mas não ha quem não reconheça a existencia de uma força e natureza divina".

Esta crença entra a arraigar-se no espirito humano pela contemplação da harmonia universal; e, se para o ignorante nunca passa de uma convicção fortissima, sim, mas que elle mesmo só vagamente poderia explanar, para o estudioso de sciencias naturaes assume evidencia positiva e demonstrada.

Por isto é que notabilissimos engenhos têm ás suas obras posto como remate verdeiros hymnos á Sabedoria Increada e organizadora do Cosmos, isto é, da belleza e da ordem universal. Pelo conhecimento do mundo e de si mesmo o homem, forçosamente, tem de elevar-se ao conhecimento de Deus, como, quasi *ipsis verbis*, já o disse Bossuet. Eu não conheço, com excepção da Biblia, nenhum trecho de poesia religiosa que tão profundamente me tenha abalado quanto aquelle hymno de Linneu, o genial observador da vida das plantas. Nem noutro sentido se expressava Victor Hugo quando lá disse que, no fim das contas, toda sciencia é uma adoração.

Lia eu, não ha muito tempo, um dos livros de Elias Metchnikoff, o sabio docente do *Instituto Pasteur* de Paris e lá vi modernissima observação relativa á portentosa adaptação de meios a fins no plano economico do universo.

Sabe-se que ha uma especie de vespas que põem os ovos em cavidades que ellas praticam no solo, e onde igualmente collocam a alimentação que ha de servir ás larvas para todo o tempo em que se desenvolvam. Ora essa alimentação consta de outros insectos caçados e mortos pelas próvidas mães de familia. Um problema, porém, se deparava ás taes vespas e era que, mortos esses insectinhos, dentro de pouco tempo ficariam seccos, coriaceos, e portanto imprestaveis para servirem de pasto ás larvas. Entretanto os entomologistas que estudavam o caso, sempre encontravam os corpos das victimas em condições de serem facilmente devorados, por não terem perdido a necessaria flaccidez. Então o sabio especialista Leão Dufour imaginou que as vespas, do genero *Cerceris*, matavam a prêa, mas antes disto lhes injectavam qualquer liquido antiseptico que permittisse a conservação perfeita das visceras. Ora ahi já temos como obra do cego acaso, uns animaleulos apparentemente despreziveis, mas que, para acautelarem o futuro da prole, empregariam meios bem semelhantes áquelles a que só depois de longos trabalhos chegaram os scientistas ! Mas ainda não era assim.

Outro observador infatigavel, J. H. Fabre, verificou que os insectos apanhados pelas *Cerceris* não estão bem mortos, mas apenas paralysados. Executam certos movimentos parciaes, mas de todo não podem caminhar e fugir. O mecanismo desta paralysia, Fabre o estudou e descobriu. As vespas coveiras, quando encontram um insecto ou aranhiço, cravam o dardo exactamente no local em que se acham os centros nervosos que presidem ao movimento das patas. Pequena é a difficuldade em se tratando de animaes de corpo molle; mas os coleopteros, envolvidos em tegumentos mui duros, offerecem não pouco obstaculo. Removem-n'o comtudo as *Cerceris* cravando o estylete, com maxima exactidão, entre o primeiro e o segundo par de patas, na linha média, da face inferior do thorax. Fabre examinou particularmente as incisões feitas em coleopteros do genero *Buprestis*. Nestes, os preferidos pelas *Cerceris*, os ganglios attingidos pelo dardo são convizinhos, de sorte que uma só picada basta para lesar os centros nervosos dos tres pares de patas. Eis o *Bupreste* paralysado, enterrado semi-vivo e mantendo as visceras em estado de servirem de pasto ás larvas que tenham de sair dos ovos das vespas...

E agora o Fabre:

"Estas *Cerceris*, apanhadoras de coleopteros, conformam-se na sua escolha ao que unicamente lhes poderiam ensinar a physiologia mais erudita e a mais delicada anatomia. Em vão se tentaria nisto apenas ver concordancias fortuitas: NÃO É COM O ACASO QUE SE EXPLICAM TAES HARMONIAS:" (*Souvenirs entomologiques*, I Paris, 1879, pp. 71-78, *apud* METCHNIKOFF, *Etudes sur la Nature Humaine*, Paris, 1903, p. 35.)

Metchnikoff não é, todavia, um theista convencido. Apoiando-se em factos ainda mal estudados ou indebitamente interpretados, elle procura manter-se no terreno da duvida; mas, como homem de sciencia, não póde negar acquiescencia ao precedente facto, que todos os dias se repete e cuja verdade não padece, portanto, nenhuma contestação. Palavras delle (*Op. cit.*, p. 36) :

"A respeito de factos harmonicos da natureza, difficil é achar exemplos tão acabados como os dos costumes dessas vespas coveiras, ou do mecanismo da fecundação das orchideas. *Estas harmonias da natureza encontram-se a cada passo no mundo dos seres vivos* e não admira que desde muito tempo hajam chamado a attenção de innumeros observadores e philosophos. Na impossibilidade de os attribuirem aos proprios organismos, em razão da inferioridade destes e da sua penuria intellectual, pareceu natural ver nisso a manifestação de uma força superior que organiza e dirige todos os phenomenos naturaes."

Tal a confissão, á qual, aliás, o autor contrapõe objecções sem maior valia, como sejam a manutenção de orgãos rudimentares, que no progresso evolutivo soffreram uma atrophia, mas de todo não desappareceram.

De par com este grande argumento da ordem physica, constantemente ostentada ás nossas vistas e sem cessar excitando as admirações do ser pensante, vem o argumento, cada vez mais forte, da energetica universal, mais do que nunca preponderante, quando sentimos o fragoroso desabar do que ainda hontem, com Würtz, se chamava a *Nova Chimica* e já hoje está desterrado para o acervo das theorias imprestaveis.

Collocados, outrosim, no irrespondivel dilemma ou de optar entre um Deus creador e uma materia increada, proposições ambas de ordem metaphysica e humanamente incomprehensiveis, os positivistas nada mais fazem do que remover a questão. Mas remover não é resolver. Fechar os olhos não é escolher o caminho. Todo positivista em si proprio reconhece (salvo se estiver louco) uma substancia pensante, mas que tempo houve em que não pensava. Seu entendimento, sua vontade, o *eu* delles, começou a existir em dado momento. Substancias pensantes, elles não existiam e começaram a existir. E, deste modo, quando tanto lhes repugna a idéa da creação, nelles mesmos, e em todos nós, temos a idéa de uma causalidade creadora.

Eu não pertenço ao grupo d'aquelles que, em vez de proclamarem, como eterna, absoluta e bem demonstrada verdade, a existencia de Deus, mais se comprazem na consideração dos perigos defluentes do atheismo. E' a velha formula voltaireana: — Se Deus não existisse, preciso fôra invental-o. Isto é, ao mesmo tempo, uma blasphemia e uma velhacaria. Blasphemia na condicional, velhacaria na conclusão. Deus existe, ou antes só Elle existe por si. Mas, admittida a bem da argumentação a sua não-existencia, seria condemnavel toda a instituição social baseada na mentira.

São illogicos, pois, os atheus que pela moral theista e até mesmo rigorosamente christan conformam os seus actos. O verdadeiro atheu não deve recuar deante dos obices que lhe oppõe a moral do christianismo, ou de alguma outra religião. Esboroam-se, não o contesto, todos os codigos penaes, e estolidamente funccionam todas as magistraturas. Tanto peior ! Quem lhes mandou fundarem-se numa grande mentira ?

Por que, porém, me estou demorando neste genero de considerações e mais uma vez affirmando, em columnas de um jornal, a suprema verdade da minha philosophia e da minha religião ?

Pelo que, ha dias, appareceu em um artiguete da *Noticia*, a proposito do discurso ultimamente proferido pelo Sr. Bryan na aggremiação protestante denominada *Associação Christan de Moços*.

O illustre norte-americano desenvolveu o thema voltaireano, e espraiou-se em longas considerações sobre o vacuo que no coração humano deixaria a suppressão da idéa de Deus. Taes ponderações, antes sentimentaes do que logicas, offerecem o flanco aos pontaços da critica atheistica. E foi o que fez o escriptor da *Noticia*. Se Deus é uma fabula (disse elle), seria condemnavel architectar sobre ella toda a construcção social.

E tem nisso razão o escriptor atheu; mas logo totalmente desarrazôa e ensandece quando escreve que nada provam as demonstrações até hoje excogitadas da existencia de Deus.

Affirmal-o é não ter meditado o assumpto. E' passar attestado de incompetencia aos maiores genios da antiguidade e dos tempos modernos. Illogicos Cicero e Seneca ? Todos os padres da Egreja, gregos e latinos ? Philosophos como Leibnitz? Astronomos quaes Copernico e Newton ? Naturalistas como Linneu e Cuvier ? Litteratos como Dante, Shakespeare e Victor Hugo ?

Em compensação, descontente com as provas physicas, metaphysicas e moraes da summa verdade, e em frente do sentimento universal — *consensus nationum omnium* — temos o Sr. J. dos Santos.

E', supponho, o pseudonymo litterario do Sr. Medeiros e Albuquerque. Mas ainda quando o seja, não lhe basta a lustrosa farda da Academia para supprimir o Ente Supremo, aliás já officialmente reconhecido por decreto de outro jacobino, o defunto Robespierre.

No recente pleito para a presidencia da republica deus brasileiros a disputaram, e ambos elles não são só theistas confessos, mas declaradamente catholicos.

A opinião, felizmente, não se mostra propensa ás caraminholas de J. dos Santos e outros que taes lettrados. Nem tudo é maluquice neste mundo.

C. de L.

SAENZ PEÑA

Mais algumas horas e terá deixado o Rio de Janeiro o illustre homem de Estado que a Republica se honrou de hospedar durante alguns dias. Partindo para a sua patria, o Sr. Roque Saenz Peña levará gravada na retina a visão de um povo que, nestes dias de justa expansão, não teve a preoccupação de se apresentar opulento e grande, mas a de se mostrar affectuoso e sincero. As festas, as homenagens, o acolhimento feito ao eminente argentino tiveram a sobrepor-se a possiveis defeitos esse forte traço de sinceridade; o que nos importou, e o que deve importar a elle, não foi a fórma exterior dos cuidados e dos preitos, mas a significação que estava dentro delles.

Seria demasiado affirmar que os carinhos e homenagens de que foi objecto o Sr. Saenz Peña ficaram restrictos á sua individualidade, por mais que se imponha ella ao apreço e á sympathia: seria amesquinhar a figura do chefe eleito da Republica do Prata separar della, afastando-a das homenagens que prestamos, a representação da sua grande patria. Esta estaria, em qualquer circumstancia, inseparavelmente ligada á sua personalidade representativa. Simplesmente, o Sr. Saenz Peña avultou o valor nacional com o seu valor proprio e encarnou tão poderosamente em si o espirito novo da Argentina, que não se poderia separar o homem da nacionalidade, em qualquer das suas manifestações moraes.

E' a este espirito novo, que o illustre estadista tão brilhantemente resume, que se dirigem, no momento da partida, as mais vivas demonstrações de solidariedade do Brazil.

Viemos, nós e a Argentina, das mesmas fontes historicas, fizemo-nos com as mesmas provações e os mesmos heroismos, tivemos as mesmas aspirações de liberdade, de grandeza e de paz, caminhamos na mesma estrada, com necessidades e interesses identicos; a solidariedade entre as duas Republicas, ás quaes os proprios accidentes geographicos não quizeram, em mais de uma parte, accentuar outras fronteiras que não fossem as da convicção politica, não é apenas um facto de sentimento, mas de alto valor moral.

A successão dos governos e dos homens, os episodios partidarios, os incidentes de personalidades pareceram, por vezes, ter força para quebrar esta união necessaria. Uma estreita visão das coisas não deixou nitido sempre, para o descriterio de figuras transitorias, o alcance desse encontro de idéas e de actividades, conjugadas no mesmo esforço para um beneficio commum; e os dois grandes povos do sul da America olharam-se, não raro, como individuos para quem a terra e a vida são restrictas e não permittem mais do que a permanencia de um no mesmo retalho de solo, sem constrangimento e sem choques.

Essa falsa comprehensão da actividade internacional e das competições legitimas de povo para povo, passou felizmente pelo mesmo processo natural pelo qual se firmara. Os preconceitos passaram com os homens, e os principios intelligentes e generosos guiaram de novo a marcha de uma politica fructuosa, de cujas vantagens terão proveito, no sul do continente, todas as nacionalidades latino-americanas.

A passagem do illustre estadista argentino pelo Rio de Janeiro, a espontaneidade desse movimento de galanteria politica, a que os seus antecedentes doutrinarios dão um vulto sensivel, têm uma significação tão lisonjeira por esse aspecto, que as festas realizadas no Rio de Janeiro tomam, por effeito della, o cunho da commemoração de uma éra que se abre de novo ás aspirações de paz e de amor dos povos deste trecho do continente. Ella é como um hymno á civilização moderna, feita de trabalho e de fraternidade.

Por isso mesmo, as coincidencias, apparentemente sem vontade, se comprazem em dar aos factos e episodios um caracter e uma significação que enchem de surpresa aos que attentam depois no que ellas accentuam e exprimem.

O Sr. Saenz Peña entrou no Rio de Janeiro, onde se achavam extensas fileiras do nosso exercito para lhe prestarem as continencias ao alto cargo, e o povo tomou a dianteira das forças, occultando-as aos olhos do hospede, não pensando que havia, a um tempo, nesse movimento açodado, uma indisciplina e um symbolo. O Brazil não carecia de mostrar a sua força, mas o seu carinho.

O Sr. Saenz Peña retira-se do Rio de Janeiro e a ultima e mais bella manifestação que recebe é a das crianças, no proprio local em que a diplomacia faz, entre sorrisos, o delicado e perigoso da politica internacional. Era a geração nova saudando o iniciador de uma nova éra; e acclamações desses milhares de crianças, que serão os dominadores de amanhã, valiam pela affirmação de uma época melhor, de uma solidariedade mais inquebrantavel, de uma civilização mais perfeita, quando tiverem passado, com os ultimos restos dos preconceitos e das barbarias sobreviventes da violencia antiga, os factores de intranquillidade e de desunião.

Ellas completarão a obra dos estadistas que neste momento começam a demolição destes factores.

Não ha palavras que possam exprimir ao illustre chefe do governo argentino de amanhã os votos de boa viagem com o vigor que os hymnes da nossa infancia significam. Esses votos são os de todo o Brazil.

Echos & Factos

O tempo.

Ainda hontem o dia apresentou as magnificencias deliciosas de um aspecto primaveril...

Tempo de agradavel temperatura; céo de azul soberbo e sedoso, garridices na luz e alegria na terra. No entanto, as saudades de domingo permaneceram vivas...

A Avenida, a rua do Ouvidor, as praças centraes não apresentaram movimento de resultante notoriedade. Por que?

Porque o Castello nada nos informou a respeito, nada poderia informar: os seus algarismos, seccos, materiaes, sem alma, limitaram-se a constatar que a temperatura oscillou entre 18°,7 e 21°,6; que a pressão atmospherica variou de 761 a 763°,7, etc.

Só !

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

No artigo publicado hontem sob a epigraphe *Escola de cavalleiros*, é preciso attender-se, entre outras, ás seguintes correcções:

No periodo em que está —"...vasados sob sóes inclementes e chuvaradas rispidas" — deve-se ler — "varados", etc.

Onde foi impresso — "...e critica sem a peia das considerações de preço e sem o preconceito dos melindres chocados"—é, ao contrario—"...com a peia" e "...com o preconceito".

Esses lapsos tornavam confusos o sentido da phrase.

O Senado discutiu hontem o projecto que augmenta os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal. A proposito occuparam a tribuna diversos oradores.

O Sr. Severino Vieira fez considerações ao substitutivo offerecido pelo Sr. Azeredo, na sessão de ante-hontem, justificando o seu voto contrario.

O Sr. Sá Freire estranhou que o substitutivo do Sr. Azeredo, que augmenta os vencimentos dos juizes e funccionarios do ministerio publico da justiça federal do Districto Federal, determinasse em um dos seus artigos que as custas fossem pagas em sello só á União. S. Ex. não achou justa essa medida, porque sendo as despezas com a justiça do Districto Federal divididas entre a União e a Municipalidade, não lhe parecia aquella disposição razoavel, pelo que apresentou a seguinte subemenda:

"Accrescente-se ao art. 1° § 3°:

A metade das custas arrecadadas pela justiça local do Districto Federal constituirá renda da Municipalidade do mesmo Districto."

O Sr. Fernando Mendes fez varias ponderações sobre as despezas da Republica, terminando por declarar que daria o seu voto favoravel, depois do parecer da commissão de finanças, unica capaz de determinar se o Thesouro está em condições de supportar o augmento de despeza creado com a approvação do projecto.

O Sr. Castro Pinto pediu que o projecto voltasse á commissão de legislação e justiça, afim de dar parecer sobre a constitucionalidade da emenda que hontem mandou ao projecto.

O Sr. presidente declarou que a approvação do requerimento importava em ser o mesmo enviado á commissão de finanças, e caso esta se achasse em difficuldades sobre a legalidade da emenda do senador pela Parahyba, suggereria de certo a idéa de ser ouvida a respeito a commissão de legislação.

O Sr. Pires Ferreira occupou-se tambem do assumpto.

O Sr. Eduardo Socrates reclamou hontem contra a publicação, no *Diario do Congresso*, do seu nome, como ausente á sessão.

O Sr. Barbosa Lima motivou da tribuna da Camara um projecto de lei considerando, para todos os effeitos, como tendo sido concedida, com as vantagens da actual tabela de vencimentos e desde a data do decreto que a outorgou, ao Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, ao cargo de secretario do Supremo Tribunal Federal e para os effeitos desta lei e em homenagem aos 60 annos de bons serviços desse funccionario, fica dispensado o prazo que faltava para completar os dois annos exigidos pela actual legislação como condição necessaria á obtenção daquellas vantagens, revogadas as disposições em contrario.

A Camara não votou hontem a prorogação das suas sessões até o dia 3 de setembro vindouro, por falta de numero.

O Sr. ministro da agricultura mandou addir ao seu gabinete o chefe da 3ª secção da directoria geral de estatistica, Sr. Lucano Reis.

Parece-nos que a assistencia do distincto funccionario no gabinete do Sr. ministro se prende á elaboração de importante trabalho, no qual o Sr. Rodolpho Miranda, de accordo com o Dr. F. Bernardino, aproveitará a competencia do Sr. Lucano Reis.

O LLOYD NA CAMARA

Na hora do expediente da sessão de hontem o Sr. Costa Marques, representante de Matto Grosso, tratou da navegação do Lloyd Brazileiro nas linhas de Corumbá.

Disse que já não pretendia voltar á tribuna para occupar-se desse assumpto, pois já está se convencendo da inanidade das reclamações, das queixas e dos protestos que por toda a parte e quasi todos os dias se levantam contra o pessimo serviço desta privilegiada empreza. Era, entretanto, forçado a desistir desse proposito para attender ao appello que lhe foi feito pelo commercio de Corumbá, por intermedio de um dos seus mais dignos representantes, no despacho telegraphico que pede licença para ler á Camara, porque elle traduz a situação afflictiva em que se encontra todo o commercio de Matto Grosso, relativamente ao transporte das mercadorias que lhe são destinadas e muito principalmente das mercadorias nacionaes.

Disse que, em discurso proferido na sessão passada, já tinha affirmado que mercadorias destinadas a Matto Grosso e que aqui foram embarcadas nos vapores do Lloyd, em principios do anno, ainda no mez de dezembro se achavam em Montevidéo, sem que a empreza pudesse transportal-as ao seu destino, posto houvesse exigido maior frete dos carregadores, pretextando difficuldades oppostas pela vasante dos rios.

Esses abusos, contra os quaes reclamara da tribuna e o governo do Estado e todos os interessados protestam pela imprensa, ainda perduram, ainda continuam a produzir os seus desastrosos effeitos, prejudicando gravemente o commercio de Matto Grosso e todas as outras praças brazileiras que mantêm relações commerciaes com o futuroso Estado, que, devido á irregularidade do serviço de transporte, ficaram privados de receber, no prazo estipulado, a importancia das mercadorias vendidas a prazo e que só chegaram ao seu destino muito tempo depois de expirado o mesmo.

S. Ex. apontou diversas especies de prejuizos resultantes da extraordinaria demora das cargas nos pontões de Montevidéo e que affectam não só o commercio, como os consumidores, que, no anno passado, viram-se na contingencia de pagar o exorbitante preço de $500 por uma caixa de phosphoros, quando o preço usual é, alli, o mesmo corrente nesta praça.

Disse que não procedia a allegação de falta de agua nos rios, porque, como affirmava o despacho telegraphico, procedente de Corumbá, vapores estrangeiros estavam entrando francamente naquelle porto, conduzindo grande quantidade de cargas.

O que o mal está na impropriedade e insufficiencia do material fluctuante do Lloyd, empregado naquella linha, que não está de accordo com as clausulas do decreto de 26 de fevereiro de 1906.

Falou tambem sobre o transporte dos passageiros, accentuando os abusos e as faltas que tambem se notam nesse serviço, e concluiu apellando para a patriotica solicitude do honrado Sr. ministro da viação, a quem, disse S. Ex., estou certo não podem ser indifferentes os justos reclamos do commercio de Matto Grosso e espero que S. Ex. tomará as providencias necessarias a pôrem termo a esses abusos e faça com que a subvenção dada ao Lloyd e paga pelo povo reverta em seu beneficio, se transforme em nossa prosperidade e na prosperidade da propria empreza, e não se inverta em obstaculo e contra o nosso desenvolvimento.

Em outro logar publicamos o resumo dos debates travados no seio da commissão de justiça da Camara, em torno do parecer do Sr. Hasslocher, favoravel ao projecto do Senado sobre o caso do Estado do Rio de Janeiro.

A grande sala em que esteve reunida aquella commissão era pequena para conter o numero de deputados, politicos, jornalistas e curiosos que desejavam ouvir a opinião divergente do Sr. Adolpho Gordo.

Os debates estiveram, de facto, acalorados e pena foi que não mantivessem a elevação que seria de desejar, já não dizemos pela relevancia do assumpto, mas em homenagem ás pessoas estranhas que ali estiveram e que têm o direito de receber dos representantes da soberania popular a impressão que lhes deve sempre dar de respeito a si proprios e ao decoro de suas funcções.

Certo não houve pugilatos, nem os debates se traduziram por uma linguagem baixa de termos obscenos. Mas afinal de contas o assumpto prestava-se admiravelmente a uma polemica de jurisconsultos, que taes se reputam ser todos os illustres deputados com assento naquella commissão.

Effectivamente não foi grandemente edificante o espectaculo hontem offerecido pela commissão de constituição e justiça da Camara. Muitos dos honrados deputados de que ella é composta limitavam-se a falar *no Backer e no Nilo*, como se estivessem a ditar humorismos para uma sessão alegre de jornal partidario ou como se estivessem pelos corredores a fazer espirito. Outros não sabiam mesmo como votar e o presidente mal podia recolher os votos, tão difficil era conciliar com as premissas as conclusões de seus dignos collegas.

Não foi por isso mesmo muito difficil ao Sr. Irineu Machado conseguir o que quiz, isto é, uma prorogação inutil da ultima e definitiva palavra daquella commissão.

Pensam acaso que em face da Constituição o problema da intervenção avançou de uma só pollegada ? Qual, nada ! O Sr. Irineu desabafou as suas ultimas illusões sobre a minoria, conversou-se muito em familia, pessoas estranhas esclareciam a discussão, anarchizando os debates. E mais não houve.

Antigamente só se queixava a gente do desleixo do plenario: já não se discute no Congresso pelo desanimo de alguns e pela incompetencia de muitos. O Congresso resolvia cegamente, louvando-se na fé de suas commissões. Hoje já não se sabe para o que appellar, pois que as commissões já não discutem. E' a invasão, por toda a parte, do desleixo em tudo, do achincalhe ás coisas mais sérias.

Valha-nos ao menos a divina providencia, sob cujos auspicios e á sombra de cuja protecção escandalosa este paiz nasceu, cresceu e ha de florescer.

Na hora do expediente da sessão da Camara, hontem, foi enviado á mesa o seguinte projecto de lei:

"Art. 1°. As disposições do paragrapho unico do art. 5° da lei numero 1.351, de 7 de fevereiro de 1891, referem-se, não só aos officiaes já existentes na data de sua publicação, mas a todos que foram promovidos ao primeiro posto dentro do prazo de seis annos, estatuido no art. 3° da mesma lei.

Art. 2°. A lei n. 1.348, de 12 de julho de 1905, não modifica o regimen estabelecido no paragrapho unico do art. 5° da lei n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891, para os officiaes comprehendidos no art. 1° da presente lei.

Art. 3°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 23 de agosto de 1910—*Pereira Braga—Camillo de Hollanda—H. Gurgel—Faria Souto—Bulhões Marcial—Passos Miranda Filho—Raul Veiga—Porto Sobrinho—S. Leal—José Ignacio.*"

INSTRUCTORES PARA O EXERCITO

O Sr. Medeiros e Albuquerque apresentou hontem á Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Quando o governo achar util contratar alguma missão estrangeira para instrucção do exercito nacional, essa missão será pedida ao exercito francez.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 23 de agosto de 1910—*Medeiros e Albuquerque.*"

O Sr. Jeronymo de Souza Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, telegraphou hontem ao Sr. Torquato da Rosa Moreira, 2° vice-presidente da Camara dos Deputados, participando que embarcará na cidade da Victoria no dia 28 do corrente, afim de retribuir a visita que áquelle Estado fez o Dr. Nilo Peçanha.

O Sr. ministro da justiça telegraphou hontem aos diversos institutos de ensino superior e secundarios nos Estados, declarando haver o governo resolvido dispensar do ponto os alumnos alistados nas linhas ou companhias de tiro que quizerem tomar parte na parada de 7 de setembro proximo, nesta capital.

Ao Tribunal de Contas foi remettido, para registro, o decreto abrindo ao ministerio da agricultura o credito para instalação do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Ferdinando Angiolucci, de nacionalidade italiana, pedindo naturalização—Complete a prova de que não está processado, pronunciado, nem foi condemnado pelos crimes especificados no art. 9° do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, apresentando folha corrida, passada pela justiça federal;

Alvaro Monteiro de Castro, pedindo matricula no Gymnasio Sorocabano para seu irmão Eduardo—Não ha vaga;

Laudares Antonio de Carvalho, pedindo um logar de alumno gratuito no Gymnasio de S. Francisco de Assis—Aguarde opportunidade;

Luiz Gonzaga de Brito, pedindo matricula gratuita na Academia do Commercio do Rio de Janeiro para sua filha Maria Antonieta—Dirija-se ao ministerio da agricultura, industria e commercio.

Durante o mez de julho ultimo o movimento financeiro da Prefeitura Municipal foi o seguinte: receita, incluindo o saldo de 1.970:315$585, que passou de junho, 5.936:622$028, e despeza, 2.570:274$791, passando para o mez de agosto corrente o saldo de 3.366:347$237.

O Sr. prefeito municipal, por despacho de hontem, approvou os planos ns. 13, 14 e 15, da loteria da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Pelo decreto n. 796, assignado pelo Sr. prefeito municipal, foi dada ao Instituto Profissional Masculino a denominação de Instituto Profissional João Alfredo.

A Prefeitura do Districto Federal pediu ao Sr. ministro da fazenda approvação para o aforamento dos terrenos de marinha á praia do Flamengo n. 16, para David Baccelli, e do terreno de accrescidos, fronteiro aos de marinha á praia do Retiro Saudoso ns. 201 a 207, requeridos por Vicente dos Santos Caneco.

O CASO DO ESTADO DO RIO NA CAMARA

O VOTO DO SR. ADOLPHO GORDO, NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO — DISCURSO E REQUERIMENTOS DO SR. IRINEU MACHADO — RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO.

Tanto quanto a primeira, teve a maior concurrencia a segunda reunião da commissão de constituição e justiça para tratar do caso do Estado do Rio.

Presidiu a reunião o Sr. Frederico Borges e a ella compareceram os Srs. Germano Hasslocher, Irineu Machado, Ubaldino de Assis, Lamenha Lins, Justiniano de Serpa, Raul Fernandes, Teixeira de Sá e Adolpho Gordo.

Além desses membros da commissão, grande era o numero de deputados que assistiram aos debates.

Coube a palavra, antes de todos, ao Sr. Adolpho Gordo para ler o seu voto divergente do do relator e da maioria da commissão, favoravel ao projecto do Senado.

S. Ex. começou dizendo-se intervencionista em these, mas contrario ao caso em debate, por não estar provado tudo quanto allegou o Sr. Alves Costa no seu pedido de intervenção, dirigido ao presidente da Republica. A intervenção, neste caso, concedida pelo Congresso, importaria fatalmente na verificação de poderes da Assembléa Fluminense, o que é um desproposito.

Depois de fazer um ligeiro historico das duas assembléas, concluiu a sua argumentação affirmando ser legal a governista e não a opposicionista, em cuja organização não vê fundamentos legaes.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Irineu Machado. O deputado do Districto Federal começou dizendo que o seu seria um voto livre e juridico, e não uma demonstração de partidarismo numa questão, que é meramente de justiça e não póde, no seu entender, ser "questão fechada", como á maioria e á minoria aprouve resolver.

Desde logo dirá que para votar livre e juridicamente, tem mister de certos elementos de informação, precisando ouvir as duas partes litigantes que são as duas assembléas fluminenses.

O caso, repete, é de justiça e de verdade. "Fecharam-no" os dois grupos em que se divide a Camara. Ora, esses dois grupos estão virtualmente extinctos, uma vez que já foi reconhecido o marechal Hermes. Está bem convencido de que se o marechal Hermes governar futuramente com um dos Srs. Pinheiro Machado ou Rosa e Silva, talvez o outro não hostilize o marechal. Quem sabe mesmo se a natural minoria não virá um dia a ser o apoio do futuro presidente ?

Tal tem sido o norte dos nossos homens politicos, que se combatem ferozmente em um dia para se abraçarem no dia seguinte. Assim sempre será emquanto não haja partidos organizados em torno de idéas e principios. Por isso é que vai decidir como juiz.

Os zelos pela não intervenção não devem ser os mesmos de outr'ora. Havia, então, um perigo grave, pois iniciavamos apenas o regimen. Hoje, se não forem as intervenções, ou tudo ficará entregue ao despotismo dos tyrannetes ou obrigar-se-ha ao povo a recorrer ás armas e ás revoluções.

Certo é que a intervenção lata dará logar ás intrujices do presidente da Republica na vida intima de cada Estado; o melhor será que cada um dos casos seja submettido á apreciação do Congresso e este resolverá como for de justiça.

As assembléas são soberanas para reconhecerem A ou B, mas não podem se constituir senão de accordo com a Constituição e as leis. Sendo assim, é mister examinar as actas eleitoraes de ambas as assembléas, as actas de apuração geral e parcial de verificação de poderes.

Depois de outras considerações, S. Ex. leu o seguinte requerimento:

"Proponho o adiamento dos nossos trabalhos por tres dias, até que nos sejam ministradas por cópia:

As actas de apuração realizadas no 1°, 2°, 3° e 5° districtos, do Estado do Rio; as relações dos membros da Assembléa Legislativa e as actas das sessões preparatorias das duas assembléas que actualmente funccionam naquelle Estado, e que se façam estas requisições:

a) das actas de apuração dos juizes de direito de Nitheroy, Campos, Cantagallo e Barra do Pirahy;

b) a relação dos membros da mesa anterior da assembléa, ás secretarias das duas assembléas;

c) aos presidentes Drs. Sebastião de Lacerda e Edwiges de Queiroz, cópias das actas das sesssões preparatorias."

O Sr. Frederico Borges declarou que achava tal requerimento desnecessario por ser a questão de diplomas um facto publico e notorio.

Entretanto, posto a votos o requerimento foi elle approvado unanimemente, após sobre elle se pronunciar favoravelmente o Sr. Raul Fernandes.

O Sr. Irineu formulou em seguida outro requerimento no sentido de serem aceitos pela commissão todos e quaesquer documentos que a ella fossem presentes com o fim de esclarecer o caso.

Tal requerimento foi, por ocioso, rejeitado, determinando o presidente da commissão que faria constar da acta que aceitaria todos os documentos que lhe fossem enviados sobre o caso pelos interessados.

Ao Sr. Moacyr foi concedido o prazo de tres dias para ter vista do parecer do Sr. Hasslocher e do voto divergente do Sr. Adolpho Gordo. Esse prazo começará a correr de sabbado, ás 3 horas da tarde, para quando foi marcada a proxima reunião da commissão.

—O Sr. Frederico Borges expediu telegrammas, logo após o levantamento da sessão da commissão, aos Srs. Sebastião Lacerda, Edwiges de Queiroz, juizes de direito de Nitheroy, Campos, Cantagallo e Barra do Pirahy, em cumprimento ás resoluções da commissão.

Terão licenças: de tres mezes, o 4° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Bahia Julio Brazil Montenegro; de 60 dias, em prorogação da em cujo gozo se acha para tratamento de sua saude o 4° escripturario do Thesouro Nacional Lino Barcellos, e de tres mezes, tambem em prorogação, o operario da Imprensa Nacional Oscar Pereira Burlamaqui.

O director do patrimonio nacional visitou hontem o edificio da rua da Alegria n. 30, onde está installado o quartel do 13° batalhão de infanteria da guarda nacional.

S. S. teve má impressão da visita.

REUNIÃO DOS DIRECTORES DO THESOURO FEDERAL

Sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda, reuniram-se ante-hontem os directores do Thesouro Nacional, resolvendo os seguintes recursos:

Recurso de Louis Hermanny & C., da decisão da Alfandega do Rio, que classificou como cadeiras não especificadas de madeira fina, para pagamentos de direitos *ad valorem*, na razão de 6 %, conforme o art. 353, da tarifa, as cadeiras submettidas a despacho pelos recorrentes para pagamento da taxa de 200$, por unidade, art. 726 da mesma tarifa—O ministro negou provimento para sustentar a decisão recorrida;

Pedido de reconsideração feito por José Wilmersdorf, sobre igual decisão dada ao recurso que interpoz do acto da Alfandega de Santos—Manteve-se o despacho anterior;

Recurso ex-officio do delegado fiscal em Minas Geraes do acto que deu provimento ao recurso de Jorge Irmão & Cowis, interposto da decisão da collectoria federal de Tiradentes, que os multou em 2:000$, por terem vendido a Antonio Jacob Sewaybricher vinho do Porto considerado artificial; que manteve a multa de 1:000$, imposta pela referida collectoria ao mesmo Antonio Jacob, por ter, por sua vez, vendido o dito vinho a Pedro José Franco; que reformou, finalmente, a mencionada decisão alliviando Pedro José Franco da multa imposta na importancia de 1:000$—Tomou-se conhecimento do recurso para se manter a decisão da delegacia fiscal;

Recurso de Solferino Solferini, do acto da Delegacia Fiscal de S. Paulo, mantendo a decisão da collectoria federal da mesma cidade, que lhe impoz a multa de 200$, por ter exposto á venda decimos de vinagre—Negou-se provimento ao recurso;

Recurso de Abrahão Farah, do acto da Alfandega do Rio, que lhe impoz multa de direitos em dobro pelo accrescimo de 30 duzias de pares de meia, verificado na occasião de serem conferidos os volumes dessa mercadoria submettidos a despacho —Negou-se provimento ao recurso;

Recurso de F. Carneiro & Guimarães do acto da Alfandega de Pernambuco, que classificou como sulfureto de mercurio para a taxa de 2$ por kilo, do art. 313, da tarifa, a mercadoria que submetteram a despacho como bichromato de chumbo vermelho, taxa 900 réis, do artigo 216 da tarifa — Tomou-se conhecimento do recurso para se mandar classificar como producto chimico não especificado, para pagar 50 ojo *ad valorem*, á vista da analyse procedida pelo Laboratorio Nacional de Analyses;

Recursos (2) de Edward Ashworth & C. e P. S. Nicolson & C., dos actos da Alfandega do Rio, classificando como tecido tinto liso do art. 472 da tarifa, taxa 2$, os tecidos submettidos a despacho pelos recorrentes, como de algodão crú, liso, do dito art. 472, taxa 1$500 — Deu-se provimento aos recursos, á vista da analyse do Laboratorio Nacional, que revelou tratar-se de tecidos cujos fios não eram verdadeiramente tintos e engommados;

Recurso da The North Brasilian Sugar Factory, Limited, do acto da Alfandega de Pernambuco, que classificou como sebo purificado, da taxa de 700 réis, a mercadoria submettida a despacho pela recorrente como sebo ou graxa de qualquer qualidade da taxa de 100 réis do art. 67 da tarifa — Deu-se provimento ao recurso, á vista da analyse do Laboratorio Nacional, que revelou ser a mercadoria sebo commum impuro;

Recursos (seis) de Antonio Colaço Dias, proprietario da usina Caxangá; de Antonio Dias, gerente da Usina Estrella; da Usina Timbó e da Companhia Geral de Melhoramentos, dos actos da Alfandega de Pernambuco, que negou isenção de direito para barricas de barro refractario, caldeiras, grampos para trilhos, saccos de aniagem que duplamente acondicionavam adubos chimicos; grampos e parafusos para trilhos, peças de machinas e de accessorios de vagões — Deu-se provimento aos recursos;

Recurso de Elysio Pereira, do acto da Alfandega de Paranaguá, que mandou descontar das restituições de direitos feitos ao recorrente as percentagens abonadas aos empregados, pela arrecadação dos ditos direitos — Não se tomou em consideração;

Recurso, *ex-officio*, do delegado fiscal no Pará, do seu acto dando provimento ao recurso que interpuzeram os negociantes Singlehurst Brockelehurst & C. e outros, da decisão da Alfandega do mesmo Estado, que cobrou a taxa de 2 % ouro, para obras do porto, sobre mercadorias em transito para a Bolivia — Deu-se provimento ao recurso, para o fim de se manter a decisão da Alfandega;

Recurso de Otero Gomes & C., do acto da Alfandega de Pelotas, que negou-lhes restituição de direitos em dobro, pagos pelo accrescimo e differença de peso para mais, verificados em despachos de farinha de trigo — Deu-se provimento ao recurso;

Recurso de Fraib Nieckels & C., da decisão da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, que mandou cobrar direitos em dobro, pela differença para mais de 13.280 kilos de sal grosso, importado de Cadiz — Negou-se provimento ao recurso;

Recurso de Mathias Bohn & C., da decisão da Alfandega de Paranaguá, que os multou no triplo do valor arbitrado para 145 kilos, bruto, nos envoltorios de grinaldas de folha de flandres, com ornato de porcellanas — Negou-se provimento ao recurso;

Recurso da sociedade anonyma Moinho Santista, na qualidade de agente do vapor oriental *Parahyba*, da decisão da Alfandega de Santos, condemnando o commandante do mesmo vapor ao pagamento de direitos em dobro, pela falta de descarga de 658 fardos de alfafa — Deu-se provimento, por equidade.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores José Euzebio e Vieira Malta, deputados Diogo Fortuna, Rodolpho Paixão, J. J. Seabra, Medeiros e Albuquerque, Seraphico da Nobrega e Ubaldino de Assis, Drs. Manoel Cicero, Pecegueiro do Amaral, Antonio Olyntho, Araujo Lima e Adhemar Tavares, desembargador Lima Drummond, Thadeu de Araujo Medeiros, commendador Benedicto Bueno e Manoel dos Reis.

Ao Sr. ministro da fazenda foi pedido da justiça solicitada a concessão do credito de 300$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, para pagamento de publicações eleitoraes feitas no jornal *Cidade de Ubatuba*.

Pelo Sr. ministro da justiça foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, ao capitão da 3ª bateria do 1º regimento de artilheria da guarda nacional desta capital, Frederico Gracie;

De 90 dias, ao guarda civil de 1ª classe Candido Teixeira Lopes;

De 60 dias, ao 2º sargento da força policial Pedro de Alcantara Martins.

O Sr. ministro da justiça mandou admittir como alumnos gratuitos no Collegio Diocesano Pio X, da Parahyba, Oswaldo Pereira Joffely e José Claudino de Paiva.

O Sr. ministro da justiça permittiu que no Collegio S. Joaquim, de Lorena, se realizem, em occasião opportuna, os exames exigidos para matricula nos cursos de pharmacia, odontologia obstreticia, bellas artes e agrimensura.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem telegramma do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, communicando que partirá desse Estado no dia 28 do corrente, para esta capital, onde deverá chegar no mesmo dia, afim de retribuir a honrosa visita com que o Sr. presidente da Republica o distinguiu e áquelle Estado.

O Sr. ministro da justiça tornou extensiva aos alumnos do 6º anno do Gymnasio de S. Salvador, na Bahia, a dispensa das aulas de revisão do corrente anno.

O Sr. ministro da justiça, no requerimento da empreza do *Diario Popular*, de Pelotas, deu o seguinte despacho:

"Pertencendo a despeza ao exercicio de 1909, já encerrado, requeira á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul, onde deve ser iniciado o processo.

O Dr. Oscar Lopes, official de gabinete do Sr. ministro da justiça, representou S. Ex., hontem no *five-ó-clock* offerecido pela Associação da Imprensa aos jornalistas argentinos.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, recebeu hontem a visita do Sr. A. Gatelet, tenente-coronel do regimento de cavallaria da força policial do Estado de S. Paulo.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Reuniu-se hontem, mais uma vez, a commissão que, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, procede á codificação das leis processuaes do Districto Federal.

Aberta a sessão, continuou o trabalho de revisão do Livro IV do Codigo, pelo Titulo IV — Da acção de prestação de contas — sendo approvados, sem modificações, os arts. 280 e paragraphos e 284, retocados os arts. 281 a 283, accrescentando-se, por proposta do Dr. Carvalho Mourão, um paragrapho novo ao artigo 283.

Passou-se em seguida ao Titulo VII do mesmo livro, que trata — Da acção de deposito.

Foram substituidos e modificados os arts. 1º, 2º e 3º.

Em seguida foi encerrada a sessão ás 6 horas da tarde.

Devia ter sido entregue hontem ao governo brazileiro o couraçado *São Paulo*, do commando do capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira de Souza.

Aquelle couraçado partirá por estes dias de Barrow para Liverpool, afim de soffrer a limpeza no casco, seguindo depois para Lisboa, onde aguardará ordens do governo brazileiro.

As autoridades navaes receberam telegramma do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão de cruzadores, participando a partida de Montevidéo da referida divisão, hontem, a 1 hora da tarde, com destino a Punta Arenas.

O coronel Gatelet, chefe da missão franceza em S. Paulo, visitará amanhã o batalhão naval.

Por essa occasião serão feitos exercicios e evoluções pelas praças daquella corporação.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades superiores da marinha, chegou hontem a Lisboa o "scout" *Rio Grande do Sul*.

Acha-se novamente fundeado em nosso porto o cruzador *Amethyst*, da marinha de guerra ingleza.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções do exercito, que tratou exclusivamente do provimento das vagas de subalternos na arma de infanteria.

Segundo a escolha da commissão, serão promovidos a 2ºs tenentes os aspirantes Luiz Thomaz Reis e Carlos da Costa Pinheiro, devendo ser incluidos no quadro dessa arma os 2ºs tenentes excedentes Alvaro Gentil de Souza Mendes e João Alcides Cunha.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega de 200 apolices da divida publica a The Manchester Assurance Company, apolices essas do valor de 1:000$ cada uma.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 524$950 á collectoria das rendas federaes em S. João da Barra e 15:664$ á de Itaguahy, e de estampilhas do sello adhesivo, 350$ á mesma de Itaguahy, todas no Estado do Rio de Janeiro.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, por ter de tomar parte nas festas que se realizaram em homenagem ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

José Bernardino Ribeiro da Silva prestou fiança no Thesouro Nacional em garantia de sua responsabilidade no cargo de agente do correio de Conde de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro.

O Banco Allemão deverá receber pelo paquete *Araguaya*, esperado hoje em nosso porto, 40.000 libras, dos estabelecimentos bancarios do Rio da Prata.

Foi nomeado Antonio Lima da Talha Chaves para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Arary, Estado do Maranhão.

O director da Recebedoria do Districto Federal propoz ao Sr. ministro da fazenda que seja cassada a licença para venderem estampilhas do sello adhesivo aos negociantes A. Graça & C., estabelecidos á rua da Assembléa, visto a acquisição que fazem **ser insufficiente para o gozo de tal licença.**

CONCURSOS HIPPICOS

O TERCEIRO MEETING

As provas de hontem

Um tanto fraca a concurrencia hontem, no campo de S. Christovão. Apenas nos pavilhões notava-se a presença de algumas familias e cavalheiros: em volta da pista não se viam os *habitués* do primeiro e segundo dias, que tanta animação davam ás interessantes festas. Entretanto, as provas de hontem foram excellentes, notadamente a corrida de obstaculos, reservada aos inferiores das corporações militares, certamen que provocou os mais justos e calorosos applausos.

—A 1ª prova, apresentação e exame de garanhões de raça, dividiu-se em duas categorias, havendo para cada uma os premios de 3:000$ ao 1º e 500$ ao 2º.

Na categoria de animaes arabes, apenas foi apresentado o cavallo Ragheb, castanho, cinco annos, por Negrau e Rakina, de propriedade do Sr. José Soares Pereira Junior.

Ragheb é animal de fórmas medioceres e estava, de resto, maltratado. Além disso, o homem que o conduzia apresentou-se descalço...

O jury conferiu o 1º premio a Ragheb, em *Walk-over*.

Na segunda categoria, foram apresentados tres garanhões de puro sangue inglez: Jugurtha, 1m,62, seis annos, Inglaterra, por Bay Ronald e Aemena, do Sr. Francisco Alves Pinheiro; Flaneur II, 1m,58, 10 annos, França, por Lutin e Flaxen, do Dr. Lineu de Paula Machado, e Scotch Demon, 1m,62 ½, Inglaterra, oito annos, por Teufel e Scotch Lady, do Dr. João Teixeira Soares.

O jury conferiu o 1º premio a Scotch Demon e o 2º a Jugurtha.

A segunda prova, corrida a trote, por um animal atrelado, por amadores, com os premios de 200$ ao 1º e de 100$ ao 2º, foi disputada por tres concurrentes: Mensageira, alazã, S. Paulo, do Sr. Manoel da Silva Peixoto; Fidalgo, tordilho, Minas Geraes, do Sr. Ascanio Faria, e Bengo, baio, Paraná, do Sr. Rodolpho Oliveira.

Mensageira, que fez a volta em 89 segundos, revelando-se esplendida trotadora, obteve o 1º premio.

Fidalgo, que gastou no percurso 127 3/5 segundos, foi classificado em 2º logar.

A terceira prova, concurso de saltos para civis, não se realizou por falta de concurrentes.

A quarta prova, corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, com os premios de 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º, foi, incontestavelmente, o *clou* do *meeting* de hontem, não só pelas brilhantes *performances* produzidas pelos animaes que a ella concorreram, como pela maestria revelada pelos inferiores.

A corrida foi ganha, em 4m,06, pelo cavallo Granadeiro, de Minas Geraes, animal que já nos dois primeiros dias mostrara-se esplendido saltador. Granadeiro foi montado pelo sargento Alvaro de Assis Pessoa e não se negou em nenhum dos obstaculos, que, desta vez, eram bem mais difficeis.

O 2º logar coube a Baleado, do Rio Grande do Sul, montado pelo sargento Theodoro da Fonseca; Baleado apenas negou-se a subir a escada, tendo saltado admiravelmente todas as barreiras e muros.

Caçador, do Rio Grande do Sul, montado pelo sargento Dagoberto Pereira, foi classificado em 3º logar. Esse cavallo tambem fez uma prova excellente.

O commandante do 13º regimento, tenente-coronel Joaquim Ignacio, offereceu aos inferiores que dirigiram animaes desse regimento, dois ricos mimos: ao classificado em 2º logar um relogio de ouro marca Omega, e ao terceiro um binoculo de campanha.

Todos os concurrentes foram delirantemente applaudidos pela assistencia.

—Hoje e amanhã haverá descanso: sexta-feira proseguirão os concursos, que devem terminar domingo, havendo nesse dia um corso de carruagens e cavalleiros.

Houve hontem troca de legendas nas gravuras que publicámos, relativas ao concurso de *charretes*, realizado domingo.

O leitor que assistiu á festa terá feito a transposição, e assim effectivamente terá visto mais uma vez a senhorita Dalila de Paula Freitas guiando a bella *atrelage* vencedora. Como foi publicado é que não está certo.

O Dr. Francisco Bernardino, director geral de estatistica, commissionou os escripturarios daquella repartição Francisco Leão Alves Barbosa e Joaquim J. Rocha, que acabam de concluir com brilho a commissão attinente á reforma do registro civil, de que haviam sido encarregados, para o novo encargo de estudar a nova organização das officinas graphicas daquella repartição.

O officio dirigido pelo Dr. Francisco Bernardino áquelles dois funccionarios é do seguinte teor:

"Como terminastes o desempenho, com zelo e proficiencia, da commissão para o estudo e reforma do registro civil, apresentando trabalhos numerosos e consideraveis, que estão sendo examinados detidamente para ulterior deliberação, resolvo encarregar-vos do preparo das bases da reorganização das officinas desta directoria, que foram montadas para as impressões attinentes ao serviço especial da estatistica, e que têm de ser augmentadas e desenvolvidas para fornecerem todas as impressões que interessam o ministerio da agricultura, sem prejuizo daquelle serviço especial.

Nesse preparo tereis de attender ás necessidades da instalação, ao apparelhamento do material, á instalação dos serviços, á ordem do trabalho, á direcção e disciplina do pessoal, vantagens e regalias, á distribuição do pessoal por secções e categorias, ao methodo da escripturação e numero de livros, com lançamentos que permittam seguir e fiscalizar o andamento dos serviços e determinar de momento e com precisão as contas desta directoria com o ministerio da agricultura.

Reclamareis desta directoria as informações que forem necessarias."

Assim, a organização resolvida pelo Dr. Francisco Bernardino é bastante ampla, ficando as officinas graphicas da estatistica como a impressão official do ministerio da agricultura.

Os funccionarios commissionados são ambos competentes no assumpto, notadamente o Sr. Leão Barbosa, sob cujas vistas foi feito o importante trabalho de composição e impressão do recenseamento de 1890.

Parece mesmo que os commissionados têm já idéas esboçadas a respeito e cujos detalhes vão ser estudados, abrangendo a organização planeada os serviços de composição, impressão, dactylographia, tachygraphia, gravura e encadernação.

Ao governo do Estado de Minas Geraes foi concedido despacho livre de direitos para a importação da cupula metalica destinada ao palacio da justiça, em construcção na capital do Estado.

A ponte do rio Grande.

A Companhia Mogyana de Vias Ferreas e Fluviaes propoz ao Sr. ministro da viação a construcção, sem **onus para o governo, da projectada** ponte a ser lançada sobre o rio Grande, ligando os Estados de Minas e S. Paulo, nos municipios de Uberaba (Triangulo Mineiro) e Igarapava, S. Paulo.

A ponte, que fôra projectada apenas para o transito publico, deverá tambem servir, aceita a proposta da Mogyana, para o trafego da futura variante da linha ferrea dessa companhia, entre Igarapava e Uberaba.

Ao Sr. ministro da viação foi hoje entregue pelo Dr. Buarque de Macedo, presidente do Lloyd Brazileiro, o seu parecer sobre a linha, a ser creada, para Portugal.

Os conceitos emittidos nesse documento, pelo presidente do Lloyd, são altamente favoraveis ao intercambio luso-brazileiro, segundo estamos informados.

Conforme noticiámos, ha pouco tempo, os Srs. F. Leão Barbosa e Joaquim Rocha, funccionarios da directoria de estatistica, encarregados do estudo e esboço da reforma do registro civil, terminaram esse trabalho, que foi agora entregue ao Dr. Francisco Bernardino.

O trabalho se contém em cinco fasciculos, alguns volumosos, encerra subsidios interessantissimos, entre os quaes se acham as respostas dadas pelos officiaes do registro civil em diversos Estados ao questionario proposto pela directoria de estatistica, referente ás condições em que se encontra aquelle serviço, ás suas falhas e ás providencias que se podiam suggerir.

E' um documento valioso pelas considerações e pelo fecho, e do qual demos já aos leitores do *Paiz* uma idéa com o possivel desenvolvimento, em duas noticias publicadas nesta folha.

AS FAMOSAS CADERNETAS...

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, vai designar uma commissão de empregados da sua directoria para se incumbir da conferencia das famosas cadernetas das pensionistas do Thesouro Nacional, que serviram para a percepção das pensões relativas ao mez de janeiro e foram em seguida postas á margem, condemnadas pela pratica e pelo bom senso.

Essas cadernetas, depois de examinadas uma por uma, serão catalogadas alphabeticamente e separadas por especies, de modo que as relativas a um montepio não se confundam com as de outro, e assim por diante.

Do mesmo modo procederá a commissão com relação ás cadernetas duplicatas, encontradas por occasião da execução do famoso invento.

Em seguida serão todas enviadas para o archivo do Thesouro Nacional, afim de se evitarem duvidas futuras.

Consta que será nomeado Tourville Lopes para exercer o logar de 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

Foi exonerado do cargo de engenheiro ajudante da commissão fiscal das obras do porto de Belém, Pará, o Dr. João Pereira Navarro de Andrade.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Anna Maria de Jesus — Prove por meio de certidão, em que data seu filho Domingos tomou posse e entrou no exercicio do logar de carteiro dos correios de S. Paulo;

D. Maria do Rego Barros Albuquerque — Indeferido;

DD. Maria Joaquina de Oliveira e Souza, Rita Margarida Borges, Adelaide Jorge da Silva Fonseca e Amelia Laura da Silva Fonseca — Deferidos;

João Crashley — Não havendo projecto de captação dos mananciaes comprehendidos na propriedade cuja venda é proposta, não ha que attender.

VISITA HONROSA

Esteve hontem em visita ao 13º regimento de cavallaria, onde é extremamente apreciada a sua fina educação e vasta illustração profissional, o tenente-coronel Gatelet, da missão franceza instructora da força publica de S. Paulo.

Recebido pelo commandante do regimento, tenente-coronel Joaquim Ignacio e pela sua officialidade, o tenente-coronel Gatelet percorreu as dependencias do quartel, elogiando o irreprehensivel asseio e ordem que nelle se nota, não obstante ser muito velho o edificio.

Na sala de armas assistiu á terminação de uma lição de esgrima, que estava sendo dada a alguns inferiores, mostrando-se muito satisfeito com o que então observou.

Em seguida o tenente-coronel Joaquim Ignacio conduziu ao seu gabinete o illustre visitante.

Em meio de sua officialidade, o commandante Joaquim Ignacio, ao champagne, brindou em francez ao tenente-coronel Gatelet, a quem agradeceu a gentileza da visita.

Terminando, o commandante Joaquim Ignacio ergueu um viva á cavallaria franceza, viva este calorosamente correspondido pela officialidade do regimento.

Respondeu o tenente-coronel Gatelet, tambem em francez, agradecendo e brindando á cavallaria brazileira, especialmente ao 13º regimento.

Fazendo o seu discurso, estava o tenente-coronel Gatelet visivelmente emocionado, porque, finda a saudação do tenente-coronel Joaquim Ignacio, a fanfarra do regimento executara a "Marselheza", ouvida com o maior respeito pelos presentes.

Retirando-se, foi o tenente-coronel Gatelet acompanhado até o portão pelo commandante e officiaes do 13º regimento, declarando, então, estar sob a agradavel impressão de se encontrar num quartel de sua patria, impressão esta que mais se avigorou quando ouviu o canto de guerra do regimento, antes de subir ao gabinete do tenente-coronel Joaquim Ignacio.

O agente fiscal da Prefeitura no districto da Gamboa multou Francisco Pinto Mascarenhas em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 165 da rua Senador Pompeu, intimando-o novamente ao cumprimento e pagamento da multa, no prazo legal.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves

O expediente constou da leitura de diversos pareceres e redacções finaes.

O Sr. Metello enviou á mesa um officio do Sr. Manoel Murtinho, solicitando seis mezes de licença para tratamento de saude.

O Sr. Castro Pinto mandou á mesa um officio da viuva do conselheiro Aureliano Candido Tavares Bastos, pedindo uma pensão.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o projecto que eleva os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, falando diversos oradores.

Não houve votação por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Falaram os Srs. Eduardo Socrates, Barbosa Lima, Medeiros e Albuquerque e Costa Marques.

Não foi votada a ordem do dia por falta de numero.

Foram registradas hontem, na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal 50 guias, vindas das agencias fiscaes, no valor de 702$, sendo de leilões 10$, de matriculas de cães 42$, de impostos 65$, de multas 225$ e de enterramentos 360$000.

Esteve hontem no palacio da Prefeitura Municipal o Dr. J. J. Seabra, que foi agradecer ao coronel Serzedello Correia os cumprimentos que lhe mandou no dia de seu anniversario natalicio.

Para occorrer ao pagamento da subvenção annual devida á Empreza Brazileira do Theatro Municipal, no exercicio corrente, foi aberto pelo Sr. prefeito um credito de réis 120:000$000.

Agnez Caroline Louise Kamsitzer foi multada em 200$ pelo agente fiscal da Prefeitura no districto da Gloria, por estar explorando a pedreira dos fundos do terreno á rua Carvalho de Sá, de modo contrario ás prescripções regulamentares.

Por venderem leite com agua foram multados, em 100$ cada um, Antonio Lourenço Pereira e A., Lama Thomaz, com depositos particulares nas ruas Dr. Archias Cordeiro numero 458 e Basilio n. 15, no districto fiscal do Meyer.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje os alugueis de predios occupados pelas agencias e escolas, referentes ao mez de junho.

FLUMINENSE-CORINTHIANS

TRES MATCHS SENSACIONAES DE FOOT-BALL

E' já sabido do publico carioca, como de todos os nossos leitores, que o Fluminense F. Club, campeão do Rio de Janeiro, fez vir ao Rio a melhor *équipe* de amadores da Inglaterra.

O *foot-ball*, que é, depois do turf, o predilecto *sport* dos filhos da velha Albion, tem nos Corinthians o escol de seus apaixonados.

Esse *team* ou club, que é composto de *foot-ballers* saidos das universidades, todos representantes de familias da élite ingleza, tem conseguido pela maestria e fortaleza de seus jogadores grandes louros nas luctas do genero, quer em toda Inglaterra, quer nas provas internacionaes, que de longa data vem disputando.

Pois bem, hoje o publico carioca, graças aos *sportsmen* do Fluminense F. C., terá occasião de apreciar *de visu*, do que são capazes de fazer com o balão de ar, estes cathedraticos da arte dos *kiks*, *shoots* e *goals*. O seu conjunto reune o que havia de mais forte e melhor entre seus consocios.

Por sua vez o Fluminense F. C., a quem exclusivamente cabe a primeira lucta, organizou seu *team* attendendo ás condições de *training* em conjunto, tendo obtido facilidade, pois seus *foot-ballers* são caprichosos e demasiadamente ciosos de seu bom nome.

Na secção especial deste *sport*, damos a organização dos *teams*, que hoje jogarão esta primeira prova.

Na directoria de obras e viação municipal foram assignados hontem pelos Srs. Antonio Cid Loureiro & C. e Leopoldo da Cunha Filho, os contratos para o calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra e areia da rua Visconde de Santa Isabel e conclusão do calçamento a parallelipipedos das ruas Itapagipe e Bispo e calçamento das ruas do Mattoso entre Haddock Lobo e Itapagipe, Sampaio Vianna, Conselheiro Barros e Faria, e calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, das ruas Barão de Pirassinunga e Bom Pastor.

O Sr. prefeito municipal comparecerá no proximo domingo á festa que, em sua honra, terá logar no Velo Club.

COVARDIA ASSASSINA

Em reunião effectuada hontem, do Centro de Academicos e a que esteve presente o Dr. Evaristo de Moraes, advogado que auxiliará a accusação dos assassinos dos estudantes, foram assentadas as seguintes resoluções sobre o proximo jury:

1ª, que o Centro de Academicos dirija um manifesto á população desta capital, no qual mostre sua attitude em face da questão;

2ª, que se solicite dos directores das escolas superiores feriado durante o dia do jury, de modo que todos possam comparecer á sessão;

3ª, que o centro, na vespera do jury, faça uma nova reunião da classe academica, na qual os encarregados de acompanhar o processo informarão sobre os ultimos successos;

4ª, que todos os estudantes que comparecerem á sessão do jury o façam com um distinctivo, que poderá ser uma fita bicolor, verde e amarelo.

O director do Instituto Commercial recebeu o seguinte officio do Dr. Joaquim Silva Gomes, director geral de instrucção publica:

"Communico-vos que, de conformidade com a lei n. 1.032, de 7 de junho de 1905, e attendendo ao vosso officio de 7 do corrente, dirigido ao Sr. prefeito, esta directoria designou o professor municipal Dr. Frederico C. da Costa Brito para fiscalizar os exames desse estabelecimento.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e consideração."

—Hoje serão chamados em arithmetica: José Augusto Botelho, Lafayette Gerin, Eldomir Penna, Manoel da Silva, Joaquim Leitão de Assumpção, Ptolomeu R. Trindade e Hermany de Medeiros Mello.

—Amanhã, prova escripta de portuguez (1ª e 2ª series).

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sebastião de Lacerda.

A' hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs. Sebastião de Lacerda, Fróes da Cruz, Francisco Marcondes, Mario de Paula, Julio Olivier, Galdino do Valle, Everardo Backeuser, Noel Baptista, Horacio Magalhães, Roberto Pereira, Ramiro Braga, Constancio Monnerat, Alvaro Diniz, Octavio Veiga, José Land, Octavio Ascoli, José de Moraes, Ventura de Albuquerque, Alves Costa, Leite de Carvalho, Nestor Ascoli, Feliciano Sodré, Irineu Sodré, Pires Condeixa, Raul Rego, Buarque Nazareth, Arnaldo Tavares, Teixeira Leomil, João Norberto, Antonio Pitta, Sergio Pitta, João Sanches, Domingos Marianno, Bernardino Mello e Alvaro Rocha.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente, o Sr. Horacio de Magalhães justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que se consigne na acta um voto de pesar pelo fallecimento do ex-senador estadoal Dr. Constantino Ferreira Leal."

O requerimento foi approvado unanimemente.

O Sr. Noel Baptista, por impedimento effectivo, pediu dispensa da commissão de obras publicas, camaras municipaes e saude publica.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Raul Rego, que tratou das tarifas da Companhia Leopoldina.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a eleição de um deputado para fazer parte da commissão de commercio, agricultura, industria e colonização, na vaga do Dr. Buarque de Nazareth.

Para essa commissão foi eleito o Sr. Alvaro Diniz.

Em 2ª discussão foram approvados os seguintes projectos:

N. 1.813, facultando ao governo, mediante concurrencia publica, estabelecer armazens na Capital Federal, em Nitheroy e em outros pontos de embarque, destinados a receber em deposito o café de producção fluminense, sob as bases que estabelece;

N. 1.796, permittindo ao governo auxiliar, com favores não pecuniarios, pelo prazo que julgar conveniente, a primeira fabrica de azeites, oleos e resinas que se fundar no Estado, e cuja producção extractiva for oriunda da flora ou fauna brazileira;

N. 1.797, estabelecendo em Vargem Alta a séde do 7º districto de paz de Macahé (Cachoeira);

N. 1.847, garantindo ao professor publico que contar mais de trinta annos de serviço effectivo no magisterio, a jubilação com todos os vencimentos;

N. 1.857, dispensando da exigencia da lei n. 804, de 20 de setembro de 1909, os desembargadores que contarem mais de 30 annos de serviço, tendo, pelo menos, 14 annos prestados ao Estado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente designou para a sessão de hoje a seguinte ordem do dia:

1ª discussão do projecto n. 1.788, determinando que, no processo de que cogita o art. 201, da lei n. 43 A, de 1 de março de 1893, serão devidos os emolumentos, de conformidade com o prefixado no regimento de custas, pela intimação ou notificação de qualquer despacho ou sentença e revogando os paragraphos do citado dispositivo e bem assim o art. 40 da lei n. 288, de 14 de março de 1896, e demais disposições em contrario;

1.758, elevando a 2:000$ a alçada dos juizes municipal; declarando ser applicavel ás causas de valor até paragrapho unico do art. 23, da lei n. 43 A, de 1 de março de 1893, e que nos feitos de valor não excedente a 2:000$ se applicará o dispositivo do paragrapho unico do art. 23, da lei n. 740, de 29 de setembro de 1906 e dispondo que os juizes de direito que se apozentarem, de accordo com a legislação vigente, terão as honras de desembargador;

1.754, mandando dispender a quantia de 100:000$ com a construcção e instalação de pavilhões para accommodações de allenados da Vargem Alegre; supprimento de agua potavel e melhoramentos internos e externos dos edificios existentes; revisão do quadro do pessoal da administração, de accordo com as exigencias do serviço hospitalar e suggerindo outras medidas;

Eleição de um deputado para fazer parte da commissão de obras publicas, camaras municipaes e saude publica.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 4:678$683 e réis 4:341$466, a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos; 1:063$125, a Rombauer & C., de passagens a immigrantes repatriados; 1:500$, a Domingos Rangoni, pelo fornecimento de 3.000 exemplares da revista de propaganda *Italia e Brazil*; 1:864$800, ouro, a Micislas de Salmonowicz, por serviços prestados em proveito da propaganda do café; 2:000$ e 1:180$, ao thesoureiro da repartição de policia, para attender ás despezas a seu cargo, e 600$ e 1:440$, ao capitão Geminiano Correia de Lima e 2º tenente Joaquim Fernandes Barbosa, dividas do exercicio findo.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Dr. Pedro Lessa occupa, amanhã, ás 8 horas da noite, a tribuna das conferencias do Instituto da Ordem dos Advogados, no Sylogeu Brazileiro, á praia da Lapa n. 6.

O conferencista tratará *Da simplificação do processo em face dos principios philosophicos do direito*, assumpto sobre o qual falará, com autoridade especial, dada a sua nomeada como antigo advogado e professor na Faculdade de Direito e a sua actual funcção de juiz do mais alto tribunal do nosso paiz.

Além da sua illustração profissional, reconhecidamente profunda, o Dr. Pedro Lessa é um homem de letras consagrado no nosso meio; pertencente á Academia Brazileira, e, portanto, a sua conferencia offerece um grande interesse aos homens de estudo.

O Instituto da Ordem dos Advogados, com a serie de conferencias que está realizando, das quaes essa é a quarta neste anno, presta um grande serviço ao estudo das sciencias juridicas, estimula o trabalho dos homens de amor ás letras e concorre para a illustração e desenvolvimento do nosso meio intellectual.

A POLICIA

Foram exonerados, a pedido, o 1º supplente do 14º districto, Dr. Henrique do Carmo Netto Filho, e o 3º do 16º, Dr. Ricardo de Almeida Rego.

— Foi removido do 20º districto para o 16º, o 3º supplente, Paulo Motta.

— Foram nomeados: 1º supplente do 14º districto o Dr. Carlos Faller, e 3º do 20º o bacharel João Severiano da Fonseca Hermes Filho.

Diversos proprietarios e familias residentes no melhor trecho da rua Major Avila pedem-nos que intercedamos junto á Prefeitura, no sentido de impedir que seja levada a effeito a projectada construcção de um estabulo, que, não tendo encontrado guarida em outras partes, quer exactamente se localizar no ponto mais importante dessa rua, isto é, junto de uma igreja e proximo de um jardim publico, quasi a inaugurar-se.

As escolas municipaes, inclusive a Normal, não funccionarão hoje, prestando assim o chefe do poder executivo da cidade do Rio de Janeiro mais uma homenagem ao illustre hospede que regressa a Buenos Aires.

CASO SUSPEITO

Pela madrugada de hontem, o posto central da assistencia recebeu, pelo telephone, communicação de que na rua da Carioca, esquina da Uruguayana, achava-se caida, com um ataque, uma mulher.

Immediatamente, para o local partiu o medico de plantão que, em auto-ambulancia transportou para o posto a enferma, onde, depois de uma injecção de oleo camphorado, recuperou a fala, declarando chamar-se Maria Rosa da Conceição e residir á rua do Itapagipe n. 23, antigo.

Passados alguns instantes teve ella nova syncope, vindo a fallecer.

Removido o cadaver para o Necroterio, pela manhã ali compareceu Adelina Eugenia Silva que a reconheceu como sendo a sua companheira de casa e chamar-se Rosa Silveira Cabral, brazileira, de 23 annos de idade, que na vespera saira ás 7 horas, não lhe dizendo para onde ia.

Ao conhecimento da policia chegou a communicação de que no momento em que a mulher fora accommettida do ataque, achava-se conversando com um individuo que, ao vel-a cair, se retirara precipitadamente.

Por isso foi aberto inquerito, na delegacia do 5º districto.

ACCIDENTE

A bordo de uma chata, que se achava atracada hontem, no Retiro Saudoso, trabalhava em serviço de descarga de carvão o operario José de Souza.

Souza ao passar pelo convés, trazendo á cabeça um tacho, escorregou e caiu no porão, fracturando a perna direita.

Immediatamente foi elle soccorrido pela assistencia municipal, e, em seguida, remettido pela policia do 10º districto, para o hospital da Misericordia.

José de Souza tem 42 annos de idade, é carvoeiro e reside na ilha dos Ferreiros.

PLANO FRUSTRADO

Emilia Maria, habil empregada de Thomaz Coelho, residente na Penha, tentou hontem suicidar-se pondo vidro moido em uma chicara com café.

Surprehendida, em tempo, por sua patrôa, D. Rosa Coelho que lhe arrebatou das mãos a vasilha, foi ella apresentada ao delegado do 23º districto, que a deteve incommunicavel afim de averiguar o caso.

A vasilha com o café foi tambem entregue á autoridade para ser examinada.

ACCIDENTE

Caiu do andaime de um predio em reconstrucção na rua da Paz, hontem, ás 6 horas da tarde, partindo o braço esquerdo e ferindo-se na mão direita, o carpinteiro Esteves da Costa, de nacionalidade portugueza, cor branca, 40 annos de idade, casado e residente á rua do Bispo n. 67.

Esteves foi mandado pela policia do 9º districto para o posto central de assistencia, de onde foi transportado para sua residencia, depois de receber curativos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Como sempre acontece, está variado e convidativo o programma que exhibe hoje o Cinema Ouvidor.

Cinco fitas, cinco maravilhosas producções dos afamados fabricantes Vitagraph e Biograph.

A fé de uma criança e o *Forçado 796* destacam-se, merecendo ser apreciadas pelos que ainda não as viram.

Cinema Odeon.

Seis verdadeiras novidades apresentam hoje á sua enorme freguezia os proprietarios do Odeon.

O cinema luxuoso da capital, sempre preferido, é um dos que dispensam reclamos e a concurrencia é sempre grande, enchendo os seus dois vastissimos salões.

Certamente é o que acontecerá hoje com o esplendido programma annunciado.

Cinema Paris.

O toque de recolher é o *film* que sobresae entre os demais que serão passados na tela do Paris, que, com certeza, vai ter uma enchente á cunha nas sessões de hoje.

Cinema Soberano.

Se outros attractivos não offerecesse o programma de hoje do Cinema Soberano, seria o sufficiente a fita *Carmen*, interpretada pelos principaes artistas parisienses.

Cinema Idéal.

Destaca-se das fitas que serão exhibidas hoje no Cinema Idéal a reproducção do *Concurso hippico*, a importante festa realizada domingo ultimo no campo de São Christovão.

Certamente uma enchente colossal vai ter hoje o apreciado cinema.

Cinema Pathé.

Primoroso é o programma que annuncia para as sessões de hoje o Cinema Pathé.

Por demais conhecido e frequentado, o acreditado estabelecimento dispensa reclamos, pois o publico já conhece o gosto artistico dos seus proprietarios, na escolha de seus programmas.

ROUBO E PRISÃO

A policia do 23º districto prendeu, hontem, á tarde, na estação Rio das Pedras, dois desertores do 3º grupo de corpo de artilheria do exercito, accusados de terem roubado roupas e outros objectos pertencentes a Laura Cesar, moradora naquella estação.

Na delegacia ambos Antonio Rodrigues dos Santos, ou José Ramos, e Carlos Braulio de Oliveira, confessaram ser os autores do roubo, pelo que a policia os enviou para o quartel do Campinho, com um officio.

Os objectos roubados foram restituidos á dona.

ASSALTO E ROUBO

O peixeiro Antonio Cataldo, hontem pela manhã, quando descia a ladeira dos Guararapes, foi aggredido por um creoulo alto, que lhe vibrou uma cacetada na cabeça, atirando-o por terra, subtraindo-lhe do bolso da calça 460$, evadindo-se em seguida.

Cataldo, recuperando os sentidos, foi á delegacia do 6º districto e contou o que lhe havia acontecido, sendo aberto inquerito para apurar o caso.

Em seguida medicou-se no posto central de assistencia, e recolheu-se á sua residencia, á rua Formosa n. 216.

DR. SAENZ PEÑA

A SUA VISITA AO BRAZIL

As homenagens de hontem --- Os dois banquetes e a recepção no Itamaraty --- A festa das crianças e a dos jornalistas --- O regresso á patria --- A partida --- Honras militares.

O eminente Sr. Saenz Peña deixa hoje o Rio de Janeiro.

Nenhum jornalista procurou até hoje conhecer do illustre homem de Estado argentino as impressões pessoaes que leva S. Ex. do acolhimento que lhe dispensaram o povo e o nosso governo.

Todos comprehenderam, de certo, qual seria a resposta do illustre presidente da grande Republica platina, resposta que não traduziria apenas a grande distincção pessoal do Sr. Saenz Peña em face das nossas gentilezas, sabendo todos que S. Ex. não póde deixar de sentir dentro do seu coração de patriota e americano as emoções mais profundas da sinceridade enthusiastica da recepção que lhe preparou a capital do Brazil, assim nos chegava a grata nova de que seria ella honrada com a visita do chefe da grande nação amiga.

S. Ex. teve occasião, a despeito de sua curta permanencia entre nós, de estar em contacto com quasi toda a nossa população. S. Ex. percorreu quasi todos os bairros desta immensa metropole; mais de uma vez acotovelou-se com as multidões; foram as mais constantes as suas relações pessoaes com os grandes vultos do nosso governo e da nossa politica; sabe bem S. Ex. que a capital do nosso paiz é o centro mais forte de sua vitalidade e della irradia a opinião por todo o resto do seu vastissimo territorio. Quando, pois, S. Ex. pisar o solo do seu glorioso paiz, poderá referir aos seus compatriotas os sentimentos dos brazileiros para com os argentinos, e se de facto elles não são para com a Republica irmã os da mais pura fraternidade e os da mais affectuosa solidariedade.

O acolhimento de Saenz Peña no Brazil não foi unicamente um acolhimento explosivo, cuja natureza é, em regra, o da mais ephemera perduração. Bem ao contrario: teve todas as marcas de uma acolhida amiga e sincera, sem os transportes inconscientes e passageiros das turbas em frenesi.

O que nós primámos por demonstrar-lhe foi que a nossa amisade para com o insigne cidadão argentino que neste momento assignala o expoente mais elevado da sua nacionalidade, tinha raizes profundas no bom senso nacional, numa sympathia que subsiste e triumpha por sobre todos os esforços que lá e cá desenvolvem alguns insensatos perturbadores das nossas communs relações de amisade. O que nos moveu, dando um brilhante e excepcional realce á recepção de Saenz Peña, foi essa tradicional solidariedade de sentimentos e interesses que outr'ora arrastaram as duas nações a combaterem sob a mesma bandeira e em nome dos mesmos principios e idéaes.

Pessoalmente não ignora o eminente homem publico a grande popularidade de que goza em nossa patria. Como chefe politico de um grande povo, o seu espirito extraordinario se dilatará nas mais consoladoras meditações sobre o futuro reservado a essa consideravel parte do novo continente, em que dois grandes povos trabalham, pacifica e amigavelmente, em demanda do progresso material e moral, irmanados nos meios de alcançar o triumpho almejado, guiados pelo mesmo phanal, de paz e de concordia, que nos ha de conduzir um dia ao fim dos nossos gloriosos destinos.

A visita do presidente da Republica Argentina marcará para sempre a etapa dos novos surtos ensaiados pelos dois grandes povos que a providencia collocou na America do Sul, como devendo dar ás demais Republicas irmãs exemplos de trabalho e de solidariedade, dentro das normas immutaveis de uma união que cada vez deve ser a mais estreita, como penhor seguro do brilhante futuro que aguarda, em tempo não remoto, as duas grandes nações, que neste momento de despedidas se apertam nos braços, renovando as solemnes promessas de amisade, cuja garantia tranquilizadora é a palavra do grande presidente, é a palavra do chefe do novo Estado, é a chancella do extraordinario estadista que preside ás nossas relações internacionaes e que se chama Rio Branco.

NO PALACIO GUANABARA

Nada merecedor de destaque hontem, no palacio Guanabara.

O illustre Dr. Saenz Peña que passou toda a noite a trabalhar com os seus secretarios, deitando-se ás 6 horas da manhã, levantou-se cerca das 10 horas, para se entregar novamente ao trabalho.

Só pela madrugada foram expedidos mais de 200 telegrammas para o interior do nosso paiz e para a Argentina.

A's 11 horas da manhã, S. Ex. saiu em companhia da senhora e senhorita Saenz Peña; da senhorita Peña Villar; dos Drs. Enéas Martins, capitão Estellita Werner e Fortunato Miloni, com destino ao cães Pharoux, onde a embarcar para tomar parte no almoço que se realizou a bordo do "Buenos Aires".

Regressando ao palacio, cerca das 4 horas da tarde, o Dr. Saenz Peña recebeu as visitas dos Srs. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; monsenhor Bavona, nuncio apostolico, e da commissão do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, que foi a palacio apresentar a S. Ex. as saudações daquella corporação.

Pelo correr da tarde, estiveram, tambem, no palacio Guanabara os Srs. Dr. Baptista Pereira, em nome do senador Ruy Barbosa; Gaillard Lacombe, encarregado dos negocios da França; barão Homem de Mello, Arthur Bilbão, almirante Arthur Jaceguay, Arruda Botelho e uma commissão do Museu Commercial.

A's 9 horas da noite o eminente estadista, acompanhado de sua Exma. familia e das pessoas da sua comitiva, e escoltado por um piquete de lanceiros, saiu do palacio para ir tomar parte no banquete no palacio Itamaraty.

A BORDO DO "BUENOS AIRES"

A bordo do cruzador "Buenos Aires", realizou-se hontem o almoço offerecido pelo illustre Dr. Saenz Peña ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e ás altas autoridades brazileiras.

Afim de receber os seus convidados a bordo do "Buenos Aires", o Dr. Saenz Peña e sua Exma. familia embarcaram cerca das 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, em lancha daquelle vaso de guerra.

O Sr. presidente da Republica, em companhia de sua Exma. esposa e membros das casas civil e militar, chegou ao Arsenal de Marinha meia hora depois do meio-dia, tomando em seguida o "hiate" "Silva Jardim", com destino ao cruzador argentino.

Tambem embarcaram no "hiate" presidencial os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. Francisco de Sá, ministro da viação; monsenhor Bavona, nuncio apostolico; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; general Marciano de Magalhães, chefe do estado maior do exercito, e 1º tenente Carneiro da Cunha, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha.

Em seguida ao "Silva Jardim", largou do Arsenal de Marinha a lancha "Olga", conduzindo para o "Buenos Aires", os Srs. Dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado maior da armada, e seu ajudante de ordens 1º tenente De Lamare São Paulo; Dr. Moniz de Aragão, representando o Sr. ministro das relações exteriores; Dr. T. Milan, secretario particular do Dr. Saenz Peña e major Jonathas Barreto.

O Sr. presidente da Republica foi recebido a bordo do "Buenos Aires" com as devidas homenagens.

O almoço começou pouco depois de 1 hora da tarde.

Ao champagne, o Dr. Saenz Peña fez a saudação que damos em seguida:

"Excelentisimo señor presidente de la Republica:

Cabeme la satisfacion de saludar a V. E. bajo el pabelon argentino ahora como tantas otras veces unido á la gloriosa bandera del Brazil, para ofrecermos este homenaje que mi pais tributa al jefe ilustre de la gran nacion vecina y amiga, cuyos destinos presidis con clara visión patriota, de pensador y de estadista.

Aceptad, señor presidente, mi profundo reconocimiento por las pruebas de calorosa amistad que vos mismo, vuestro gobierno y vuestro pueblo vienem ofreciendo em mi persona al pueblo e al gobierno argentino, actos que confirman una politica internacional inspirada, noble y lealmente en la tradicion, en el sentimiento y las aspiraciones de las doas Republicas. Aceptad, tambien mis agradecimientos pol el honor que importa vuestra presencia en esta nave.

Señor decano del corpo diplomatico, señores ministros, señoras e señores: acompaña-me a brindar.

Por el señor presidente de los Estados Unidos del Brazil.

Por la grandeza de la Nacion Brazilera y por su invariable amistad por la Republica Argentina.

Por la distinguidissima señora Nilo Peçanha que se ha dignado acordarnos su asistencia."

O Dr. Nilo Peçanha, respondendo a essa saudação, disse:

"Sr. presidente eleito da Republica Argentina:

Melhor e com mais autoridade que o presidente do Brazil, cujo mandato se extinguirá dentro de poucas semanas, falou á nobre Nação Argentina o povo da cidade do Rio de Janeiro.

As manifestações calorosas, extraordinarias, que cobrem ha dias o nome do Sr. Saenz Peña e do seu paiz, não podiam ser decretadas por nenhum protocollo nem nas democracias nenhum governo subsiste sem os sentimentos da opinião publica.

Affirmamos por ellas e por todos os orgãos da soberania a feliz permanencia e consolidação da amisade tradicional que liga o Brazil á Republica Argentina.

Assignala o crescimento economico da grande nação vizinha como um dos acontecimentos deste seculo, e depois de referir-se ás suas forças armadas, á sua circulação e ás suas instituições liberaes, sauda não só o grande estadista que vai dirigir os seus altos destinos, como o actual presidente, Sr. Figueroa Alcorta."

Tomaram parte no almoço, além das pessoas cujos nomes já citámos, os Srs. Dr. Julio Fernandez, ministro argentino; general Quintino Bocayuva, presidente do Senado; Dr. Cantillo, secretario da legação argentina; almirante Gavião Pereira Pinto, commandante da divisão de couraçados; Dr. Enéas Martins, ministro brazileiro na Colombia; Dr. Pantoja Leite, secretario do prefeito municipal; capitão de fragata Ismael Galindez, commandante do "Buenos Aires" e capitão-tenente Augustinez, official desse navio.

O Sr. presidente da Republica e sua comitiva regressaram ao Arsenal de Marinha, ás 4 horas, tendo o batalhão naval prestado as devidas continencias.

A BORDO DO MINAS GERAES

Foi motivo para expansões de alegria e da mais amistosa camaradagem, o almoço offerecido hontem pela officialidade do "Minas Geraes", aos seus collegas do "Buenos Aires".

Antes da refeição, os officiaes argentinos visitaram o nosso poderoso vaso de guerra, que se acha em optimas condições de asseio.

Tomaram parte no almoço, além dos officiaes do "Minas", os seguintes officiaes argentinos: tenentes Santiago Barbiene e Geronimo Costa Palma, alferes Eleazar Videla, Estebau Repetto e Francisco Danieri, guardas-marinha Ricardo Fitz Simon e Arturo Sobral, cirurgião Dr. Erasmo Obligado, engenheiros machinistas Ernesto Nana e Gualterio Carminati e auxiliar de contador Alberto Albaretti.

Ao champagne, o capitão de fragata Machado Dutra, 2º commandante do "Minas", offereceu o almoço aos seus camaradas argentinos, aos quaes saudou em nome da officialidade daquelle couraçado.

Agradecendo a essa saudação, o tenente Geronimo fez em eloquentes phrases amistoso brinde á marinha brazileira.

Durante o almoço tocou a charanga de bordo, do "Minas".

JANTAR DOS OFFICIAES ARGENTINOS AOS SEUS COLLEGAS DO "MINAS GERAES".

A distincta officialidade do cruzador "Buenos Aires" retribuiu hontem com um magnifico jantar, que se realizou na Rotisserie Americana, o almoço que lhe foi offerecido pelos officiaes do "Minas Geraes".

Em mesa artisticamente ornamentada, tomaram assentos os seguintes officiaes do couraçado brazileiro: capitão de corveta Bento Machado, capitães-tenentes Amphilloquio Reis e Alencar Araripe, 1ºs tenentes Eduardo Coelho e Luiz Ferreira, e 2ºs tenentes Alves de Barros, José Gomes Couto e Arthur Portilho Bastos; os officiaes argentinos, tenente de fragata Santiago Baibiene, alferes de navio Maxima Kock, alferes de fragata Francisco Danieri, guardas-marinha Ricardo Fitz Simen, Arturo B. Sobral e Alberto Conlomb, engenheiros machinistas Ernesto Nana e José Briguone e auxiliar de contador Alberto Albacetti e alguns jornalistas brazileiros.

Durante o agape intimo foram trocados amistosos brindes, entre os quaes do capitão-tenente Araripe aos seus camaradas argentinos; do Dr. Raphael Pinheiro ao povo argentino; do Dr. Paulo Barreto ao povo argentino e á sua gloriosa marinha.

Findo o jantar, os officiaes argentinos dirigiram-se para o High-Life Club, afim de assistirem á festa em honra da officialidade do "Buenos Aires".

O FIVE-O-CLOCK DOS JORNALISTAS

Avultou, com a sua nota de bom gosto e de distincção, entre as festas realizadas em honra aos argentinos, o "five-o-clock-téa", organizados pelos rapazes da Associação de Imprensa.

A força de magestade do soberbo palacio Monroe casou-se á espiritualidade vivaz e leve da fina sociedade que lá se reuniu, trazendo para as impressões de quem estivesse presente uma soberba communicação do melhor encanto e do mais grato bem estar.

O dia propiciou com os favores de uma tarde inigualavel, clara e saudavel o proposito obsequioso dos jornalistas brazileiros para com os seus collegas argentinos.

E a sociedade carioca concorreu em uma fineza de distincção requintada, para que a festa dos jornalistas pudesse figurar brilhantemente entre as de maior successo.

E, effectivamente assim o foi.

Quem entrasse hontem á tarde no palacio Monroe, não poderia ser insensivel ao modo aprimorado por que correu de começo a fim a festa aos jornalistas argentinos.

Havia pelos dois vastos salões do grandioso edificio uma disposição distincta de flores e de moveis, que preparavam a alma dos convidados para se entregar ao prazer subtil, de se communicar com alguem, de commentar e de percorrer os mesmos, em grupos vivazes.

Dahi, o successo da reunião e o traço da cordialidade inexcedivel que houve entre os que a assistiram.

A's 4 3|4 começaram a chegar os convidados, que eram recebidos pela commissão de jornalistas designados para esse fim.

As bandas de marinha, do exercito e da Escola Quinze de Novembro executavam seguidamente trechos de musicas escolhidas, cujos sons enchiam o recinto da festa de uma deliciosa atmosphera de espiritualidade e sonho.

Os periodistas argentinos, acompanhados do seu ministro entre nós, D. Julio Fernandez, que representava tambem o Dr. Saenz Peña, chegaram ao Monroe ás 5 1|4, sendo recebidos na escadaria que dá accesso á porta principal do palacio, pelos Srs. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, e pelos jornalistas que se achavam presentes.

A' entrada dos nossos illustres hospedes e do digno ministro argentino, as diversas bandas de musica tocaram o hymno desse paiz, que foi ouvido de pé e no meio do maior silencio por todos os convidados.

O Dr. Dunshee de Abranches levou-os até o salão onde aquelles se achavam reunidos, fazendo-lhes a apresentação. O ministro e os periodistas argentinos foram acolhidos com palmas prolongadas.

Então, os diversos grupos se travaram em palestras agradaveis e pares risonhos passeavam no bem estar daquella soberba convivencia.

A' solicitação dos diversos photographos foram tirados diversos grupos em que brazileiros e argentinos appareciam unidos na mesma nota viva de alegria fraternal.

Depois os pares dirigiram-se para as pequenas mesas, onde seriam servidos a chá e doces, espalhadas pelo salão do 1º andar do Monroe em uma elegante disposição.

A' mesa de honra sentaram-se o Dr. Julio Fernandez, Dr. Dunshee de Abranches e Mmes. Almeida Godinho e Dunshee de Abranches.

Terminada a rapida refeição dirigiram-se todos para o salão do 2º andar, onde seriam feitas a saudação de Coelho Netto aos jornalistas argentinos e os recitativos que figuravam no programma.

Antes de Coelho Netto o Dr. Dunshee de Abranches disse algumas palavras que tinham por fim fazer a apresentação do querido escriptor aos nossos hospedes.

Coelho Netto collocou-se de pé, proximo á grande "causeuse" do centro do salão, sendo completamente envolvido pelos convidados desejosos de ouvil-o.

A sua allocução foi uma impressão da sua viagem através dos pampas, de uma feita em que penetrara as terras argentinas, sem se ter apercebido disso, se não fôra a uma sua exclamação de orgulho pelas bellezas do seu paiz a advertencia do gaucho que o acompanhava de que "elle estava em terras argentinas".

Foi uma bella e suave narrativa feita com muita leveza e graça de expressão, e que arrancou de todos os mais calorosos applausos.

A seguir Coelho Netto veiu Mme. Rose Meryss que recitou lindos e expressivos versos em francez.

Ainda recitaram as senhoritas Léo Azeredo e Nair Teffé, aquella uma poesia em francez e esta uma fabula, narrada em portuguez, "por uma ingleza que o fala perfeitamente". Foi um successo esse recitativo, com tal fidelidade a senhorita Teffé reproduz as exquisitices de pronuncia com que os inglezes aformoseam a nossa lingua.

O redactor do "P. B. T.", Sr. San Juan, foi convidado a dizer tambem alguma coisa, encargo de que se desempenhou com muita eloquencia, fazendo a apologia do riso.

Depois, pouco a pouco, os convidados se foram retirando, terminando a bella reunião ás 6 ½ da tarde.

Estiveram presentes, ao "five 6 clock": Mmes. Dunshee de Abranches, Emmanuel Braga, Coelho Netto, Julio Moraes, Pedro Xavier de Goes, viuva marechal Pego Junior, Thiers Flemming, Laura da Costa Pereira, Isabel Moura, Monteiro de Azevedo, Carvalho Leal, Caetano Montenegro Filho, Rubião Meira, Maria Luiza, Lave D. Rocha, Lourival Souto, Didimo da Veiga, Santos Lobo, Jossie Machado, Armando Machado, Nemezio Quadros, Almeida Godinho, Leonor Jappert, Barros Moreira, Gaby Coelho Netto, Horacio Varella Hijo e Luiz Garcia Guche; senhoritas: barão de Teffé, Asthéa Palm, Ondina e Zita Cortes Guimarães, Leticia Alves Meira, Maria Eudoxia Alves Meira, Celeste Alves Meira, Annita Carqueja Fuentes, Lulu' Janazzi, Camilla Januzzi, Almeida Godinho, Judith Rangel, Garcia Seabra, Dunshee de Abranches, Antonietta Godilho, Olga e Consuelo da Costa Pereira, Nogueira da Silva, Maria Martin, Paulina Martin, Dhalia Gomes, Anedina Campos, Odette Gasparoni, Onaldina Brancante Machado, Risoleta Moura, Diva Roxo, Barros Moreira, Laura Chernichiaro e Esther Pego; os Srs. Dr. Maximiano de Figueiredo, general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, representado pelo tenente Carlos da Silva Reis; Antonio M. da Silveira Sampaio, Dr. João Lacerda, representando o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. Alexandre Rodrigues, Affonso Magalhães Junior, Juvenal Moitinho Nobre, Dr. Francisco Monteiro, senador Alvaro Machado, almirante barão de Teffé, Amaral França, Georgino Avelino, Drs. Caetano Monteiro Filho, Lourival Souto, Daniel de Deus, João Meira e Augusto Bezerra Cavalcante, Coelho Netto, Julio de Moraes, Carlos Bittencourt, Francisco Vieira, Roberto Gomes Tarlé, Raul Garcia Rodrigues, Luiz Edmundo, Dr. Humberto Antunes, commandante Emmanuel Braga, Alexandre Gasparoni, M. Fernand Martin, deputado Aggripino Azevedo, Jonathas do Carvalho, P. Lo Pereira, Manoel Salles, Sebastião Sampaio, Candido de Souza Rangel, José Maria Bello, Felinto de Almeida, M. P. de Souza, R. da Rocha, Dr. Leitão da Cunha, Dr. Bezerra Fenteneile, João Camarão, Mario Marques Lisboa, Amynthas de Lima, commendador Gregorio Seabra, Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, Baldemero Carqueja de Fuentes, Germano Hasslocher Filho, Dr. Didimo da Veiga Filho, Dr. João Pires Farinha, Hermenegildo Santos Lobo, Dr. Pedro de Almeida Godinho, Jorge Costa Leite, coronel Candido Robido, Lauro Azevedo, Dr. Mello Nogueira, Dr. Nemesio Quadros, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, Euryeles de Mattos, 1º tenente commissario Xerxes Marques, Canlo Farinha, Jaymes Bartlet, Rocha Gomes, Durval Cahet, Jarbas de Carvalho, João Mello e Eduardo Cruz.

A HOMENAGEM DAS ESCOLAS

Foi de uma impressionante imponencia a homenagem que as escolas publicas prestaram hontem ao presidente eleito da Argentina.

Cerca de tres mil crianças reuniram-se para essa eloquente demonstração do grande apreço que nos merece a alta personalidade do eminente estadista e a maravilhosa impressão deste conjunto monumental synthetizava bem a extensão dos sentimentos de paz e de cordialidade que nos animam em relação ao povo amigo, que no extremo sul vive na mais plena das prosperidades.

A's 7 horas da noite, quando o enorme prestito moveu-se do jardim da praça da Republica, com direcção ao palacio do Itamaraty, o aspecto era positivamente de deslumbramento. Agitando umas bandeiras argentinas e brazileiras, empunhando outras balões venezianos, as crianças seguiam alegres e vivazes, despreoccupadas na inconsciencia da sua pouca idade da grande e doce missão de paz que lhm desempenhar.

Organizado pelo Sr. Carlos Pinto Barreto, com capricho e com interesse, o prestito estava magnifico.

Chegando ao Itamaraty, tomaram os petizes logar no vasto jardim interno do palacio, enchendo-o por completo. Um novo aspecto encantador.

Era uma immensa massa multicor aquella que ali se agitava, no regular movimento oscillatorio das grandes molles, aguardando a chegada do nosso illustre hospede.

Este, acompanhado de sua familia, do barão do Rio Branco e do Sr. prefeito municipal, chegou a uma das janelas. Eram pouco mais de 8 horas da noite.

Tres mil pequeninas bocas entoaram, então, o hymno argentino, acompanhado pela banda e orchestra do Instituto Profissional João Alfredo.

Foi um successo indescriptivel, uma impressão deliciosa, traduzida com enthusiasmo nas palmas calorosas de todos os presentes.

Terminado o hymno, destacou-se da massa de crianças a menina Maria Luiza Soares, alumna da Escola Affonso Penna, que entregou ao Dr. Saenz Peña uma rica "corbeille" de flores naturaes, pronunciando nessa occasião o seguinte discurso em lingua hespanhola:

"Excelso e ilustrado señor—Que, entre las palmas y flores con que os acojió el pueblo brazileño, avido de paz, sediento de progreso y de fraternal armonia con las conquistas intelectuales de vuestra nacionalidad se levantan las voces puras y sinceras de las nuestras generaciones representadas en ese grupo de niñas que bienen de las Escuelas Municipales aprender amaros, aprender a saludares como a un gran amigo del Brazil.

Os saludamos pues, jefe electo de la Nacion Argentina, como á un angel promisor de la paz! Estrechad los lazos, que através del Plata ligan estos dos ventriculos del corazon latino, llenos del primitivo sangue lusitano y español, hoy trasformando y impulsionando, por la fecunda America, un fermento de liberdad, un ejemplo de esa altiva y puritana independencia que, soplando un dia como el tufón, sustituyó los antiguos ideales de las razas por las nuevas aspiraciones del publo, de donde surgirám las constituciones modernas de que somos los mejores ejemplos, nosotros: pueblos de la America.

Vós, la esperanza de la humanidad, hermanos dilectos, hijos de la libertad y de la luz!

Salve Dr. Saenz Peña, las geraciones que mueron os saludan tristes de os dejar: las geraciones presentes os admiran, y aplauden con entusiasmo, las geraciones que nacen, veen em vós el sol que las ilumina y que les prepara un futuro de gloria, de paz y de creciente esperanza."

Uma estrondosa salva de palmas foi o fecho desta saudação, sendo a interessante menina, notavel pelo seu desembaraço e pela sua graciosidade, beijada pelo Sr. e pela Sra. Saenz Peña.

As crianças cantaram depois o hymno á nossa bandeira, o que provocou novamente os mais delirantes applausos.

O prestito voltou depois ao jardim da praça da Republica, onde foi feita larga distribuição de doces e biscoitos aos petizes, dissolvendo-se ás 10 horas da noite.

O BANQUETE DO ITAMARATY

A's 8 ½ horas da noite realizou-se no palacio Itamaraty o banquete offerecido ao Sr. Saenz Peña, pelo Sr. ministro das relações exteriores.

Era lindissimo o aspecto da mesa, armada em fórma de C, e ornamentada com muito gosto e muita arte, com uma larga profusão de bellas flores naturaes.

Grandes "corbeilles" completavam a ornamentação do rico salão, onde a abundancia de luzes juntava-se ao rico destaque dos moveis e coros.

A' mesa tomaram logar as seguintes pessoas:

Dr. Saenz Peña, senhora Saenz Peña, senhoritas Peña e Villar; Dr. Julio Fernandez, ministros barão do Rio Branco, Srs. Rodolpho Miranda e senhora, Leopoldo de Bulhões, senhora, Esmeraldino Bandeira e senhora, general Bernardino Bormann, e almirante Alexandrino de Alencar; senadores Pinheiro Machado e senhora, Fernandes Mendes, Antonio Azeredo e senhora, Felippe Schmidt, Francisco Glycerio e filha, Generoso Marques, João Luiz Alves, e Sá Freire; deputados Sabino Barroso, Anthero Botelho e senhora, Deoclecio de Campos, Pandiá Calogeras, Dunshee de Abranches, Alberto Sarmento e senhora, João Simplicio e Leão Velloso; Dr. Serzedello Correia e senhora, Dr. Alcibiades Peçanha, commandante Penido, Dr. Leoni Ramos e senhora, Fonhard Fernandez, J. M. Cantillo e senhora, Ricardo de Oliveira, Dr. Epitacio Pessoa e senhora, Dr. Leitão da Cunha e filhas, Hermano Ramos, senhora e filha, Dr. Leopoldo Duque Estrada e senhora, Dr. Silva Costa e senhora, Dr. Tristão da Cunha e senhora, Dr. Guimarães Natal e senhora, Dr. Arthur Botelho e senhora, Dr. Alberto Fialho e senhora, general Menna Barreto e senhora, Dr. Enéas Martins, capitão Estellita Werner, coronel Thomaz Sezzi, Dr. Frederico de Carvalho, Dr. Raul Rio Branco, Dr. Leão Velloso Netto, senhorita Pedro Lessa, Dr. Pedro Lessa, Dr. Moniz de Aragão, Luiz Avelino Gurgel do Amaral.

Ao champagne levantou-se o barão do Rio Branco que proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente eleito da Republica Argentina — Ha pouco mais de um anno, a honrar pela primeira vez esta casa com a sua presença, em um notavel discurso lembrou V. Ex. que a propria natureza, differençando as producções do sólo argentino e do sólo brazileiro, impediu, na ordem economica, rivalidades e competições entre os dois paizes. E exclamou: "Somos alliados da economia, como o fomos outr'ora no proscenio politico do continente".

Na ordem politica, tambem não podemos razoavelmente entrar em conflicto, porque os nossos idéaes são os mesmos, e identico programma internacional da concordia e paz por que ambos os governos procuram com empenho regular-se. Sem paz e sem os sentimentos de cordura e confraternidade humana que devem animar todas estas nações novas, só poderiamos prejudicar o nosso rapido progresso no caminho da civilização.

As nobres palavras que V. Ex. proferiu aqui, em Buenos Aires e Montevidéo, referindo-se ao Brazil, ás nossas allianças historicas e glorias communs, echoaram sympathicamente em toda a extensão deste paiz. As acclamações populares tão espontaneas e calorosas que nestes dias V. Ex. tem recebido, assim como as demonstrações de alta estima que lhe fizeram as camaras do Congresso Nacional e as outras grandes corporações do Estado são documentos irrefragaveis do sincero affecto da Nação Brazileira pela distincta pessoa de V. Ex. e do grande apreço que rendemos e renderemos sempre á amisade argentina.

Posso assegurar a V. Ex. que todos os dirigentes ou conselheiros deste paiz, sem distincção de agrupamentos politicos, em um accordo perfeitamente unanime, nada desejam mais cordialmente do que ver consolidadas para sempre e fortalecidas cada vez mais as antigas relações de amisade entre o Brazil e a Argentina, como entre o Brazil e os demais povos do nosso continente.

Sem ambição alguma de preponderancia politica, que alguns adversarios nossos injustamente nos têm, por vezes attribuido, só anhelamos a franca reciprocidade dos fraternaes e desinteressados sentimentos que nos animam com todos estes povos, entre os quaes o da Republica Argentina, que V. Ex. vai, em boa hora, dirigir com a sua larga experiencia de estadista, diplomata, jurisconsulto e sociologo.

Na politica internacional do Brazil guiamo-nos sempre pela regra que V. Ex. formulou no seu discurso-programma; sincera amisade para com os povos da Europa, berço da nossa commum civilização; cordial fraternidade para com as nações desta nossa America.

Em nome do governo brazileiro e dos meus concidadãos, agradeço ao illustre presidente eleito da Republica Argentina os testemunhos de amisade e confiança que tem dado e ainda agora está dando ao Brazil. O governo e o povo brazileiro saberão corresponder mui leal e convencidamente a essa amizade e confiança, e fazem os mais ardentes votos para que a administração de V. Ex. possa ser contada um dia entre as mais felizes, fecundas, uteis e gloriosas da Republica Argentina.

Meus senhores, convido-vos a acompanhar-me no brinde que tenho a honra de levantar: A. S. Ex. o Sr. Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, a nobre nação nossa irmã, antiga amiga e alliada do Brazil, e ao seu presidente actual, S. Ex. o Sr. Dr. Figueiroa Alcorta."

Logo em seguida, o Dr. Saenz Peña respondeu, pronunciando as palavras seguintes:

"Sr. ministro de relaciones exteriores—Hace un año, como lo habeis recordado, en circunstancia del todo analoga, tambien como ahora vuestro huespede, fue me dado, confesando mis vistas en materia de politica continental, deciros con simple lenjuaje de verdad, mi proprio concepto sobre la coincidencia de nuestros destinos y la necesaria harmonia de nuestras dos ascensiones. De esa fecha acá, se ha cambiado mi situacion oficial, mis convicciones permanecen integralmente invariables. Fuera inutil reiterarlas a tam breve espacio de tiempo, maxime cuando habria de repetirlas sin modificacion alguna, identico hoy como ayer, mi férvido anhelo por una amistad sin desconfianzas, bajo la cual nuestros paises, entregados a la labor tranquila y fecunda, realisarian por natural gravitacion de sus valias, su indiscutible incorporacion al concierto da las grandes potencias.

Todo nos une y nada nos separa. En la historia, aparecidos simultaneamente á la civilisacion, hemos cumplido iguales procesos constitutivos, y adquirida la personalidad internacional, nuestro esfuerzo y nuestra sangre se han confundid en nobles empresas, donde mas de una vez para los dos paeses ha sonado la mismo Diana de victoria y un solo arbol ha dado laurel á sus vencedores. En este instante de la humanidad, rigen nuestro sino, imperativos iguales, y en la febril inprovisacion de nuestras grandesas ponemos la misma virtud criadora, la misma tension perseverante y nos agranda una misma y inconnovible fé irreductible.

Miramos delante de nosotros traz la bruma de las Decadas inminentes, y ante la calida vision de nuestros patriotismos, aparecen bien claras sobre el Atlantico dos patrias enormemente ricas, enormemente grandes, enormemente fuertes los Estados Unidos del Brasil y la Republica Argentina.

Todo nos une y nada nos separa. Nuestras economias no tienen de comum sinó su temprana madurez y sus vitalidades prodigiosas. Nos productos son distinctos y apreciandose em feliz contacto de la vecinidad, no se encuentram nunca en los lejanos mercados, donde las rivalidades de la oferta, pueden atenuar la excelente amistad de sus crecimientos. Las mismas necesidades de uno y otro paes, regladas por legislaciones previsoras de conveniencia reciproca, poderian hallar mutuas satisfacciones en los excedentes de cada produccion harrodanoles da colocacion distante y onerosa.

Todo nos une y nada nos separa. A. bas Republicas tienen ampliamente acreditado su sincer respectos por la justicia, su despego de la soluciones violentas y su repugnancia por confiar al azar de las armas, la adquisicion de esas situaciones que para ser legitimas y para ser solidas, han de llegar incruentas, traidas por el trabajo honesto y el diario sacrificio. Dentro de esa sed de tranquila equidad y de universal harmonia, que si fue la utopia de otro siglo, es el mas caro de los ideales para la Centuria a que nos toca vivir, el Brazil y la Argentina, han delimitado sus fronteras por el arbitrage, y la victoria no ha largado sus vastissimas extensiones territoriales.

Todo nos une y nada nos separa. Ningun antagonismo ethnico, ningun pleito de limites, ningun mercado comum, nos pone en campos opuestos. La fecuentacion es diaria e constante, tambien creciente, y si en las naturales contingencias de los desarrollos nacionales, pudiera generarse un incidiente, surgir un rosamiento, aguzar-se una suscetibilidade, no habra jamas conmplicacion que llegue á concretarse en conflicto y ha escapar á las serenas soluciones de la razon.

No caben politicas intransigentes ni alcancarian á prosperar temperamentos extremos, ante nuestra pruebada adhesion á la justicia, ante nuestro comum credo pacifista, ante respecto reciproco con que nos guardamos, fundamentado en nuestros parecidos valores y en nuestros mas firmes sentimentos. Ha sido y continúa como obligacion primaria de todos los hombres de gobierno y de todos los hombres de prensa, de todos aquellos áquienes en uno y en otro estado toca la grave responsabilidad de regir las acciones y de orientar los espiritos, conservar claro el concepto, de que la fraternidad brazilera-argentina, es clausula principal de un tratado inscripto con el destino que solo ha esa condicion anteciparales la realisacion de sus grandezas.

Amigo del Brazil, he aceptado complasivo su gratisima hospitalidad, para declararlo en la fórma mas solene. Y camino de mi patria, constato en esta etape inolvidable, que la fraternidad brazilero-argentina, es sentimiento arraigado tan hondo y tan forme en las dos almas nacionales, que prima mui por en cima de las efimeras combinaciones de nos otros que pasamos transitorios dirigentes de naciones que conocen bien su norte y su ruta.

Señor ministro de la relaciones exteriores:

Porque interprete la voluntad de sus pueblos, nuestros gobiernos, sean en todas las ocasiones y en todas las horas, solidarios de los destinos de los Estados Unidos del Brazil y de la Republica Argentina.

Por el excelentisimo Señor presidente de la Republica.

Por vós, mi ilustre amigo."

Calorosos applausos foram ouvidos quando o illustre presidente eleito da Argentina terminou a sua bellissima oração.

O banquete terminou quasi as 10 horas, começando, então, a recepção.

A RECEPÇÃO

Teve logar hontem no palacio do Itamaraty a recepção que em honra do Dr. Saenz Peña foi dada pelo barão do Rio Branco.

Foi uma festa magestosa, para cujo brilho concorreu o que de mais elevado tem a nossa capital.

A recepção começou ás 10 1|2 horas, chegando ás 11 o Sr. presidente da Republica acompanhado de Mme. Nilo Peçanha, Mlle. Celina Belisario, Mme. viuva Alvares Azevedo e de sua casa civil e militar.

Depois da recepção organizaram-se as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Os salões estavam literalmente cheios de cavalheiros e senhoras da nossa alta sociedade.

A 1 hora da manhã retirou-se o Sr. Saenz Peña, seguindo-se-lhe algum tempo depois o Dr. Nilo Peçanha.

Notámos a presença das seguintes pessoas:

Generaes Thaumaturgo de Azevedo, Bellarmino de Mendonça e Marciano de Magalhães, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, 2º tenente Alcibiades Pinto Botelho, J. Pompilio Dias, general Salustiano dos Reis, 2º tenente Villaça, Dr. Pinheiro Guimarães, barão de Teffé e filha, Dr. Americo de Lima Castro Pacheco, Dr. Van-Erven, João Séve, deputado Medeiros e Albuquerque, Orlando Correia Lopes, Dr. Gustavo da Silveira e senhora, Dr. Rodolpho Gomes, deputado Germano Hasslocher e senhora, deputado João Penido e senhora, senador Arthur Lemos e senhora, Dr. Antonio Austregesilo e senhora, Cardoso de Almeida, Dr. Cardoso de Oliveira, senador Lauro Sodré, monsenhor A. Bavona, nuncio apostolico, e o secretario da nunciatura; marechal Pires Ferreira, monsenhor Landucio, ministro da Hespanha, D. Crystobal y Valhei; senador Francisco Leopoldo R. Jardim, deputado Marcellô Silva, Sr. Esteves e senhora, deputado João Vespucio, Lafayette de Carvalho e Silva, J. Lacombe, encarregado de negocios da França, senhora Passos Moreira e filhas, L. Berquó e filha, jornalista Villa Lobos do "P. B. T."; deputado Monteiro de Souza, von Biel, encarregado de negocios da Allemanha; addido militar, deputado José Martinho, deputado Julio de Mello, Delphina de Sá, 1º tenente Holcher, Dr. Alfredo Rocha, viscondessa de Sande, Dr. Nabuco de Gouveia e senhora, senhorita Emilia A. de Gouveia, deputado Gonçalves Mascarenhas, Sr. Henri Turot e senhora, A. Darcy e senhorita Darcy, J. de Souza Lage e senhora, Sr. Vidal e senhora, Dr. Moitinho Doria e senhora, Dr. Manoel da Rocha, coronel Ernesto Senna, coronel Uruguay Robido, Dr. Carlos Sampaio e senhora, commandante Annibal Gama, Ramalho Ortigão e familia, Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; Dr. Augusto Menezes e senhora, senhorita Bezy, Sr. Riedy e senhora, ministro da Russia, Maximow, e seu secretario, senhoritas Pacheco, Sr. Vieira, Dr. Gastão da Cunha, Dr. Hilario de Gouveia, barão Riedle von Riednau, ministro da Austria; conde de Selir, ministro de Portugal; Dr. Sebastião de Lancaster, addido portuguez; ministro da Colombia, Sr. Aricoechea, Dr. H. Cotuzzo, Dr. Octavio de Souza Leão, Dr. Manoel Pedro Villaboim, Sebastião Sampaio, Ferreira de Araujo e Ranulpho Cunha, desta folha.

A PARTIDA

A partida está marcada para ás 3 horas da tarde.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. senhora, irá ao palacio Guanabara, para acompanhar o Dr. Saenz Peña ao Arsenal de Marinha.

Ahi o presidente da Argentina tomará o galeão "D. João VI", que o conduzirá até o cruzador "Buenos Aires".

HONRAS MILITARES

Como por occasião da chegada do eminente estadista que hoje se retira do Rio de Janeiro, formará uma divisão sob o commando do general Caetano de Faria, afim de prestar-lhe as devidas honras militares. A divisão é assim composta:

1ª brigada—Commandante, general Menna Barreto.

Tropa—1º regimento de cavallaria, 1º regimento de infanteria, 52º batalhão de caçadores e um grupo do 1º regimento de artilheria.

2ª brigada—Commandante, general Salustiano.

Tropa—2º regimento de infanteria e 3º regimento de infanteria.

3ª brigada—Commandante, tenente-coronel Queiroz.

Tropa—Dois batalhões de infanteria da força policial desta capital e um regimento de cavallaria da mesma força.

A divisão em 1º uniforme, concentrar-se-ha na praça da Republica, ás 10 horas da manhã; a 1ª brigada: o 1º regimento de cavallaria, na rua Marechal Floriano Peixoto, com a esquerda na praça da Republica; infanteria (1º regimento e 52º de caçadores) em frente ao quartel general em columnas contiguas de pelotões; artilheria em columna por peça na face do corpo de bombeiros, frente para a rua Visconde do Rio Branco; 2ª brigada: face do Senado a começar da esquina da rua Senador Euzebio; 3ª brigada: face da Prefeitura, frente para ella.

A divisão marchará pela rua Marechal Floriano Peixoto e estenderá em linha na Avenida Central, afim de prestar honras ao presidente eleito da Republica Argentina, em sua passagem, ao mesmo tempo que a artilheria, postada por detrás do palacio Monroe dará as salvas do estylo.

O carro do Dr. Saenz Peña terá uma escolta presidencial do 13º regimento de cavallaria.

Por occasião da saida do cruzador "Buenos Aires" salvarão as fortalezas da barra.

A divisão de contra-torpedeiros e o couraçado "Floriano" acompanharão o cruzador argentino— aquella até a ilha Redonda; o couraçado, até a barra, onde salvará em homenagem á insignia do presidente eleito.

CORRESPONDENCIA TELEGRAPHICA

Publicamos a seguir os telegrammas trocados entre os Drs. Saenz Peña e Figueiroa Alcorta, e bem assim o despacho que o presidente eleito da Republica Argentina recebeu da Camara dos Deputados de seu paiz.

Telegramma que o Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, dirigiu ao presidente Figueiroa Alcorta:

RIO, 19.

Ao chegar a terras americanas, sinto-me intimamente feliz em reiterar a V. Ex. os meus sentimentos de alta consideração e particular amisade. A recepção desta tarde, pelas demonstrações officiaes inteiramente cordiaes e pela calorosa associação do povo a ellas, crêa um vinculo mais entre as duas nações atlanticas. Tenho podido constatar os sinceros sentimentos de amisade para com o nosso paiz e nobres aspirações de concordia internacional que são motivos de reciproca satisfação. Realizado esse acto do governo de V. Ex., cabe-me a honra de haver sido seu representante e de offerecer a V. Ex. mui sinceras felicitações—**Saenz Peña.**

Telegramma do presidente da Republica Argentina ao Dr. Saenz Peña:

BUENOS AIRES, 20.

Ao retribuir com prazer a amistosa saudação de V. Ex., me é grato reiterar-lhe os votos que contém a minha carta que V. Ex., terá recebido ao chegar á terra americana. A opinião e o governo argentino correspondem com sentimentos de affectuosa cordialidade aos que manifestam o povo e o governo dessa nação amiga no acolhimento feito a V. Ex., como presidente eleito da Republica. Essas manifestações de amisade reciproca dos dois paizes são para mim tanto mais gratas quanto se realizam sob os auspicios e com a representação de V. Ex., o que me permitte retribuir as suas effusivas felicitações—**Figueroa Alcorta.**

Telegramma do secretario da Camara dos Deputados da Republica Argentina:

BUENOS AIRES, 22.

Exmo. Sr. Dr. Roque Saenz Peña, Rio—A Camara dos Deputados acaba de sanciona por unanimidade, a seguinte resolução:

Autorizar a presidencia para dirigir um despacho telegraphico ao presidente da Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brazil agradecendo, em nome da Camara, as demonstrações amistosas tributadas pelo povo e governo do Brazil ao Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e retribuindo essas amostras de cordialidade internacional com votos affectuosos pela prosperidade da grande Nação Brazileira.

Este projecto foi apresentado pelo Sr. Mujica e sustentado pelos Srs. Ayugaray, Montes de Oca e Gonet, levantando-se em seguida a sessão para que a homenagem fosse mais caracteristica—**Fernando Alejandro Sorondo**, secretario da Camara dos Deputados.

CIRCULO CATHOLICO

Os Drs. Joaquim Ignacio Tosta, Antonio Felicio dos Santos, condes de Diniz Cordeiro e Candido Mendes de Almeida, presidente e membros da directoria do Circulo Catholico do Rio de Janeiro, foram hontem ao palacio Guanabara cumprimentar o Dr. Saenz Peña.

Usou da palavra o Dr. Ignacio Tosta, que saudou o presidente eleito da Republica Argentina em nome dos catholicos, terminando por entregar o officio seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Roque Saenz Peña. A directoria do Circulo Catholico do Rio de Janeiro congratula-se com V. Ex. pela obra meritoria e civilizadora que, desde já, está realizando com a visita ao nosso paiz, para estreitar os laços de solidariedade, amisade e fraternidade entre o Brazil e a Republica Argentina, nações fortes, que se constituiram, se desenvolvem e progridem á luz benefica dos principios do christianismo integral. A passagem, embora rapida, de V. Ex. traduzindo em relação ao povo brazileiro o sentimento de estima da generosa e brilhante nação amiga, que em boa hora escolheu V. Ex. para dirigil-a, consolidará no continente americano a paz, supremo anhelo dos povos christãos. — Joaquim Ignacio Tosta, presidente do Circulo — Conde de Diniz Cordeiro — Antonio Felicio dos Santos — Conde Candido Mendes de Almeida."

O Dr. Saenz Peña agradeceu em breves palavras as saudações do Circulo Catholico, demorando-se alguns minutos em conversa com os membros da commissão.

O Dr. Antonio Felicio dos Santos, presidente do Centro Catholico do Brazil, juntamente com os condes Dr. Affonso Celso e Candido Mendes, reiterou ao Dr. Saenz Peña os cumprimentos já enviados telegraphicamente e agradeceu a S. Ex. o amistoso telegramma com que respondeu ao Centro Catholico.

A commissão foi acompanhada até á escada pelo Dr. Julio Fernandez, ministro plenipotenciario da Republica Argentina.

MENSAGEM POSITIVISTA

Os moços estudantes, discipulos enthusiastas de Augusto Comte, delegaram poderes a uma commissão composta dos Srs. 2º tenente Aureliano L. Moraes Coutinho, aspirante a official Bezerra Paes, Dr. Eugenio de Figueiredo Neiva e o academico de medicina Teixeira Mendes para testemunhar ao Dr. Saenz Peña a satisfação que sentem em recebel-o e festejal-o os corações afinados na pratica do devotamento social, e expressar-lhe os votos dos republicanos sociocratas.

Desobrigando-se dessa incumbencia a commissão endereçou ao nosso illustre hospede, por intermedio do capitão Estellita Werner, official ás ordens de S. Ex., os volumes:

"Appello aos conservadores", por A. Comte; "Politica Republica" (publicação do Apostolado Positivista do Brazil) e "Monumento a Floriano por Eduardo de Sá", pelo major Gomes de Castro, acompanhados da seguinte mensagem:

Nous vous saluons avec l'effusion de coeurs ardents, voués á la cause sociale, et qui font imprimer dans votre ame une des plus sublimes aspirations—la paix universelle—que depuis le polytheisme (comme le confirme le valereux poete d'alors) l'humanité ne cesse de s'approximer avec une velocité de plus en plus merveilleuse, arrivant aprés une penible journée á cette oasis qui fut le moyenage, pour se reposer, aprés une scabreuse étape, dans l'Eden supreme du regime pacifique industriel.

La preoccupation sociale qui nous a fait vous écrire, a determiné le choix de cet idiome comme hommage et consideration á la ville sainte—Paris, la patriére d'Athenes et de Rome dans la marche progressive de l'evolution sociale, et de qui depend la régénération de l'humanité, selon la profonde maxime du maistre de ceux qui sentent et de ceux qui savent.

C'est par respect et admiration á la prodigieuse autorité du législateur final de la société, que nous vous offrons trois volumes, modestes dans leur apparence, mais riches dans leurs contenue: le premier est le livre pratique dedié aux hommes d'état con-

temporains, écrit specialement par le maistre incomparable pour les exciter a se conduire dignement a travers l'époque transitoire que traverse l'humanité. Nous vous prions de vouloir bien être un fidéle observateur et executeur des regles qu'il contient non seulement pour votre gloire, mais surtout pour la gloire du genre humain, qui est l'objectif desiré de tous nos efforts.

C'est ainsi que vous meriterez, non les eloges éphémères et mensongers du present, mais les benedictions immortelles de la postérité reconnaissante.

Le second traduit les dispositions sincéres des coeurs et des intelligences lucides de notre patrie envers la vôtre et l'univers entier; en plus il contient la leçon du maistre relative á l'unique forme de gouvernement actuel, fidelement interpreté et magistralement traduite par le deviné penseur du Chile.

Le troisiéme est le resumé explicatif de la scene sculpturale faite selon les enseignements du maistre genial et ou l'artiste republicain a materialisé dans le marbre, le granit et le bronze notre passé historique enlevé á l'anarchie par le devouément insatiable de Floriano Peixoto.

Nous, jeunes republicains, civis et militaires, elevés dans cette sublime foi positiviste,qui a fasciné l'ame angelique et chevalerisque de Benjamin Constant, le geométre penseur et glorieux fondateur de notre Republique, foi qu'il n'a pas cessé de preconiser comme l'unique capable de guerir les maux qui affligent la société contemporaine, nous sommes convaincus: Tu "qu'il y a pour les armées modernes et particuliérement pour celles de l'Amerique do Sud une science incomparablement plus noble, plus féconde et plus ravissante pour l'Humanité que la science de la guerre— c'est la science de la paix.

En terminant ce message qui nous fait l'organe de la reclame sociale, nous vous invitons á mediter sur l'oeuvre gigantesque du Novateur, ou resplendissent les enseignements du passé dont le pois sur le present et sur l'avenir lui arracha la sainte maxime philosophique: les vivants sont toujours de plus en plus necessairement gouvernés par les morts et lui déroula l'empire des lois naturelles surprises par son genie amoureux lui faisant prevoir les plages calmes et riantes reservées aux générations tout en passant par les peripeties les plus ténébreuses.

Interpreté le passé, prions l'avenir et expliqué le present, il reste seulement á tout bon homme d'état de mediter sur de tant sublimes leçons, afin de devenir un digne heretier du passé, le conservant dans ses fondements et l'améliorant avec un devouément enthousiaste.

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 23.

"La Prensa" publica hoje um artigo irritadissimo, de autoria do Sr. Estanisláo Zeballos, criticando ferozmente a demonstração affectuosa da Camara dos Deputados, motivada pelas homenagens prestadas no Rio de Janeiro ao Dr. Saenz Peña.

Nesse artigo o Dr. Zeballos pergunta indignado como é que o parlamento, sem solicitação do presidente Figueroa Alcorta e do ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, immiscue-se na politica internacional. E accrescenta que a attitude da Camara dos Deputados é uma verdadeira condemnação de actos do presidente da Republica.

No mesmo artigo, accrescenta o ex-chanceller que os successos de maio— o chamado caso da bandeira —repercutira dolorosamente no povo argentino. E' por isso que o protocollo a este respeito, recentemente firmado, a ida do "Buenos Aires" ao Rio, no caracter de paquete de linha, e afinal o procedimento da Camara dos Deputados culminam a obsequiosidade, engrossando a caudal de acontecimentos que firmam um conjunto esmagador de actos deprimentes.

MONTEVIDÉO, 23.

Os telegrammas descrevendo os festejos realizados no Rio de Janeiro em honra do Dr. Saenz Peña continuam a despertar grande enthusiasmo.

O presidente eleito da Argentina é aqui esperado no dia 27, sendo recebido com honras militares e hospedado no palacio da legação.

A' noite desse mesmo dia, o presidente Willeman offerecerá banquete ao illustre estadista, sendo o salão ornamentado a flores e illuminado por pequenas lampadas electricas.

Outras manifestações estão preparadas, como sejam espectaculos de gala e corridas no prado de Marinas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 23.

O Dr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, recebeu hontem de noite um longo telegramma do Rio de Janeiro sobre as festas que ahi estão sendo feitas em honra do Sr. Saenz Peña. Logo que recebeu esse telegramma, o Sr. Rodriguez Larreta dirigiu-se para o palacio, onde conferenciou durante tres horas com o presidente da Republica, Dr. Figueiroa Alcorta.

Os jornaes de hoje, noticiando esta conferencia, dizem que nella foi que se tratou de assumpto importante.

—O Sr. Rodriguez Larreta tambem conferenciou hontem de noite demoradamente com o ministro do Brazil nesta capital, Sr. Domicio da Gama, a respeito da visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 23.

Realiza-se hoje, conforme foi noticiado, o banquete offerecido, nos salões do Jockey Club, pelo Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, em honra do Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil, em retribuição das festas com que o governo do Brazil recebeu o Dr. Saenz Peña.

—"La Nacion" noticia esse banquete num editorial intitulado — "O dever cumprido", e no qual diz ser necessario que o governo argentino corresponda ao fidalgo acolhimento que o Brazil dispensou ao Dr. Saenz Peña.

Os outros jornaes tambem se referem muito sympathicamente a essa festa.

BUENOS AIRES, 23.

Os jornaes continuam a publicar longos telegrammas do Rio de Janeiro com pormenores das festas ahi realizadas em honra do Dr. Saenz Peña.

Essas noticias causam aqui grande contentamento.

BUENOS AIRES, 23.

Sabe-se que a conferencia havida hontem entre os Srs. Figueroa Alcorta e Rodriguez Larreta, foi provocada por um telegramma que este ultimo recebeu do Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 23.

"La Prensa", num editorial intitulado—"Espontaniedade não consultada", censura a Camara dos Deputados por ter approvado, na sessão de hontem, conforme foi noticiado, uma moção de agradecimento ao governo do Brazil pelo acolhimento que fez ao Sr. Saenz Peña. Diz a "Prensa", que a Camara dos Deputados não procedeu correctamente, tratando desse assumpto sem primeiro ouvir o presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, que certamente não ficou satisfeito com esses agradecimentos extemporaneos ao Brazil.

MONTEVIDÉO, 23.

Em virtude da pequena demora que o Dr. Saenz Peña terá nesta capital, foi resolvido suspender o banquete que lhe seria offerecido no Club Uruguay.

BUENOS AIRES, 23.

Conforme havia sido annunciado, realizou-se agora de noite, nos salões do Jockey Club, o banquete offerecido pelo ministro das relações exteriores, Sr. Carlos Rodriguez Larreta, em honra do ministro do Brazil nesta capital, Sr. Domicio da Gama, em retribuição das festas realizadas no Rio de Janeiro, em homenagem ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina.

O banquete foi de duzentos talheres, e além dos ministros, membros do corpo diplomatico, delegados á Conferencia Internacional Americana, altas autoridades civis e militares, viam-se numerosas pessoas da melhor sociedade, muitos senadores e deputados, finalmente, tudo que mais fielmente representa a opinião dirigente e a alta sociedade argentina.

Ao "dessert", levantou-se o ministro das relações exteriores, Dr. Rodriguez Larreta, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. ministro—Esta demonstração seria igualmente merecida sem as razões especiaes que a justificam. Eu, por minha parte, submetto-me ao imperio dos acontecimentos com verdadeira satisfação pessoal. Representais bem a vossa Patria: tendes a sua cultura tradicional, uma sagacidade sem dobras de caracter, ao mesmo tempo firme e generosa, uma attitude, emfim, que tanto brilho tem dado á escola diplomatica do Brazil. Tenho que dizer, entretanto, que não são os vossos meritos pessoaes que determinam esta festa. Offereço-a especialmente porque, neste mesmo momento, o governo e o povo do Brazil estão honrando na pessoa do Dr. Saenz Peña o governo e o povo da Argentina. As festas do Rio de Janeiro captivam profundamente a nossa gratidão e são acontecimentos transcendentaes; ellas dissipam os ultimos receios e asseguram firmemente a harmonia necessaria a nossos povos e governos, da mesma fórma que hoje somos tão amigos do Chile quanto vós o haveis sempre sido. Podemos affirmar que na capital do Brazil acaba de consolidar-se para muito tempo a paz do continente. Levanto a minha taça em honra do presidente do Brazil, Dr. Nilo Peçanha, e do seu ministro Rio Branco."

A orchestra tocou nesta occasião o hymno brazileiro. Todos os convivas de pé acclamavam o Brazil e a Argentina. Applausos delirantes rebentaram de todos os lados da sala.

Falou em seguida, o Dr. Domicio da Gama. Não nos foi possivel obter o seu discurso na integra. E' muito grande, e é uma brilhantissima peça literaria. O Dr. Domicio da Gama começou, dizendo, sentir-se á vontade para responder ás finas e expressivas palavras do ministro das relações exteriores, porque essas palavras eram uma admiravel consequencia das que o Dr. Rodriguez Larreta havia pronunciado em 1908, no palacio do Itamaraty, quando foi recebido pelo barão do Rio Branco. O Dr. Domicio da Gama recorda alguns trechos do seu proprio discurso, quando apresentou as suas credenciaes, em 1908, affirmando então ao presidente da Republica Argentina, com a mesma serena confiança de hoje, a existencia dessa harmonia historica necessaria que é o parallelismo natural e tambem necessario na marcha dos povos e através da historia americana. Dizia então o Dr. Domicio da Gama, nesse seu discurso, que, por felicidade do Brazil e da Argentina, nenhuma influencia de ordem physica, nenhuma corrente social, nenhum echo do passado, e nenhuma espectativa do futuro, poderia justificar os receios perigosos de um cruzamento nos nossos roteiros, ou antagonismos nos nossos destinos". Continuando o seu discurso, o Dr. Domicio da Gama recorda, com saudade, Emilio Mitre, que sempre conservou o melhor optimismo e a mais irreductivel fé, confiando no tempo e encargo de acclamar as politicas e dissipar os mal entendidos que se viessem a dar entre a Argentina e o Brazil.

Disse ainda o Dr. Domicio da Gama estar recebendo o premio da confiança com que sempre esperou tranquilo o futuro. Agradeceu as expressões pessoaes que lhe dirigiu o Dr. Rodriguez Larreta, e concluiu dizendo que o Brazil sempre está prompto para collaborar com a Argentina na obra de confraternidade e do progresso americano. Levanta a sua taça em honra do presidente actual da Argentina, Dr. Figueiroa Alcorta e do seu ministro das relações exteriores.

Applausos calorosos, delirantes, cobriram as ultimas palavras do Dr. Domicio da Gama. Todos os convivas se puzeram de pé e acclamaram o Brazil e a Argentina. A orchestra executou tambem o hymno argentino.

BUENOS AIRES, 23.

Todos os jornaes de hoje se referem largamente á sessão de hontem na Camara dos Deputados, em que foi approvada uma moção de agradecimento ao governo do Brazil, pelas festas realizadas no Rio de Janeiro em honra do Dr. Saenz Peña. Os jornaes publicam tambem, na integra, os discursos pronunciados pelos Srs. Adolpho Mujica, autor da moção, Lucas Ayarragaray, Manoel Montes de Oca e Manoel Gonnet.

O Sr. Mujica, no discurso que pronunciou justificando a sua moção, terminou dizendo que, nem o Brazil nem a Argentina necessitavam demonstrar a dignidade do seu caracter, nem a fortaleza do seu braço. Uma e outra o Brazil as havia demonstrado cabalmente na sua historia. E concluiu: "Honro-me em tributar ao Brazil a homenagem que merece, pela sua cultura, sua civilização, e seus esforços de engrandecimento, sustentados e alentados pelo patriotismo dos seus filhos."

O Sr. Lucas Ayarragaray terminou o seu discurso dizendo: "Associo-me com enthusiasmo á grande empreza de confraternidade e de pacifismo sellada neste momento no Rio de Janeiro pelo presidente eleito da Argentina, o que dissipará os receios pueris e as cavillosidades presumpçosas que afastavam os dois paizes."

O discurso do Sr. Montes de Oca foi, todo elle, um enthusiastico hymno á união do Brazil e da Argentina. O orador terminou, dizendo: "Ha poucos dias, um dos mais eloquentes delegados á conferencia americana, recommendava, num discurso pronunciado por occasião do banquete da legação do Uruguay, o cumprimento do programma traçado ás nações americanas por Bolivar, na hora da sua morte, repetindo estas ultimas palavras: "União! União! União!..." Taes foram as palavras recordadas por Olavo Bilac ha poucos dias. Nesse programma deve ser o nosso unico proposito nas nossas mutuas relações diplomaticas. E' por isso que, apoio, com o mais sincero enthusiasmo, a moção apresentada, de agradecimento ao Brazil."

O discurso do Sr. Manoel Gonnet, terminou assim: "Espero que se realizem os votos que fazem os dois povos, cujos destinos devem ser parallelos, porque se compromettéram a ser, perante a civilização mundial, os defensores da justiça, da verdade e da honra, unidos sempre num fraternal abraço."

Todos estes discursos foram hoje o thema de todas as conversas, e foram geralmente elogiados. A opinião publica mostra-se satisfeitissima com estes successos.

BUENOS AIRES, 23.

Na sessão de hoje, no Senado, o Sr. Salvador Maciá, pedindo a palavra, pronunciou um eloquentissimo discurso de felicitações ao povo e ao governo do Brazil pelo acolhimento que dispensaram ao Dr. Roque Saenz Peña. o Sr. Maciá foi applaudidissimo.

(Agencia Americana.)

NOTAS DIVERSAS

O batalhão naval, do commando do capitão de fragata Marques da Rocha, fará hoje, pela manhã, varios exercicios no campo do Fluminense Foot-Ball Club, junto ao palacio Guanabara.

— Foi a Exma. Sra. D. Italina Bezzi Reddy quem com perfeito sentimento artistico cantou admiravelmente bem "A aria das joias", do "Fausto", na recepção em honra ao Dr. Saenz Peña, realizada ante-hontem, no palacio do Cattete, **e não como foi publicado.**

Vida Social

Conferencias.

Na proxima segunda-feira, 29 do corrente, realizar-se-ha, na Associação Christã de Moços, uma conferencia um tanto fóra do commum.

O Sr. D. M. Hazlett, conhecido na America do Norte como *The Artist Story Teller* (o conferencista artistico), falará sobre *O canal do Panamá*, e, ao passo que vai discorrendo, mostrará, por chapas cinematographicas e de lanterna magica, toda aquella grande movimentação dos poderosos apparelhos mecanicos da moderna engenharia, na escavação da colossal arteria que vai unir os dois oceanos. As chapas exhibidas foram todas tiradas pelo proprio Sr. Hazlett, por occasião das visitas que annualmente faz ao Panamá.

A senhorita Julia Cesar effectua, amanhã, uma conferencia literaria, dissertando novamente sobre o thema *O homem julgado pela mulher*.

Realiza-se amanhã, na séde do Instituto dos Advogados, ás 8 horas da noite, a conferencia do Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O thema escolhido por S. Ex. é o seguinte: *Da simplificação do processo, diante dos principios philosophicos do direito.*

Espectaculos.

Realizou-se, no dia 20 do corrente, no Piquete, mais uma récita do grupo scenico do Gremio da Estrella, constituido pelos officiaes da fabrica de polvora sem fumaça.

Foram representadas as interessantes comedias *Raios X*, de Coelho Netto, e *Por causa da Pindahyba*, de Petra de Barros, em que tomaram parte os tenentes da armada Vieira Barcellos e Alencastro Graça, capitão Alfredo Cruz, Dr. Mauricio Velasco, tenente Euclides de Souza e Sr. Henrique França e as gentis senhoritas Noemia e Nair Brazil e Mimosa Mundim.

No intervallo, a galante menina Zazé, filha do tenente Graça, cantou com muito chiste uma cançoneta. O espectaculo terminou com uma apotheose—*As mentiras theologaes*—composição de D. Alice Brazil, que empregou todo um bom gosto e intelligencia na concepção de sua idéa.

Seguiram-se animadas dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Visitas.

O Sr. J. M. Uricoechea, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica da Colombia, deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal.

Viajantes.

Acha-se nesta capital, vindo de Buenos Aires, o distincto engenheiro Frederico Birabeú, chefe de secção do ministerio de obras publicas da Republica Argentina e delegado do Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro.

O Sr. Birabeú, que visita pela primeira vez o Brazil, veiu tratar da adhesão do nosso paiz áquelle congresso, que se reunirá em Buenos Aires em outubro proximo.

O illustre jornalista argentino Luiz Mitre, director da *Nacion*, de Buenos Aires, membro de uma das mais gloriosas familias da Republica Argentina, chega hoje ao Rio, a bordo do *Principe Umberto*.

A bordo deste transatlantico irá recebel-o uma commissão da Associação de Imprensa, havendo, além disto, lanchas especiaes para as pessoas que quizerem se associar a esta manifestação.

Segue hoje para a Parahyba do Norte, em visita á sua Exma. familia, o illustre Dr. José Ferreira de Queiroga.

A bordo do *Itapuca*, chegou ante-hontem do Rio Grande do Sul a senhorita Maria Luiza Gabaglia, irmã dos Drs. Eugenio, Julio Carlos e Alberto Gabaglia.

Para o Estado do Rio de Janeiro, seguiu o 2º tenente Tobias Philadelpho da Rocha, onde vai ser instructor do collegio Gymnasio de Petropolis.

E' esperado no dia 26 do corrente, vindo do norte, para onde fôra commissionado pelo ministerio da guerra, o capitão-dentista Manoel Moreira da Silva.

Embarcou hontem em Lisboa, de regresso á sua patria, o illustre Dr. Antonio Bacchini, ministro das relações exteriores da Republica do Uruguay.

Acompanhado de seu filho, o joven diplomata Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay junto ao nosso governo, chega hoje a esta capital, vindo de Montevidéo, o Sr. Manoel Rodrigues Vieira, nosso antigo e estimado correspondente naquella cidade.

Os distinctos viajantes vêm a bordo do *Araguaya*, que deve amanhecer no nosso porto.

Chega hoje de Montevidéo, a bordo do *Araguaya*, o nosso illustre collega de imprensa Sr. Juan Carlos Mendoza, secretario do Sr. Daniel Muñoz, prefeito daquella cidade.

A bordo do *Araguaya*, parte para Bruxellas o Sr. Ruy Trindade, que vai reassumir o cargo de secretario do commissariado de S. Paulo na Belgica.

Conforme noticiámos, parte amanhã para Florianopolis, a bordo do *Sirio*, em importante commissão da repartição geral dos correios, o nosso distincto collega de imprensa Francisco Pereira Lessa.

O seu embarque realiza-se ás 11 horas, no cáes Pharoux.

No *Araguaya*, chega hoje de Montevidéo, o Sr. Alberto Gomes Folle, importante capitalista uruguayo, que vem aguardar a chegada do Sr. Antonio Bacchini, ministro das relações exteriores do Uruguay, que hontem embarcou em Lisboa, de regresso á sua patria.

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o conceituado negociante Sr. Antonio Maria da Costa, chefe da importante casa desta praça Costa Pacheco & C.

A bordo do *Principe Umberto*, parte hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. senhora, o nosso distincto collega de imprensa Dr. Floriano de Lemos.

O joven jornalista vai procurar no repouso de alguns mezes, no clima benefico da Suissa, melhoras para a sua saude alterada.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. A. Claussen, Renato da Silva Carneiro, José Paranhos, João Baptista P. de Almeida, Antonio Capuano, Angelo Canevini, José Bahellos, Abrahão Diab Maluf, Isaias Blunier Pinto, S. Bancellon e José da Silva Freire.

Anniversarios.

Faz hoje annos o joven e intelligente gymnasiano Eugenio Berredo Reis, filho do professor Lucano Reis, chefe de secção da directoria geral de estatistica.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. José Bernardino Paranhos da Silva, director do Externato Bernardo de Vasconcellos.

Educador distincto por varios titulos, tendo pelo seu mister e pelo instituto que lhe confiaram a infatigavel dedicação dos convencidos e dos conscientes — convencidos do seu dever e conscientes do seu valor — o Dr. Paranhos da Silva soube se impôr áquelles a que está ligado — governo, docentes, subordinados e discipulos — por uma correcção de proceder e de trato, que o cercou de estima e de respeito.

E' natural que ao digno educador, cuja competencia ainda agora se evidenciou no seu projecto de reforma de instrucção, seja hoje manifestado o apreço a que fez jús. Acreditamos que ha nesse sentido uma surpresa agradavel, de que será objecto o Dr. Paranhos da Silva.

Hoje a familia Godoy festeja em expansões da maior e mais justa alegria o anniversario da Exma. Sra. D. Bertha Godoy, esposa do Dr. Oscar Godoy.

Por uma convergencia rara de predicados moraes e de espirito, a respeitavel senhora tem entre os que a conhecem, ascendente de uma grande sympathia, que para todos torna preciosa, a sua amisade.

Passa hoje a data anniversaria natalicia da senhora Aurea Costa Azevedo, filha do fallecido deputado José Baptista da Costa Azevedo.

Faz annos hoje o menino Aurzo, filho do 2º tenente Herculano de Andrade.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Manoel Francisco Nichey, sub-director da directoria de obras e viação.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o tenente Bartholomeu Marques de Castro, zeloso amanuense dos correios.

Faz annos hoje o Sr. Ernesto Menezes da Costa, funccionario dos correios e nosso collega de imprensa.

Faz annos hoje o Sr. Humberto França Soares, zeloso empregado da drogaria Werneck e filho do coronel França Soares.

Faz annos hoje o coronel Paulino José Soares Pereira, digno chefe da portaria da secretaria do exterior.

Passou hontem o anniversario natalicio do humanitario clinico Dr. Augusto Henrique de Araujo Vianna.

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Sylvia Peixoto, esposa do Dr. Arthur Peixoto, digno delegado do 10º districto policial.

Por esse motivo, receberá a distincta senhora inequivocas provas da sympathia e estima que lhe consagra a sociedade carioca, da qual é um dos mais apreciados ornamentos.

Commemorando a data do seu natalicio, a Exma. Sra. D. Thereza Brilhante, esposa do tenente João Alfredo Brilhante, baptizará o seu filhinho João.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Peixoto Rodrigues, esposa do Sr. Antonio Joaquim Rodrigues, negociante da nossa praça.

Fez annos hontem o Dr. Ernesto Crissiuma, distincto professor da Faculdade de Medicina desta capital.

O distincto homem de sciencia recebeu por esse motivo as mais carinhosas provas de affeição que lhe votam collegas, amigos e parentes e grande numero de telegrammas do Estado do Rio, onde é eminente chefe politico no 5º districto.

Faz annos hoje á senhorita Hermengarda Severo, irmã do tenente Amadeu Severo, funccionario do Arsenal de Guerra.

Casamentos.

Com a senhorita Naná de Castro Nunes, filha do nosso fallecido consul no Uruguay, Dr. João Francisco Leite Nunes, e irmã do nosso collega de imprensa Dr. Castro Nunes, contratou casamento o Dr. Arthur Motta, filho do coronel Carvalho Motta, vice-presidente do Estado do Ceará e advogado nesse Estado.

Enfermos.

São as mais animadoras as informações que podemos hoje publicar sobre o estado do illustre senador Ruy Barbosa. S. Ex. não tem tido febre; as ultimas noites tem dormido somno reparador, esperando o seu medico assistente que em poucos dias entre em franca convalescença.

Acha-se enfermo, ha dias, o nosso estimado companheiro de redacção Mario Cardoso.

Fallecimentos.

Na cidade de Oliveira, Minas, falleceu, no dia 22 do corrente, o coronel Antonio da Costa Pereira Junior, honrado collector das rendas estadoaes.

O extincto, que sempre gozou de um nome brilhantemente reputado como funccionario da maior probidade, era um exemplar chefe de familia.

Entre os seus numerosos descendentes conta-se o Dr. Carlos Bernardes da Costa Pereira, conceituado e humanitario clinico na bella cidade mineira.

Falleceu, hontem, o capitão da força policial José Valerio dos Santos, cujo enterramento se realiza hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Emilia Guimarães n. 3.

O capitão Valerio commandava a 3ª companhia do 1º batalhão do 1º regimento de infantaria, tendo se alistado na força policial em 3 de abril de 1888, havendo servido no exercito de 29 de maio de 1872 a 3 de janeiro de 1881 e na guarda urbana de 14 de setembro de 1883 a 15 de fevereiro de 1884; foi promovido a alferes a 1º de setembro de 1892, a tenente em 17 de janeiro de 1898 e a capitão em 26 de junho de 1905. Nasceu em 6 de agosto de 1865.

Missas.

Na matriz da Candelaria rezou-se hontem missa em suffragio da alma do marechal Deodóro, o proclamador da Republica.

Compareceram a esse acto religioso grande numero de pessoas gradas, politicos, officiaes do exercito e da armada, magistrados e pessoas da familia.

Entre grande numero de pessoas, notámos as seguintes:

Tenente-coronel Clodoardo da Fonseca, almirante barão de Teffé e senhora, Luiz da Cunha Menezes e familia, Dr. José Felix da Cunha Menezes e familia, Dr. Belisario Tavóra, coronel Assis Hollanda, general Thomé Cordeiro, capitão-tenente Alamiro Mendes, Raymundo Miguez, Dr. J. J. Seabra, Carlos Leite Ribeiro, deputado Soares dos Santos, capitão Othon Braga, capitão João Manoel de Azevedo, major Bueno do Prado, tenente Fernando Guilherme Kauffmann e senhora, Dr. Augusto Vieira Pamplona e senhora, Olympio de Niemeyer, por si e sua mãi, viuva do marechal Niemeyer; capitão-tenente Armando Ferreira, Leopoldino da Fonseca, major Manoel Antonio de Barros, Gustavo Santiago, por si e por sua mãi D. Maria da Ponte Santiago, e por sua irmã, D. Albertina S. de Sá e Benevides; Brenno dos Santos, Dionysio José dos Santos, Plinio dos Santos, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, 2º tenente Chastenet, pelo general Menna Barreto; senador Joaquim Malta, senador Generoso Marques, Manoel da Silva Nogueira, tenente-coronel João Baptista Carrilho, Basilio D. Vianna, general Bormann, coronel Villa Nova, Luciano R. de Oliveira Martins, Manoel Lopes de Carvalho (casa Paschoal), barão de Lucena, baroneza de Lucena, capitão Conrado Sebastião de Carvalho Lima, Dr. Ismael da Rocha, capitão João Philadelpho da Rocha, general Dantas Barreto, capitão Henrique Silva e senhora, Dr. Oscar Correia, Dr. Cavalcanti Ramalho, auditor-auxiliar, por si e seu irmão o 1º tenente Dr. José Coelho Ramalho, actualmente na Europa; 1º tenente Alincourt Fonseca, Affonso Fonseca, capitão Sebastião Cardial, general Ozorio de Paiva e Mario Hermes.

Na igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem missa em suffragio da alma da senhorita Noemia Terra de Uzeda.

Compareceram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

J. Serpa, D. Maria L. S. Serpa, commendador J. de Calazans Rodrigues, Alfredo P. dos Santos Sobrinho, capitão José Franco da Fonseca, Francisco de Paula Nunes, José Marcellino da Costa e Sá Filho, Alonso Valle da Costa e Sá, Hermes Fontes, Albino de Lacerda, Jayme Leitão, Luiz Nobrega, Alberto Baptista Pereira, Israel Affonso da Costa, viuva Deolinda Lobo, capitão Desiderio da Silva Pereira, Candido José Pinheiro, coronel Dr. Ismael da Rocha, Alfredo Bittencourt, Virgilio Terra de Uzeda, Oscar Pedro dos Santos, Benedicto Antonio Prado, Luiz Pedro dos Santos, Domingos Alves Torres e senhora, coronel Ernesto de Souza, Alfredo Lacerda de Albuquerque, Dr. Raymundo Nunes e familia, José Antonio Alves Torres e filha, Antonio Thiers Fróes da Cruz e familia, Dr. I. A. Faria Rocha, José Rodrigues, major B. Magessi, coronel Dr. Pedro de Gouveia, Caminha da Silva, Celestino Vianna, A. Pinheiro, Gabriel Pinheiro, Lupercio Garcia, Americo Leal, M. M. Carvalho Alvim, José Jorge Moreira e senhora, coronel João Francisco Fróes da Cruz e senhora, Jorge da Cunha Filho, Dr. Francisco Pereira, major José Maria de Castro, capitão Manoel Simões da Fonseca, Olympio de Niemeyer, viuva marechal Niemeyer e familia, capitão Antonio Miguel da Costa Lisboa e familia, general Cesar Diogo e senhora, capitão Alonso Niemeyer e familia, professora D. Maria Francisca Gonçalves, Adjalma Alves Pereira, João Xavier Lopes e senhora, Francisco José B. da Motta e senhora, viuva marechal Moreira Junior e familia, Augusto Marques de Carvalho Oliveira, Luiz Nunes Pereira, Alvaro Martins e senhora, Francisco Leal, Luiz H. Yparraguirre, da *Tribuna*; commendador Rosario, Firmino Cantuaria e Alberto Rangel.

Noticiámos hontem muitos nomes de pessoas presentes á missa de 7º dia por alma do conselheiro Andrade Figueira.

Hoje additamos áquella lista os nomes das seguintes pessoas:

Antonio Belfort Vieira, Luiza de Lima e Silva, Dr. Oliveira Ribeiro, desembargador Palma, Candido de Oliveira, Caio Vasconcellos, José Luiz Figueira, Francisco Paula Corimbaba, Irineu Evangelista Knack, Orivando de Araujo Leite e senhora, coronel Joaquim Martins de Mello e senhora, Luiz Pereira de Souza, por si e pelo Dr. Belizario de Souza, Dr. Agenor Mafra, coronel Alfredo Abrantes, João de Magalhães Saroldi e familia, Dr. Carvalho Leite, Raul Martins, Fernando Dobbert, Pedro Cunha, Alvaro da Silva Porto, Abel Guimarães e familia, Braz Marcondes de Toledo, Fabio M. de Araujo, Flodoardo Torres e senhora, Domingos M. M. Ferreira, Alberto Soares, Dr. Hygidio Pinto da Silva e familia, Raymundo Pennafort Caldas, Salvador Rissi, Virgilio Lopes de Souza, Carlos Hasselmann, José B. Araujo, Horacio Simões, Dr. A. Martins M. R. Cruz Galvão, Dr. J. J. Seabra, deputado Seraphico da Nobrega, desembargador Moniz Barreto, F. Oscar do Nascimento, Francisco da Silva Costa e familia, Arthur Correia da Veiga e familia, barão de Santa Cruz, Coriolano de Alencastro, Graciano dos Santos Pereira, Edgar da Costa Araujo, Manoel de Carvalho, Gonzaga Duque, Olympio de Niemeyer e familia, José Girard, Francisco Guerra e familia, Theodoro Figueira, João Ribeiro de Andrade, Palladio Tupinambá, Dr. Villemon Amaral, Alfredo G. V. do Amaral, Dr. Alfredo Borges Monteiro, Geraldo C. Santos, Balduino Coelho, Cesar Paranhos, Dr. Barros Franco Junior e familia, Aristides Rangel e senhora, condes de Paranaguá, Mme. Barros Moreira e filhos, Antonio de M. Junior, João Vieira de Araujo e familia, Leopoldina Torres, Pedro R. de Abreu, E. Mattoso Maia, Oldemar Andrade, Duarte da Fonseca, José A. Dudolff, Leopoldo Cunha, Emilio Cunha, José A. Pereira Rego e familia, Dr. Alvaro Souza Mendes e familia, Adolpho Simonsens, Maria Rosa Santos Carneiro, Anna Pereira Rego, A. Floy da Camara, Cornelio Gama, Moraes Sarmento, Americo Rodrigues, Alvaro Teixeira, Carlos Lefevre, I. Pompilio Dias, Dr. S. J. Nogueira da Gama, Matheus Bittencourt, Luiz Julio de Oliveira, Dr. Sylvio Motta, Alberto Goulart e senhora, marechal Olympio da Silveira, Alfredo Ruy Barbosa, João Ruy Barbosa, Dr. Baptista Pereira, Raul Guimarães, Antonio Castro Ribeiro, J. J. da Silva, F. Couto, Alberto Almeida Ramos e familia, Francisco M. Mafra, Conrado J. Niemeyer e familia, tenente-coronel Pinto de Almeida, Carlos Niemeyer, 1º tenente Alvaro de Niemeyer, Dr. Abilio de Carvalho, Olegario Mariano, por si e seu pai; Dr. Albuquerque Diniz, Dr. Silva Marques, Eugenio Agostini, José Antonio de Moraes, conde de Affonso Celso, por si e pelos monarchistas do Pará; Trajano de Moraes, Quintino Tavares, Joaquim Olympio do Nascimento, Umbelina Pinheiro Costa, Manoel Pessoa, Dr. Acacio de Aguiar, Eugenio de Castro Pereira, Nazareth Menezes, Dr. Hermano V. Amaro, Dr. Eugenio Ferreira da Cunha, Dr. Francisco Ignacio Marcondes, Anna Guimarães Porto, Drs. Agenor e Abel Porto, Luiz de Souza Gonçalves e senhora, visconde de S. Valentim, Laura dos Santos e marido, Francisco J. de Puga Garcia, Paulo Frontin, Botelho e Oliveira, Fabio e Henrique Botelho, Vieira Fazenda, Adelaide Kagner, Carvalho Duarte de Azevedo, Lima Drummond, Anna da Rocha Gomes, Maria Luiza Tavares, Dr. Carlos Silveira Martins e sua mãi, Hermantina Torres, Francisco Xavier de Freitas e familia, Vasques e Feijó, Alfredo da Cruz Camarão, baroneza de Guanabara, Rosalvo Costa, Dr. Heraclito Queiroz, Dr. Honorio Menelik, Edmundo Jordão, Carlos de Menezes Ribeiro, Maria Christina e Marianna de Toledo Piza, Filina Ramos, visconde Gomes Ferreira, 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, Alberto Menezes de Oliveira, visconde de Castro Guimarães, Adriano de Castro Guimarães, Braulio de Castro, Phil Slaughter, Correia Vasques, pelos bacharelandos do collegio S. José; Dr. Moraes Sarmento, Dr. Leitão da Cunha, Gabriel Bernardes, Henrique Midosi, Victor Chermont, por si e seu pai; Ludolf e senhora, Raul Sampaio Vianna, Luiz Augusto de Carvalho e Mello, tenente Antonio da Cunha Junior, capitão Pires Vasconcellos, Flavio Novaes, Dr. Aleixo Franco, coronel José Joaquim Firmino, capitão Francisco Antonio de Carvalho, por si e familia Richard; major José Maria Moreira Guimarães, Irineu Machado, A. A. Carneiro Leão, por si e pelo Dr. Godofredo Carneiro Leão; Serafim Pombo, Luiz Augusto Tinoco Lacerda, Joaquim Pinheiro Lopes, Joaquim da Silveira Junior, José Marques da Silva, pelo *Correio Paulistano*; Dr. Pedro Maria, conselheiro Diana, Nestor Ascoli, José Rodrigues de Almeida Novaes, Dr. Abelardo Bueno, Dr. José de Oliveira Coelho, Dr. João Correia de Brito, Aristides de Assis Carneiro, por si e por seu pai Arino Camerino, Diogo de Vasconcellos, Raja Gabaglia, Gastão Veiga, Dr. Amaral Carvalho, familia Santos Lima, Pedro Santos Lima, Luiz Quintaes, Francisco de Paula Bahia, Antenor Rensburgo, Dr. Belizario França, general Souza Gouveia, Dr. Torquato de Figueiredo, Affonso de Oliveira, Affonso Ferraz de Miranda, Verissimo Caetano Martins, barão de Ipiabas, Guilherme Pinto de Vasconcellos, Prudencio Milanez, Martinho Veiga, Amaro Junior, barão de Paranapiacaba, Alfredo Ford, da *Tribuna*; Ataulpho Paiva, Dr. Hugo Caminha, coronel Alfredo José Abrantes, Frederico de Castro, Agostinho Pereira, Oscar L. de Jesus, José Caetano Machado, José Acioly Cavalcanti de Albuquerque, Dr. João T. Soares, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Alvaro M. Oliveira Castro, Augusto Valverde, por si e pelo Centro dos Escreventes; Fernando Senra, Dr. Antonio Torres da Silva Reis, major A. L. Soares Teixeira, Caetano Garcia e senhora, Mello Barreto e familia, F. Siemens dos Santos, Antonio Moreira Monteiro e senhora, J. E. Coelho de Magalhães e familia, Dr. A. Pires e Albuquerque, marechal Argollo, Manoel Carneiro, Francisco Veiga, João Rodrigues da Costa, Elesbão da Cruz Cunha, Romualdo de Oliveira Barbosa e familia, Duarte Albuquerque e senhora, Carolina Midosi, Dr. Fernando Mendes de Almeida, Dr. Candido Mendes de Almeida, conselheiro José da Silva Costa, Licio Barbosa, Dr. Climaco Barbosa, Breno da Graça Castellões, José da Cunha Sergio, Ignacio Barbosa dos Santos, Dr. Pedro Basilio, Joaquim Portella de Almeida Santos, Manoel da Costa Ribeiro e senhora, Aristides Monteiro de Pinho, Dr. Oscar Moretz Sobrinho, Dr. Mendonça Sodré, por si e pelo Dr. Ferreira do Amaral, Abilio Caetano Pereira, Albino de Moura Mesquita e senhora, marechal Teixeira Junior, Mendonça Dias, baroneza de Souza Lima, Simeão Leal, Dr. Crissiuma e familia, Dr. Edmundo Saboia e sua mãi, Luiz José da Fonseca Côrte, familia Ribeiro de Freitas, commendador Joaquim Alves Ferreira da Gama, Sebastião Jordão, Adriano de Castro Guidão, Carlos Martinelli, Vicente de Saboia e familia, visconde de Vargem Alegre, Octavio da Silva Costa, Carlos Bastos Monteiro, por si e por seu pai Antonio Francisco Monteiro Junior; pharmaceutico Ernesto Tibau, João Thimoteo da Silva, Eugenio de Albuquerque e Joaquim de Laet.

Conforme estava annunciado, rezaram-se, hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missas por alma do saudoso bacharelando de direito Francisco Freire da Cruz, mandadas rezar por sua familia e pelos funccionarios da Sociedade Nacional de Agricultura.

Officiaram, nos respectivos actos, os padres Martins Coelho e Cordovil Calles, fazendo-se ouvir, durante elles, o orgão do templo.

Dentre a numerosa assistencia, notámos as seguintes pessoas: senhoritas Praxedes Ovalle da Cruz, Orminda Ovalle, Cherubina Ovalle, Leolina Ovalle, Consuelo Cunha, Tharcila Cunha e Isabel Macedo Sobrinha, DD. Elisa Ovalle, Maria Sermoner, Josepha Macedo, Isabel Macedo, e Anna Moreira Montenegro, Dr. Edgard Altino, Dr. Alberto Bandeira de Mello, senador Ferreira Chaves, Dr. Celso Lemos, Dr. Villanova Machado Nunes, Francisco de Paula, tenente Caio Lemos, tenente Caio Leão Lustosa, Dr. Felix Bezerra, Manoel Amorim, Luiz Paulino dos Santos Martyres, Francisco Campos, Dr. Adolpho Oliveira, Augusto Ruiz, Dr. Hugo Carneiro, Dr. Magalhães de Almeida, Carlos de Oliveira, Alfredo Lemos, Dr. Arthur Francisco da Cruz, deputado Sergio Barreto, por si, pelo senador Tavares de Lyra e pelo Dr. Alberto Maranhão, governador do Rio Grande do Norte; Campos de Paiva, Dr. Olympio Barreto, Dr. Antonio de Oliveira, Militão Bivar, Carlindo Gurgel, José Alves de Souza, Dario de Barros, Dr. Manoel Paulino Cavalcanti, Dr. Lauro Santos, Armindo Motta, Sebastião Sampaio, Dr. Ary Fialho, Porphyrio Camelo, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Humberto Graça, Francisco da Camara Caldas, Americo Lins Homem, Francisco Pereira, Dr. Georgino Avelino, Jorge Barreto, Luiz Julio de Oliveira, Dr. Mario Nery, Dr. Vitalino Rodrigues Coelho, Joaquim de Freitas Lima, Julio H. Jorge, Dr. Carlos Arroxellas Galvão, Dr. Hiram de Almeida Kirk, Dr. Octavio Leitão da Cunha, Olympio de Accioly Monteiro, Roberto Dias Ferreira, Dr. Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, Dr. Annibal Correia, Dr. Carlos C. de Barros Azevedo Sobrinho, A. C. Petra de Barros, Dr. Manoel Acrisio Xavier Bezerra, Saul Berges Carneiro, Christiano Flores, Dr. Pedro Rodolpho, José Rodrigues, Dr. Vasco de Vasconcellos, Dr. Eurico Sampaio, Rodolpho Navegantes, Samuel Pacheco, Joaquim Pacheco, Alvaro Duarte Ribeiro, Dr. Carlos Faller, Dr. Nelson Continho, Alfredo Dantas Cavalcanti, Dr. Villanova Machado, P. Minervino de Oliveira, Godofredo Furtado, Mario P. Silva, José Accioly Monteiro, Alcides de Oliveira Franco, Domingos Fernandes Machado, Bernardino Gomes e Djalma Lima.

Após a celebração dos actos religiosos, a familia enlutada, acompanhada de varios amigos, dirigiu-se ao cemiterio de S. João Baptista, onde espargiram flores sobre o tumulo do saudoso e querido morto.

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa de 30º dia do fallecimento de D. Francina Macon, mandada rezar por sua familia.

A familia de D. Carlinda Fialho da Cunha faz, hoje, rezar, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, uma missa commemorando o 30º dia do seu passamento.

A professora e alumnas de francez do curso nocturno da Escola Normal mandam rezar, amanhã, uma missa por alma da alumna daquella escola, Nair Rodrigues Lopes.

Na cathedral de Nitheroy vai ser rezada, amanhã, ás 9 horas, a missa de 30º dia, por alma de D. Carolina Tibre de Sá, mandada rezar por sua familia.

Será rezada amanhã, na igreja de São Francisco de Paula, a missa que, por alma de D. Justina Gonçalves Barbosa, mandam celebrar os seus filhos.

Celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, mandada rezar por alma do commendador Roberto Tavares, pela sua familia.

A's 9 ½ horas, hoje, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa mandada rezar em suffragio da alma de D. Josephina Candida Machado Carvalho, por sua familia.

Será rezada hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma do sub-machinista naval Eduardo Costa.

Pelas escolas.

O padre Dr. Benedicto Marinho fará hoje, no Collegio Paula Freitas, a 7ª conferencia do curso de apologia scientifica da fé christã, dissertando sobre a *Genese materialista do universo.*

São chamados á secretaria da Escola Livre de Odontologia, das 3 ½ ás 5 horas da tarde, os seguintes alumnos: Antonio Vianna Marques, Irineu Edmundo Teixeira, Pedro Bandeira de Carvalho Filho e Diogenes Barbosa Sodré.

Os alumnos da aula de litteratura da Association Polytechnique são convidados a comparecer no domingo proximo, das 9 ás 10 horas da manhã, em casa do delegado da associação, á rua Sete de Setembro n. 193.

«GRALHA» DESPEITADA

A COMPASSO — PRISÃO

Antonio de Souza Saraiva, "gralha", queria passar por "pavão", isto é, sendo trabalhador de poucos dias em todo o anno, vestiu o uniforme de guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hontem, á noite, o guarda-freio Carlos Alves Barreto, que sabia que Saraiva se enfeitava com o alheio para namorar certa moça, sua cunhada, encontrando-o na rua General Pedra, interpelou-o a proposito do uso indevido do uniforme.

Despeitado, enraivecido com o modo por que Barreto, em voz alta, declarava ser elle um malandro e não um empregado da estrada, com um compasso, que trazia, aggrediu-o, fincando uma das pontas no supercilio esquerdo.

As pessoas que os circulavam, acompanhando a comica discussão, que terminou tragicamente, detiveram o aggressor até á chegada dos guardas civis, que o conduziram para o 14º districto policial, onde foi lavrado contra elle o auto de prisão em flagrante.

Barreto, do posto central de assistencia, para onde foi enviado pela policia, afim de receber curativos, recolheu-se no hospital da Misericordia, por ser grave o seu estado.

MENORES TERRIVEIS

Na serraria Moss, á rua Barão de S. Felix, o menor Antonio Soares da Silva teve uma briga com o menor Juvenal Lopes de Araujo, e aggrediu-o com um formão, com o qual lhe produziu um profundo ferimento na coxa esquerda.

Antonio foi preso e Juvenal, que reside á rua Liberdade n. 60, foi medicado no posto central de assistencia.

CONTRABANDISTAS

Os agentes da policia maritima que, na lancha "Esmeraldino", rondavam na madrugada de hontem a bahia, prenderam os tripulantes do bote "Cravina", Arlindo Gomes Mafra e José Coelho, que conduziam em um sacco o contrabando de 162 baralhos de carta de jogar.

Os contrabandistas offereceram tenaz resistencia á prisão.

CARIDADE

De M. A., commemorando a morte de sua progenitora, recebemos 2$000.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que a Companhia Great Western, arrendataria da rede ferroviaria dos Estados do nordeste, pedia novamente a modificação dos arts. 63, 164 e 120 e letra B das tarifas especiaes do regulamento vigente das suas estradas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, pela manhã, na linha 3, nas proximidades da cabine da estação inicial da praça da Republica, descarrilou a locomotiva 202, que se destinava ao 1º deposito, em S. Diogo.

Apesar de todos os esforços empregados pela alta administração da estrada para desimpedir a linha, o accidente determinou certo atrazo nos trens de suburbios.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, esteve no local, tendo inquirido sobre o facto alguns empregados.

— Ausentaram-se do serviço os telegraphistas: João José da Silva, da Central, e Augusto Costa, de Carandahy.

— Foram approvados em exame de telegraphia pratica os praticantes Mario Vieira Machado, Genuino de Castro Lessa, Mario Pinto Lima, Euclides Vieira, Chrispim Florentino Pereira, Eugenio dos Santos Pereira, Revermar Alvares de Oliveira, João de Albuquerque Mello, Godofredo Belfort, Benedicto Lucidoro de Oliveira, José Baptista Filho, Antonio Augusto de Mendonça, Arlindo de Carvalho e João José da Silva.

— A mesa examinadora esteve composta dos telegraphistas Francisco Ferreira da Silva, José Gomes Ayres da Gama e Paschoal Alves de Carvalho.

— Conferenciaram, hontem, á tarde, demoradamente, com o Dr. Paulo de Frontin, os engenheiros Del Castilho e Valentim Dunham.

— Em carro reservado, ligado ao trem nocturno mineiro, parte hoje para Bello Horizonte, em viagem de inspecção, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. S. será acompanhado de alguns dos seus auxiliares e dos representantes da imprensa, junto ao seu gabinete, devendo regressar a esta capital sexta-feira, á noite, ou sabbado, pela manhã.

— O Dr. Paulo de Frontin, hontem, á tarde, acompanhado dos engenheiros Silva Oliveira, Carlos Sampaio e Lucas Bicalho, esteve na estação Maritima cogitando e resolvendo diversas medidas que interessam á Central e á commissão das obras do porto, tendo ficado resolvido o levantamento de diversos desvios para permittir a construcção immediata do armazem n. 6.

— A estação Maritima importou, ante-hontem, 1.989.952 kilogrammas de mercadorias, e exportou 1.298.524 kilogrammas, incluidos 840.000 de minerio e 137.426 de café.

O *stock* do café era de 12.039 saccos, pesando 728.355 kilogrammas.

— Na estação de S. Diogo a importação constou de 122.731 kilogrammas de mercadorias e encommendas, e a exportação de 616.142 de mercadorias e materiaes, encommendas, etc.

A renda do dia 20 do corrente importou em 1:242$300.

MARECHAL HERMES

PARIS, 23.
Partiu para a Allemanha o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brazil.
A' *gare* do caminho de ferro foi saudar o marechal o sub-chefe do protocollo, que lhe desejou boa viagem em nome do Sr. Stephen Pichon, ministro do exterior do gabinete francez.
BERLIM, 23.
O marechal Hermes da Fonseca e o Dr. Fonseca Hermes foram saudados na *gare* de Haus pelo consul geral do Paraguay, pessoal da legação brazileira e membros da missão de expansão economica do Brazil na Europa.
(Serviço do *Paiz*)

PORTUGAL

LISBOA, 23.
O "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* demora-se no Tejo uma semana e depois segue directamente para o Rio de Janeiro.
LISBOA, 23.
O governo portuguez declarou infeccionados de *cholera morbus*, desde o dia 1 do corrente, todos os portos da provincia italiana das Apulias.
LISBOA, 23.
A Cruz Vermelha, desta capital, hasteou em funeral a sua bandeira, em signal de pesar pelo fallecimento do Sr. Gustavo Moynier, presidente do *comité* internacional da Cruz Vermelha, occorrido hontem em Genebra.
LISBOA, 23.
Communicam de Angoche ter sido, afinal, preso ali o bandido Fareley, chefe dos piratas que infestavam o districto, o qual fica assim socegado.
LISBOA, 23.
Já estão na *gare* do Rocio esperando o principe Leopoldo, da Prussia, o principe real D. Affonso, todos os membros do gabinete ministerial, o ministro da Allemanha, funccionarios da legação e altas autoridades civis e militares.
O principe Leopoldo vem, como já foi noticiado, fazer entrega a el-rei D. Manoel das insignias da Aguia Negra, com que foi condecorado pelo imperador Guilherme, da Allemanha.
LISBOA, 23.
Na estação do Rocio foram prestadas honras militares ao principe Leopoldo, da Prussia, por um regimento de infanteria. Um esquadrão de cavallaria acompanha a carruagem que o conduz ao paço de Belem, onde ficará alojado.
O principe chegou no *Sub-express*, ás 10 horas e 57 minutos da noite.
Amanhã effectuar-se-ha a entrega das insignias da Aguia Negra, em audiencia especial, no palacio das Necessidades. A' noite, na mesma residencia real, realizar-se-ha um banquete offerecido pelo rei ao principe, e a que comparecerá todo o ministerio.
O principe Leopoldo foi muito acclamado durante a viagem, descendo do trem, em Villar Formoso, para agradecer as provas de sympathia que lhe eram dispensadas.
—O cruzador *Adamastor* chegou hoje ao Funchal.
—Na ultima semana deram-se em Lisboa 58 casos de variola.

A SITUAÇÃO POLITICA

LISBOA, 23.
O *Correio da Noite*, orgão dos progressistas, referindo-se aos ultimos boatos de alteração da ordem, diz que os conservadores desejam que as eleições se realizem em socego.

A *Noticia* publicou hontem o seguinte telegramma:
"LONDRES, 23 — Telegrammas recebidos de Lisboa e aqui publicados por alguns jornaes dizem ser grave a situação politica em Portugal.
O *Daily News* insere um telegramma do seu correspondente na capital portugueza, affirmando saber de fonte autorizada que o partido clerical, apoiado por facções do exercito e da marinha, prepara um golpe de estado, afim de proclamar o governo dictatorial.
Essas noticias causam sensação em todas as rodas da City, onde são largamente commentadas."
Este telegramma transcrevemol-o, com a devida vénia, mas para o aclarar.
A situação politica em Portugal é muito differente do que se suppõe. Só ha um partido, actualmente, em Portugal capaz de fazer revoluções, e esse é o republicano; fiquem certos disto.
O partido clerical não tem elementos combativos, nem forças arregimentadas em numero capaz de se defrontarem com o partido democratico. E — honra lhe seja — o conselheiro Antonio Teixeira de Souza, actual presidente do conselho, não é homem que consinta desvarios do elemento clerical e, muito menos, que officiaes do exercito ou da armada entrem em movimentos dessa especie. E restringimos a nossa citação a officiaes, porque nem soldados, nem marinheiros (nestes era até escusado falar) pegam em armas para defender idéas reaccionarias.
O contrario é possivel que se dê, isto é, que se revoltem a favor do partido republicano. Exceptua-se, é claro, a guarda municipal, inteiramente monarchica, e, por isso mesmo, chamada a *guarda pretoriana*.
Os clericaes nada podem contra o governo e muito menos contra os partidos avançados. De resto, se tentassem qualquer golpe de estado, como se diz no telegramma, era certa a proclamação da Republica, visto que o movimento era-lhes, fatalmente, empalmado pelo partido republicano.
O telegramma da *Noticia* deve referir-se a simples especulações de Bolsa, que em Londres estão sendo feitas.
A situação não é boa, mas de quem não ha a receiar é dos clericaes. Esses, lá, nada valem, nada podem, pelo menos nos grandes centros, nas cidades.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 23.
Foi demittido o director do Thesouro.
MADRID, 23.
O Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, partiu para S. Sebastian; os restantes membros do governo partirão amanhã.
MADRID, 23.
Noticia *El Siglo Futuro* que muitas senhoras e cavalheiros, que desempenham cargos palatinos junto das pessoas reaes, pedirão a demissão, se for officialmente confirmado o rompimento de relações entre a Hespanha e a Santa Sé.
MADRID, 23.
Continúa gravemente doente o general Lopez Dominguez, um dos chefes do partido liberal e antigo presidente do conselho de ministros.
MADRID, 23.
Está annunciada para muito breve a ceremonia da collocação da placa dando a uma das ruas mais centraes de Madrid o nome do deputado sul-americano Mejia Lequeira.
A festa promette revestir-se de grande solemnidade e enthusiasmo.
BILBAO, 23.
Em vista da intransigencia dos proprietarios das minas, os mineiros grevistas estão saindo para as outras provincias em busca de trabalho.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 23.
O *Gil Blas* continúa, em termos de relativa aspereza, a discussão a respeito dos officiaes instructores allemães, censurando hoje, em novo artigo, o marechal Hermes, especialmente por se mostrar demasiadamente sensivel ás attenções officiaes que vai colher na Allemanha.
PARIS, 23.
Os soberanos hespanhoes visitaram Fontainebleau hoje de tarde.
PARIS, 23.
O aviador Legagneux apresentou queixa á policia contra uns desconhecidos que em Amiens lhe estragaram um aeroplano, por occasião do recente concurso de aviação que se realizou naquella cidade.
O Dr. Roques, director da aviação, pretende estabelecer nesta capital e em outras povoações depositos de combustivel para os aviadores militares, afim de evitar as explorações dos negociantes pouco escrupulosos.
PARIS, 23.
Os soberanos hespanhoes partiram esta tarde para S. Sebastian.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 23.
A policia assaltou uma casa de jogo, onde effectuou a prisão de muitos jogadores pertencentes á primeira sociedade berlineza.
As prisões não foram mantidas mas os individuos surprehendidos a jogar serão processados criminalmente.
BERLIM, 23.
O principe herdeiro da Allemanha foi hoje proclamado reitor da Universidade de Konisgberg.
FRANCFORT, s|m. 23.
Realizou-se hoje a ceremonia da distribuição dos premios aos aviadores que tomaram parte nas corridas de aeroplanos entre esta cidade e Mannheim.
O primeiro premio foi conferido ao aviador Jeannin.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 23.
Communicam de Genova que se realizaram ali os funeraes do tenente Vivaldi Pasqua, victima de um desastre de aeroplano, como noticiámos.
A ceremonia assumiu um caracter extremamente commovente, tomando parte no cortejo muitos officiaes de terra e mar.
O general Vicci transmittiu os adeuses do exercito.
O corpo do mallogrado official foi sepultado em Santo Adriano.
ROMA, 23.
Reinam grandes temporaes em Bergamasco, Bresciano e regiões vizinhas, sendo os campos muito prejudicados com a saraivada intensa.
Em Palazzina abateu uma chaminé e o vento arrebatou alguns telhados.
ROMA, 23.
Continúa quasi inalterada a situação sanitaria.
Nas provincias de Bari e Foggia foram constatados mais vinte e nove casos novos e cinco obitos.
As capitaes das provincias continuam indemnes.
No resto da Italia a situação é excellente.
ROMA, 23.
A princeza Elisabeth tem experimentado algumas melhoras nestes ultimos dois dias.
ROMA, 23.
Por toda a parte está fazendo um calor extraordinario
No centro e sul da Italia ha já grande secca nos campos.
Em Reggio Calabria foi sentido hoje de tarde um fortissimo tremor de terra, que causou grande panico entre a população. (Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 23.
O Tribunal de Honra reconheceu innocente o ex-ministro Kuyper, sobre o qual pesava a accusação de ter vendido condecorações.
(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 23.
O imperador Francisco José enviou cartas autographas aos primeiros ministros da Austria e da Hungria manifestando o seu reconhecimento pelas provas de lealismo e dedicação externadas pelo povo dos dois paizes, por occasião do seu recente anniversario natalicio.
VIENNA, 23.
O governo austriaco resolveu abrir as fronteiras do imperio á entrada de carnes provenientes da Argentina Roumania e Servia.
As estradas de ferro pertencentes ao Estado e aos municipios reduziram á metade as respectivas tarifas de transporte e os direitos de barreiras, durante o prazo de tres mezes.
TRIESTE, 23.
Está desmentido officialmente o boato de ter occorrido nesta cidade um caso de cholera.
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 23.
Sentiram-se nos vilayetes de Erzeroum e Diarkebir, Turquia Asiatica, violentos tremores de terra, que causaram grandes prejuizos materiaes e fizeram algumas victimas.
(Serviço do *Paiz*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23.
Uma carta do presidente da Republica, Sr. Taft, desmente a noticia que circulou de rompimento de relações com o Sr. Roosevelt, seu predecessor na presidencia, attribuindo o boato a manobras dos reaccionarios.
NOVA YORK, 23.
Não foi possivel ainda extinguir os incendios das florestas.
(Serviço do *Paiz*.)

NICARAGUA

MANAGUA, 23.
O presidente Madriz, acompanhado dos chefes do seu partido, refugiou-se em Corintho, constando que passou a fronteira, indo abrigar-se em territorio da Republica de Honduras.
Dizem de Bluefields que conseguiram fugir da prisão os criminosos que estavam encarcerados a cumprir sentença.
O general Estrada, chefe dos revoltosos, ora triumphante, telegraphou ao Sr. Knox, secretario do departamento de Estado da America do Norte, assegurando-lhe que os novos homens do governo têm pelos americanos do norte os sentimentos de maior cordialidade, sendo seu desejo indemnizar, nos limites do possivel, as familias dos individuos executados, cidadãos dos Estados Unidos, bem como compensar de alguma fórma os prejuizos occasionados pelos actos de governo dos presidentes Zelaya e Madriz.
O telegramma cita, entre os executados, os nomes dos cidadãos norte americanos Groce e Cannon.
O general Chamorra assumiu o governo provisorio da Republica, emquanto não chega a esta capital o general Estrada.
(Serviço do *Paiz*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.
Diz *La Argentina* que recrudescem os boatos alarmantes sobre alteração da ordem. Garante que o governo tem providenciado, estando de promptidão as guarnições da capital, acampadas em Liniers e no campo de Mayo.
A respeito, accrescenta *La Argentina*, conferenciou o ministro da guerra com o presidente da Republica, sendo certo que todos estes alarmas desapparecerão com a chegada do Dr. Saenz Peña.
BUENOS AIRES, 23.
O ministro do interior continúa enfermo e gravissimo.
—A colonia hespanhola recebeu festivamente o seu illustre compatriota e escriptor Blasco Ibañez.
—Celebrando o anniversario da independencia do Uruguay, haverá banquete e baile no Club Oriental.
—A Associação Christã de Moços realizou um interessante sarão musical e literario, em honra ao delegado americano Colton.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 23.
O Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, recebeu um telegramma do Dr. Luis Izquierdo ministro das relações exteriores do Chile, communicando-lhe que não havia sido alterado o programma das festas commemorativas do primeiro centenario da independencia chilena, em setembro proximo.
BUENOS AIRES, 23.
Entre os Srs. Rodriguez Larreta e Carlos Sherrill, ministro dos Estados Unidos da America nesta capital houve hontem, á tarde, longa conferencia sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.
BUENOS AIRES, 23.
Já estão assignados, por todos os delegados, os autographos, em pergaminho, de quatro resoluções approvadas pela IV Conferencia Internacional Americana.
BUENOS AIRES, 23.
Chegaram hoje a esta capital o escriptor Blasco Ibañez, o general Bfuhl, embaixador, em missão especial, da Allemanha ás festas do centenario da independencia do Chile, e o consul geral da Argentina em Paris, Sr. José Llobet.
BUENOS AIRES, 23.
Telegrapham de Cordoba informando ter fallecido ali, esta tarde, o bispo auxiliar daquella diocese, monsenhor Ferreyra.
BUENOS AIRES, 23.
O Senado, reunido em sessão secreta, rejeitou, por grande maioria, o protocollo da questão de limites com a Bolivia.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 23.
O Dr. Vergara renunciou a presidencia do Senado.
—De todas as provincias vão chegando batalhões do exercito para formar na grande revista commemorativa do centenario.
(Serviço do *Paiz*)

SANTIAGO, 23.
El Mercurio aconselha ao governo que conceda a extradição pedida pelas autoridades bolivianas ao individuo Moisés Fuentes Villanueva, accusado de diversos crimes na Bolivia.
Como se sabe, os jornaes bolivianos têm commentado muito desagradavelmente a recusa do governo chilen em conceder a extradição de Fuentes Villanueva.
SANTIAGO, 23.
O governo mandou uma mensagem ao Congresso, propondo que sejam considerados feriados os dias 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 de setembro proximo, em commemoração do 1º centenario da independencia nacional.
SANTIAGO, 23.
Em virtude do lucto pelo fallecimento do presidente Montt, foi resolvido que a ceremonia da entrega da presidencia honoraria da universidade desta capital ao presidente da Argentina, Sr. Figueroa Alcorta, não seja revestida de nenhuma solemnidade.
—Partiu para Tacna o intendente daquella provincia, Sr. Maximo Lira.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 23.
Na Camara dos Deputados houve hoje uma sessão secreta para que o ministro da guerra, coronel José Pizarro, pudesse responder a uma interpellação sobre a situação da defesa terrestre do paiz. O coronel José Pizarro discursou longamente, fazendo sensacionaes revelações sobre a situação do exercito.
—O ministro da China nesta capital resolveu, inesperadamente, seguir para a California, de onde regressará ao seu paiz.
Esta partida brusca está sendo vivamente commentada em todos os centros politicos e sociaes, dizendo-se que o ministro chinez se retirou maguado com as instrucções que o governo peruano deu ao consul do Perú em Hong-Kong, ordenando-lhe que não forneça passaportes aos immigrantes chinezes que se destinem a portos peruanos.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 23.
El Comercio da Bolivia publica um longo artigo a respeito do protocollo da questão de limites entre a Bolivia e a Argentina. Diz esse jornal que é incomprehensivel que o governo argentino tivesse insinuado ser esse protocollo uma demonstração graciosa do Senado argentino. Esse facto obrigaria a Bolivia a tomar outra attitude da que tem seguido até agora nas suas relações com a Argentina, a respeito do tratado de 1889.
LA PAZ, 23.
Partiram hoje para Cochabamba as forças do exercito, que vão ali tomar parte nas festas commemorativas do terceiro centenario da fundação daquella cidade.
—Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado um projecto, declarando caduca a concessão feita á Empreza de Fomento do Oriente Boliviano para construcção de uma estrada de ferro.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23.
Para esperar o ministro Antonio Bachini, que hoje partiu de Lisboa, regressando a esta cidade, seguiram para o Rio de Janeiro, no paquete *Araguaya*, diversos amigos do illustre estadista, inclusive os Srs. Manoel Vieira, Mendoza e Folle.
—Os jornaes occupam-se dos boatos de um proximo tratado entre o Brazil, o Chile e a Argentina, para a reducção dos armamentos.
—Diz *La Tribuna* que os amigos do Sr. Antonio Bachini tiveram communicações directas do Rio de Janeiro, dizendo que produziram effeitos desagradaveis no barão do Rio Branco as manifestações agora feitas nesta cidade relativas ao tratado de condominio das aguas da Mirim e do Jaguarão.
Assegura o referido jornal que o barão do Rio Branco provará com a publicação proxima de documentos que desde o começo até a terminação das negociações muito deveram as duas nações á habilidade, tacto e intelligencia de Antonio Bachini.
Por minha vez, de[illegible]er que não ha razão para estra[illegible]-se que na Europa Antonio Bachini se tenha preoccupado em visitar as officinas e fabricas de material typographico, porque ha annos pensa elle em voltar ao jornalismo, creando aqui um jornal moderno, preparado para dar illustrações, dotado dos mais recentes aperfeiçoamentos, que seja o orgão poderoso das suas idéas progressistas.
MONTEVIDÉO, 23.
Eis resumidamente o programma official dos festejos que se realizarão no dia 25, commemorando o anniversario da independencia:
Inauguração das obras do porto, sendo collocada a pedra fundamental; parada e revista das forças do exercito e da armada; espectaculo de gala e fogos de artificio, em varios pontos da cidade.
No dia 26, continuando as festas, o presidente da Reublica receberá, em palacio, o funccionalismo publico e todas as pessoas que o queiram cumprimentar, havendo igualmente recepção na sua residencia particular, e *matinée* no Cassino.
No dia 27, formarão as tropas, para a recepção do Dr. Saenz Peña, havendo tambem récita de gala, fogos de artificio e illuminação geral.
No dia 28, finalmente, será inaugurado o novo quartel de cavallaria e haverá corridas no prado de Maronas.
(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 23.
Foi absolvido do crime de sedição de que era accusado o revolucionario nacionalista Sr. Vaz Terra.
MONTEVIDÉO, 23.
O arcebispado publicou uma pastoral recommendando aos fieis que se associem ás festas commemorativas do anniversario da independencia nacional, que principiarão na proxima quinta-feira.
MONTEVIDÉO, 23.
Os homens de cor festejam, com um grande banquete, a data do anniversario da independencia nacional, a 25 do corrente.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23.
A imprensa commemora o anniversario do fallecimento do general Egusquiza.
(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

PARA'

BELEM, 23.
O general Pedro Paulo, inspector desta região militar, partiu para Amapá e Oyapock, onde vai inspeccionar os destacamentos federaes.
Acompanharam o general o major Mello Nunes, o capitão Azevedo Costa e os tenentes Christovam Ferreira e Alcantara Pessoa.
Ao embarque compareceu o Sr. presidente do Estado.
BELEM, 23.
Consta que dois importantes armadores de navios desta praça fundarão aqui um grande estabelecimento naval, comprehendendo estaleiros de construcção, docas, etc.
BELEM, 23.
Communicam do municipio de Boa Vista que o lavrador Francisco Nunes matou a tiro a propria esposa, por esta o não querer ajudar nos trabalhos de plantação de tabaco, allegando que se encontrava enferma.
BELEM, 23.
A recebedoria do Estado arrecadou a semana passada a quantia de 396:804$117.
BELEM, 23.
Dizem da villa de Castanhal que o negociante Antonio Cunha, viuvo, com dois filhos, casara recentemente com uma moça daquella localidade.
Esta, porém, abandonou-o pouco depois e o pobre homem, não podendo supportar o desgosto, suicidou-se com um tiro de revólver no coração.
BELEM, 23.
Entraram hoje 65.149 kilos de borracha.
Nas primeiras horas, após a abertura, o mercado esteve muito desanimado, mas por fim fizeram-se importantes transacções.
BELEM, 23.
O general Pedro Paulo, inspector desta região militar, segue esta tarde para Amapá e Oyapock, onde vai inspeccionar os destacamentos federaes daquellas duas localidades.
(Agencia Americana.)

CEARA'

CEARA', 23.
Falleceu hoje, no asylo de mendicidade desta capital, o indigente José Vieira, que contava 112 annos de idade.
CEARA', 23.
Será inaugurado no dia 7 de setembro, na escola de aprendizes artifices, o retrato do Dr. Nilo Peçanha, bem como o do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura. Nessa mesma occasião serão inauguradas as officinas typographicas e de encadernação no mesmo estabelecimento.
A data será ainda festejada com uma conferencia publica.
CEARA', 23.
Toda a imprensa desta capital commemora a data, que hoje passa, da morte do generalissimo Deodoro da Fonseca.
CEARA', 23.
Está tendo grande aceitação a idéa da fundação de uma maternidade, que será instalada sob os auspicios do estimado clinico desta cidade Dr. Manoelito Moreira.
CEARA', 23.
Seguiu hoje para o Quixadá o engenheiro Arrojado Lisboa, que vai inspeccionar o reservatorio do Cedro e os respectivos canaes de irrigação No dia 25 do corrente aquelle engenheiro irá examinar o açude de Acarapé.
CEARA', 23.
Continúa enfermo o medico Dr. Aurelio Lavor, lente do lyceu.
(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 23.
Passou em Cabedello, a bordo do *Alagoas*, o Dr. Oswaldo Cruz, em viagem para essa capital. Foi cumprimentado a bordo, em nome do presidente do Estado, pelo academico Jorge Machado, e pelo inspector de saude, Dr. Flavio Marajó.
—O Dr. Hardman partiu para essa capital.
—Partiu para o Recife o deputado Arthur Moreira.
—Está doente o Dr. Pereira Pacheco.
(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 23.
Realizou-se hontem a grande romaria ao tumulo do Dr. Martins Junior. No cemiterio falou o Sr. Arthur Moniz, que fazia parte da commissão organizadora do prestito. Falaram ainda outros oradores.
RECIFE, 23.
Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de Direito desta capital, para tratar do caso dos certificados falsos com que diversos estudantes obtiveram matricula na faculdade. A congregação considera culpados os estudantes que lançaram mão de tal recurso fraudulento.
Até agora a secretaria da faculdade verificou que se matricularam com certificados falsos os seguintes estudantes: Pedro de Assumpção Pereira do Lago, do 1º anno; Ermirio Barreto Coutinho da Silveira e Euclides de A. Campos, do 2º anno; Antonio Alves do Nascimento, do 3º anno, e Raul Pericles de Souza, do 4º anno.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 23.
O deputado Monteiro Lopes foi recebido nesta capital festivamente, tendo visitado o Centro Operario, a Faculdade de Medicina, o Lyceu de Artes e Officios, a Faculdade de Direito, o Tribunal da Appellação, a Bibliotheca Publica e o Dr. Araujo Pinho, governador do Estado.
A directoria do Centro Operario offereceu ao Dr. Monteiro Lopes um almoço na Pensão Brazil e um lindo ramilhete.
Concorreu muito povo, tanto no desembarque, como no embarque do conhecido deputado.
—Os alumnos da Escola Commercial, incorporados e precedidos por uma banda de musica, vão hoje ao palacete das Mercês, afim de agradecerem ao Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, a sancção da lei que reconheceu como de utilidade publica, fazendo-lhe outras concessões, a referida escola.
Os alumnos do curso commercial offerecerão ao Dr. Araujo Pinho custosas palmas de flores.
—A *Gazeta do Povo* começou hoje a publicar as impressões da viagem— *Do Rio ao Acre*, de Annibal Amorim, e insertas no *Paiz*.
—A sessão funebre em homenagem á memoria do saudoso professor e jornalista Dr. Americo Barreira e promovida pelos alumnos de odontologia, no salão nobre da Faculdade de Medicina, foi muitissimo concorrida.
A sessão foi presidida pelo director da faculdade, estando presentes o Dr. Araujo Pinho, governador do Estado; o chefe de policia e o general Siqueira de Menezes, inspector desta região militar.
—Devido ao fallecimento do quartannista de medicina Henrique Pereira Gomes, parahybano, as aulas da faculdade foram suspensas hoje, sendo hasteada no edificio a bandeira em funeral e feitas outras demonstrações de pesar.
—O Dr. Eduardo Velloso assumiu hoje o cargo de delegado do recenseamento, ficando o major Gustavo Ribeiro concluindo o seu criterioso relatorio do resultado dos dedicados trabalhos que realizou.
—A *Bahia* commemora hoje o anniversario da Convenção civilista.
—Foi nomeado director do gabinete de identificação, ultimamente creado aqui, o Dr. Pedro Augusto de Mello.
—Foi eleito vice-presidente do Tribunal de Appellação o conselheiro João Torres, em vista da recusa do conselheiro Felinto Bastos em aceitar a sua eleição para o referido cargo.
—O Dr. Araujo Pinho sanccionou a lei do Congresso, que desmembrou a vara de orphãos desta capital da de casamentos, que ficará annexa á provedoria, e creou o officio privativo de casamentos, com obrigação de servir nos feitos de crime.
—O *Diario Official*, em editorial sob o titulo *Na Tarpeia*, profliga o governo pelo sanccionamento da lei que autorizou o Estado a entrar em accordo com o Sr. John Gordon, na questão da indemnização.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 23.
O senador Durande e o deputado Pantano, acompanhados do secretario da agricultura, dos senadores Luiz Pisa e Rodrigues e outros, foram a Cajueiros, em visita a uma fabrica de papel.
—Os secretarios da fazenda e da justiça regressaram da excursão longuissima que fizeram em automovel, indo a Campinas, Limeira e Rio Claro, passando em varias outras cidades do interior.
—A *Platéa* diz saber que o Dr. Carlos Peixoto Filho telegraphou a um seu amigo no Rio de Janeiro, declarando que o marechal Hermes da Fonseca convidara o Dr. Antonio Prado para ministro da agricultura ou prefeito do Districto Federal.
Diz ainda o mesmo jornal que o Dr. Antonio Prado não aceitou o convite.
Consta tambem que o Dr. Prado escreveu para aqui, declarando peremptoriamente que não aceitará sua reeleição para prefeito desta capital.
—Os liquidantes do antigo Banco Francez transferiram para o nome de Sion Reiss os immoveis que esse estabelecimento possuia aqui, dando o valor de sessenta contos para o pagamento do imposto de transmissão de propriedades.
Como, porém, o valor de taes immoveis esteja calculado em 350 contos, o administrador da recebedoria de rendas, suspeitando que os referidos liquidantes pretendiam lesar o fisco, pediu ao secretario da fazenda a nomeação de peritos para nova avaliação.
O Dr. Luiz Silveira, representando o secretario da agricultura, Joaquim Morse e muitos outros foram a Santos receber o Dr. Herculano de Freitas, que representou o Brazil no Congresso Pan-Americano, reunido em Buenos Aires.
O Dr. Herculano de Freitas, desembarcando, passeiou na cidade, almoçando no Parque Balneario.
No trem de 4 horas da tarde o Dr. Herculano veiu para esta capital, sendo recebido na *gare* da Luz por grande numero de pessoas, inclusive representantes do governo, politicos, congressistas, etc.
—O *Diario Popular* condemna o facto de um politico hermista de Santos ir ao Rio tratar da remoção do inspector da Alfandega, o qual é muito estimado no commercio.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 23.
O governo do Estado cuida de expedir um novo regulamento para a Escola Polytechnica, o qual será submettido opportunamente á approvação do Congresso.
O referido regulamento altera a divisão e a seriação dos cursos, fixando vencimentos para os logares que se crearem, estabelecendo o modo por que devem ser providas as cadeiras, modificando e supprimindo diversos cursos e aproveitando, tanto quanto for possivel, para os logares vagos, o pessoal destes cursos.
S. PAULO, 23.
Encerraram-se hoje as sessões do jury, nas quaes foram julgados 34 réos e destes condemnados quatro.
S. PAULO, 23.
Foi lavrado entre o Thesouro e a Companhia Mogyana contrato para a arrecadação dos impostos e sobretaxas sobre o café mineiro que entrar neste Estado.
O contrato começará a vigorar em 1º de setembro.
S. PAULO, 23.
A Companhia Paulista vai inaugurar na proxima semana os trens rapidos.
S. PAULO, 23.
Está marcada para o dia 8 de dezembro a inauguração do seminario de Botucatú.
S. PAULO, 23.
Foi creado, por acto de hoje, um grupo escolar em Santo Amaro.
S. PAULO, 23.
Os Srs. Pantano e Durande, acompanhados do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, e de outras pessoas, seguiram para Cayeiras, em visita ás fabricas de papel e cal.
Em Jundiahy visitaram os excursionistas o Horto Florestal, pertencente á Companhia Paulista.
SANTOS, 23.
O mercado de café continúa muito firme.
Hoje venderam-se aqui 52.811 saccas, typo 4, ao preço de 5$ cada dez kilos, constando, entretanto, que se effectuaram vendas acima desse preço.
S. PAULO, 23.
Chegou hoje a bordo do *Araguaya*, o Dr. Herculano de Freitas, delegado do Brazil ao Congresso Pan-Americano, que foi esperado no porto de Santos por numerosos amigos, entre os quaes o Dr. Luiz da Silveira, representando o governo do Estado.
Saltando em terra, o Dr. Herculano de Freitas deu um passeio pela cidade, de carro, dirigindo-se em seguida ao Parque Balneario, onde se realizou o almoço offerecido pelo governo.
No trem de 1 e 20 veiu S. Ex. para esta capital, sendo esperado na *gare* da Luz por varios senadores e deputados, representantes dos secretarios da fazenda e da agricultura e muitos amigos.
Em conversa com alguns amigos, o Dr. Herculano de Freitas alludiu ao acolhimento amistosissimo que os brazileiros tiveram em Buenos Aires e ás constantes deferencias que lhes foram feitas no seio da conferencia.
A chegada do Dr. Herculano de Freitas foi conhecida por limitado numero de amigos, visto estar annunciado que elle seguiria directamente para o Rio.
S. PAULO, 23.
Ficou organizado hoje, á noite, o programma das corridas que se devem realizar domingo proximo no Jockey Club.
Os animaes inscriptos são os seguintes:
1º pareo, para animaes de tres a quatro annos, que não tenham mais de uma victoria — Kadidja, Mameluco, Duque e Flammante;
2º pareo, para animaes estrangeiros, de dois a tres annos, e nacionaes que não tenham obtido victoria — Triumphante, Arizona, Lolo, Boccacio e Pegase;
3º pareo, para animaes sem victoria, que não tenham corrido na presente temporada — Cravo, Cotton, Tosca e Fosca;
4º pareo, para animaes estrangeiros de tres annos e nacionaes da mesma idade, que não tenham corrido em S. Paulo nem tenham entrado em pareos do Jockey Club — Rio, Chanceller e Kyachares;
5º pareo (*handicap*) — Monte Bello, Jacobib, Ismael, Corambé, Varec e Cicero.
Este ultimo pareo ainda não está completamente organizado, podendo vir a soffrer modificações.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 23.
Visitou hoje o presidente do Estado o jornalista italiano Sr. Alfredo Cusano, correspondente do *Fanfulla*, de S. Paulo, que procura obter auxilio do governo estadoal, afim de fazer na Italia a propaganda das riquezas desta região e do seu desenvolvimento agricola.
CORITIBA, 23.
Serão amanhã celebrados officios religiosos catholicos, por passar o anniversario da sagração do bispo D. João Braga.
CORITIBA, 23.
A escola dos aprendizes artifices fez hoje solemnes funeraes no primeiro alumno aqui fallecido, Farnando Schellender, sendo o feretro precedido de uma banda de musica do exercito, cedida graciosamente pelo general inspector, pelo director do estabelecimento, corpos docente e discente e grande concurso de povo.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23.

Chegou o material destinado ao Instituto Pasteur, cuja installação está marcada para o dia 1º de setembro proximo.

— O Dr. Marçal Escobar assumiu a direcção do serviço de recenseamento neste Estado.

— Foi aposentado o Dr. Lenias Junior, juiz de direito da comarca de Uruguayana.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 23.

Realizou-se hontem o enterro do conhecido professor Dr. Octavio Courteilh, que foi director do Collegio Sevigné e agente consular da França nesta capital.

Ao seu enterro compareceram os consules de todos os paizes aqui acreditados.

PORTO ALEGRE, 23.

Seguiu para o sul do Estado, com destino á Republica Argentina e Chile a companhia allemã Papque

PORTO ALEGRE, 23.

A bordo do paquete *Florianopolis* seguirá para o Rio brevemente a Sociedade de Tiro n. 4.

O Tiro n. 4 vai tomar parte na grande parada que se realiza no dia 7 de setembro nessa capital.

PORTO ALEGRE, 23.

O Dr. Borges de Medeiros respondeu nos seguintes termos a um telegramma que recebeu do Rio de Janeiro, pedindo-lhe para se associar á manifestação projectada em homenagem ao grande republicano Quintino Bocayuva, e que consiste em obter os fundos necessarios para se offerecer uma casa aos filhos menores do digno presidente do Senado Federal:

"Envidarei os meus melhores esforços, afim de que o Rio Grande do Sul dignamente concorra para a homenagem justa que se pretende prestar ao excelso precursor e inexcedivel servidor da Republica, venerando Quintino Bocayuva — *Borges de Medeiros*."

PORTO ALEGRE, 23.

Gabriel José Thomaz, morador nos suburbios da cidade de S. Gabriel, surprehendeu um tal Clarestino a pretender arrombar a porta da sua habitação e de sua familia.

Alvejando-o, matou-o com certeiro tiro, indo logo entregar-se á prisão.

A opinião publica manifesta-se a favor do assassino, conhecido como homem correcto e ordeiro.

PORTO ALEGRE, 23.

Regressou de S. Luiz o general Salvador Pinheiro Machado.

PELOTAS, 23.

Começou a construcção dos pavilhões destinados á exposição industrial e agricola que vai abrir-se em 13 de novembro.

(Agencia Americana.)

ARTES E ARTISTAS

Antonio Sá.

Faz hoje a sua festa, no Recreio, o distincto actor-cantor Antonio Sá. O espectaculo é dedicado ao Dr. Julio Furtado, illustre inspector das mattas e jardins, e consta da opereta *Sonho de valsa*, em ultima representação, e da *Alma portugueza*, cantada por Sá, Medina e corpo de côros.

Albert Brasseur.

Effectua-se hoje, no Lyrico, a estréa deste eminente artista e da sua brilhante companhia, com a famosa peça de De Flers e Caillavet *Miquette et sa mere*.

Os bilhetes excedentes da assignatura serão avidamente disputados, porquanto se trata de um espectaculo altamente artistico e da maior distincção.

Do que vale Albert Brasseur já temos dito o sufficiente para convencer o publico de que se trata de um artista de renome justificado no seu incontestavel talento, posto ao serviço da mais difficil arte, qual é a de representar.

Estamos certos de que hoje o Lyrico terá uma colossal enchente, avida de confirmar pelos applausos tudo quanto temos dito acerca de Brasseur.

Adelaide Coutinho.

"O CHARUTO"

A magnifica actriz brazileira que é Adelaide Coutinho faz hoje a sua festa artistica no theatro Municipal.

Todos nós estamos já habituados a applaudil-a, todos nós conhecemos quanto ella vale como artista, qual é o seu real merito, o seu incontestavel talento.

Ninguem, pois lhe fará favor indo assistir ao espectaculo do bello theatro da Avenida. Apenas cumprirá aquelle dever de premiar o merito, proprio dos publicos cultos, como é o do Rio de Janeiro.

De resto, quando não bastasse a circumstancia acima apontada de se tratar da festa artistica de uma actriz brazileira, digna, por todos os motivos, dos applausos publicos, restava a de o espectaculo se compôr de duas peças genuinamente nacionaes, ambas consagradas pelo applauso das nossas platéas. São ellas o *Badejo*, de Arthur Azevedo, e *O charuto*, de Leal de Souza.

Aquella é por demais conhecida, esta ultima foi representada pela primeira vez no dia 20, na récita de gala em honra do Dr. Saenz Peña.

Quem escreve estas linhas teve occasião de assistir á *premiere* de *O charuto*, e se é certo que não concordou absolutamente com a technica theatral de Leal de Souza, que francamente reconheceu como modificavel, dados o talento do autor e a sua pouca pratica em questões desse genero, não menos certo é que desde logo ficou encantado com os maravilhosos versos que o seu autor produziu. *O charuto* não será uma obra de carpintaria theatral, terá pouca technica, resultado da falta de pratica de Leal de Souza, pratica, aliás, facilmente adquirivel, mas o *Charuto* é, innegavelmente uma obra literaria de grande valor, digna por isso mesmo de ser ouvida por todos aquelles que pela arte se interessam, qualquer que seja o ramo em que se manifeste.

Carlos Leal.

O theatro Recreio tinha, hontem, uma bella casa, apesar de se representar a *Filha do ar*, que, sendo, aliás, uma interessante opereta fantastica, não é já propria á época que vamos atravessando, em que o sobrenatural é uma coisa risivel.

Mas tratava-se da festa artistica do applaudido actor Carlos Leal, e isso bastou para que o publico affluisse, em grande massa, áquelle theatro, como na verdade succedeu.

Carlos Leal foi applaudidissimo, recebendo um sem numero de felicitações e varios brindes.

Medina de Souza, no intervallo do 1º para o 2º acto, cantou primorosamente a valsa de *Bohême*, de Puccini.

Isabel Berardi e Sampaio.

Com uma bella casa, realizaram, hontem, no Municipal, a sua festa, os modestos, mas estimados artistas Sampaio e Isabel Berardi.

Representou-se *Mancha que limpa*, de Echegaray, sendo muito applaudidos todos os interpretes.

Theatro Apollo.

Tem hoje logar neste theatro a récita em beneficio do estimado artista, nosso compatriota Olympio Nogueira, que escolheu para a sua festa a popularissima opereta *O vendedor de passaros*. Em um dos intervallos haverá um gracioso intermedio pelo beneficiado e pelos artistas Sophia Santos e Armando de Vasconcellos.

A bella cançonetista.

Amanhã volta a enthusiasmar o publico do Apollo a celebre opereta *A bella cançonetista*, que é o grande successo da actualidade e que veiu continuar a serie da *Viuva alegre*.

Actor Grijó.

Marcou a sua récita annual para 31 do corrente. Inutil toda a *réclame*, porquanto já se sabe que nessa noite o theatro da rua do Lavradio será pequeno para conter os amigos do popular actor.

Theatro Municipal.

GRAND GUIGNOL

E' definitivamente amanhã que no Municipal se iniciam os espectaculos da companhia italiana Grand Guignol.

O interesse, aliás justificado, do publico, em assistir a esses espectaculos, tem augmentado immensamente, nos ultimos dias, com a aproximação da estréa.

Até a demora que tem havido demonstra claramente que a acceitação que os brilhantes artistas têm tido em Montevidéo, é a sua mais completa consagração, depois da que o publico de Buenos Aires lhes dispensou.

Falta apenas que o Rio de Janeiro se manifeste, para que seja absoluta a gloria alcançada na America do Sul.

Outra coisa não é de esperar, dada a excellencia da companhia, de que fazem parte Alfredo Sainati e Bella Starace Sainati, e do repertorio, em que os mais illustres nomes da literatura dramatica contemporanea formam muitas das peças.

Theatro Recreio.

A 11ª récita de assignatura, no Recreio, realiza-se a 27, com o *Direito feudal*, uma das mais bonitas opera-comicas de Vaneur.

Taveira está dando-lhe os ultimos ensaios.

Theatro S. Pedro.

A opera de hoje da companhia Schiaffino e Tuffanelli é a *Manon Lescaut*, de Puccini, uma das mais populares do theatro lyrico moderno.

Realmente, como acção e como musica é das melhores peças de theatro desses ultimos tempos, Orbellini encarnará Manon; Santarelli, Des Grieux; Federici, Lescaut, e os demais papeis estão distribuidos por bons cantores da excellente companhia.

O maestro Fratini regerá a orchestra.

Bianca Morello, a muito querida soprano, o canario do S. Pedro, terá no proximo sabbado com a *Traviata*, de Verdi, a sua *serata d'onore*.

Nesse dia é provavel que seja numerosa e selecta a concurrencia ao theatro, pois é certo que a grande cantora já conta sinceras sympathias entre o nosso publico. A diva, num dos intervallos, fará ao auditorio uma interessante surpresa.

Brevemente, *Fedora*.

Gabriel Prata e Nascimento Correia.

Eis o programma da festa de Gabriel Prata e Nascimento Correia, que se realiza a 26, no Recreio, e dedicada ao Real Club Gymnastico Portuguez:

Filha do ar, a applaudida magica;

E eu, nada... monologo por Leonardo;

Velia ô Velia, canção da *Viuva alegre*, por Isabel Fragoso e coro;

Cavelleria Rusticana, tocada por Julio Camara, em bandolim, com acompanhamento á orchestra;

Manon, aria da opera, por Medina de Souza.

S. José.

Noites deliciosas as que se passam no S. José. A empreza Paschoal Segreto, no louvavel afan de proporcionar aos *habitués* do theatrinho do Rocio, cada vez mais novidades augmenta.

Agora, além das luctas femininas, um dos numeros mais interessantes é o que fazem as tres irmãs Gilby, dansarinas e xilophonistas.

Curiosissimo.

Carlos Gomes.

O grande campeonato internacional de lucta romana, que se está ferindo, no Carlos Gomes, continúa a attrair para alli enorme concurrencia.

E que animação se observa por toda a sala!

Nas tres partes de variedades que precedem ás luctas, mantêm-se no mais franco successo as dos Barrys, Suzanne Dantois, Rubi Lester, Paller Muntano, etc.

E' magnifico o actual elenco artistico do Carlos Gomes.

Vá o leitor vel-o, e concordará comnosco.

Circo Spinelli.

Repete-se hoje a opereta *Cupido no Oriente*. Só isso basta para garantir uma enchente ao popular circo.

Pavilhão Internacional.

E' hoje a estréa, no Pavilhão Internacional, da grande *troupe* arabe que trabalhou na exposição de Buenos Aires.

Essa *troupe* dará, nesta capital, apenas quatro espectaculos, pelo que os frequentadores daquella casa de diversões não devem perder a opportunidade.

CONTRABANDO

A lancha *Esmeraldina*, que andava de ronda no mar á noite passada, encontrou no ancoradouro dos navios mercantes o vulto de uma pequena embarcação que deslizava mansamente.

O sub-inspector de policia de ronda mandou tocar a lancha para a embarcação, que era a canôa *Cravina*, e abordou-a.

Os agentes saltaram para a *Cravina*, e antes que os tripulantes pudessem reagir, estavam tolhidos e desarmados.

Revistada a embarcação, encontrou a policia em sete saccos de lona, 162 duzias de baralhos de cartas, que os tripulantes confessaram terem adquirido a bordo do paquete inglez *Tennyson*.

Foram levados, tripulantes e contrabando, para a delegacia do 10º districto, onde foram aquelles autoados.

Chamam-se elles Arlindo Gomes Mafra e João Luiz Coelho e são conhecidos contrabandistas.

AS NOSSAS AGUAS THERMAES

Está definitivamente organizada em São Paulo a importante sociedade anonyma para a exploração de tres fontes mineraes existentes no logar denominado Aguas Quentes, no municipio de Serra Negra, e da qual ha bem pouco tempo foi dada noticia.

Fazem parte da directoria da mesma os senadores estaduaes Dr. Dino Bueno e Gabriel de Rezende, deputado estadoal Dr. Pedro de Toledo, Dr. Alberico Galvão Bueno, coronel Joaquim Ferraz, J. A. de Oliveira Coelho, deputado federal Jesuino Cardoso, Dr. Raul Cardoso de Mello e outros cavalheiros.

A Camara Municipal de Serra Negra acaba de conceder uma lei de desapropriações pelo espaço de vinte annos á supracitada empreza, assim como lhe concederá pelo mesmo lapso de tempo isenção de impostos municipaes.

Já seguiram para Poços de Caldas os automoveis encommendados pela firma Romano & C., destinados a viagens de recreio entre aquella localidade e Cascatinha e Caixa d'Agua, bem como ao serviço de cargas e passageiros entre Caldas, Santa Rita e Ouro Fino.

A bella e frequentada estação de aguas vai ter desse modo um novo conforto a offerecer aos que a frequentam.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal, ás 11 1/2 horas da manhã.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações criminaes — N. 438 — Estado de S. Paulo — Appellante, o procurador da Republica; appellados, José de Oliveira Marques, Olyntho José de Castro, Ismael Padilha, Alfredo de Paula e José de Oliveira Leme Gala — Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 439 — Estado de Minas Geraes — Appellante, Alduino da Silva Borges; appellada, a justiça federal — Ao Sr. M. Murtinho.

Em substituição, ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 440 — Districto Federal — Appellante, o procurador criminal; appellado, o Dr. Julio Gonçalves do Valle Pereira — Ao Sr. André Cavalcanti.

N. 441 — Districto Federal — Appellante, o procurador criminal; appellados, a justiça federal e Arthur Candido da Silva — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 442 — Estado do Paraná — Appellante, o procurador da Republica; appellados, Josino Padilha de Castro e André Jorge — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 443 — Estado de S. Paulo — Appellantes, Joaquim Geraldo Ferreira e Benedicto Nagoa; appellada, a justiça federal — Ao Sr. Manoel Espinola.

N. 444 — Estado de Minas Geraes — Appellante, Francisco Canuto de Almeida; appellada, a justiça federal — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 445 — Estado do Piauhy — Appellante, Antonio Ferreira Alves; appellada, a justiça federal — Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 446 — Estado de S. Paulo — Appellante, o procurador da Republica; appellado, Candido Saturnino Torres de Oliveira — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 447 — Estado do Rio de Janeiro — Appellante, o procurador da Republica; appellado, Octavio Caldeira da Cruz — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 448 — Districto Federal — Appellante, o procurador da Republica; appellado, Antonio Soares Moreira — Ao Sr. André Cavalcanti.

N. 449 — Estado de Minas Geraes — Appellantes, Antonio Peres Herrero, Nicoláo Speranza e Alcindo Pereira de Almeida; appellada, a justiça federal — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

Appellações civeis — N. 1.550 — Capital Federal — Appellante, a Companhia Metropolitana; recorrido, Gustavo Gavoti — Ao Sr. Amaro Cavalcanti (em substituição).

N. 1.541 — Estado do Rio Grande do Sul — Appellante, Jorge Bercht; appellada, a fazenda federal — Ao Sr. Herminio do Espirito Santo (em substituição).

N. 1.501 — Estado do Maranhão — Appellantes, Maia & Irmão; appellada, a fazenda do Estado — Ao Sr. Ribeiro de Almeida (em substituição).

N. 1.834 — Capital Federal — Appellante, Michel Mazzella; appellados, Toy Yaule & C. — Ao Sr. Pedro Lessa (em substituição).

N. 1.834 — Capital Federal — 1º appellante, o juiz federal da 1ª vara; 2ºs appellantes, Santos Lahera & Castillo; appellada, a União Federal — Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 1.836 — Capital Federal — 1º appellante, o juiz federal da 2ª vara; 2ª appellante, a União Federal; appellado, Dr. João Vieira de Araujo — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.837 — Estado do Espirito Santo — Appellante, João Luiz de Albuquerque Tovar; appellada, a fazenda nacional — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 1.838 — Capital Federal — Appellante, a fazenda federal; appellado, José de Oliveira Castro — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.571 — Estado da Bahia — Appellante, Companhia Linha Circular Carris da Bahia; appellado, Dr. Paulo Martins Fontes — Ao Sr. H. do Espirito Santo (em substituição).

N. 731 — Estado do Ceará — Appellante, o juizo; appellado, José Baptista da Silva Bayma — Ao Sr. Ribeiro de Almeida (em substituição).

N. 682 — Estado da Bahia — Appellantes, Silva Moreira & C.; appellada, a fazenda federal — Ao Sr. Amaro Cavalcanti (em substituição).

N. 1.026 — Estado da Bahia — Embargante, a fazenda federal; embargados, Conde Filho e outros — Ao Sr. Manoel Espinola.

N. 1.451 — Estado do Maranhão — Appellante, a fazenda do Estado; appellados, Fernandes Pinto & C. — Ao Sr. Pedro Lessa (em substituição).

N. 964 — Capital Federal (sobre embargos) — Appellante embargada, a fazenda nacional; appellados embargantes, os herdeiros do major Francisco Candido Pimentel — Ao Sr. Canuto Saraiva (em substituição).

N. 1.429 — Estado de Matto Grosso — Appellante, a União Federal; appellado, José Sabino Maciel Monteiro — Ao Sr. Godofredo Cunha (em substituição).

N. 1.655 — Capital Federal — Appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellados, Araujo Freitas & C. — Ao Sr. Ribeiro de Almeida (em substituição).

N. 1.291 — Capital Federal — Appellante, a fazenda nacional; appellados, Wright Vizard & Brothers e outros — Ao Sr. Godofredo Cunha (em substituição).

N. 1.248 — Capital Federal — Appellante, a Associação di Mutua Assicurazione; appellados, C. H. Walker & C. — Ao Sr. Amaro Cavalcanti (em substituição).

N. 1.053 — Estado de Alagoas — Appellantes, a Companhia Centro Commercial e outros; appellada, a fazenda nacional — Ao Sr. Amaro Cavalcanti (em substituição).

N. 1.355 — Estado do Maranhão — Appellante, a fazenda do Estado; appellados, Neves de Oliveira & C. — Ao Sr. Pedro Lessa (em substituição).

N. 1.219 — Estado de Goyaz — Appellante, Dr. Manoel Coelho dos Reis; appellada, a fazenda nacional — Ao Sr. Godofredo Cunha (em substituição).

PASSAGEM

Recurso eleitoral — N. 197 — Ao Sr. Godofredo Cunha.

Appellação criminal — N. 448 — Ao Sr. Cardoso de Castro.

Recursos extraordinarios — N. 342 — Ao Sr. Manoel Espinola.

N. 655 — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Appellações civeis — Ns. 1.293 e 1.622 — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Ns. 1.661 e 1.788 — Ao Sr. Manoel Espinola.

Revisões criminaes — Ns. 1.293, 1.308, 1.423, 1.435 e 1.388 — Ao Sr. Manoel Espinola.

Ns. 1.245 e 1.370 — A oSr. Amaro Cavalcanti.

Homologação de sentença estrangeira — N. 623 — Ao Sr. Manoel Espinola.

Acção proposta — No juizo da 1ª vara federal, o alferes do exercito José Servulo de Sampaio propoz uma acção ordinaria afim de serem annullados a ordem do dia do ministerio da guerra, de 29 de julho, e o aviso de 6 de agosto, que o dispensaram da commissão de alferes.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 704 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, Antonio Alves do Nascimento, Djalma Alexandrino Lopes Damasceno, Guilherme de Abelard e João Guilherme — Concederam a ordem para apresentação dos pacientes, informando o Sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 705 — **Relator, o Sr. Moniz Barreto**; paciente, José Pereira Landureza — Idem.

N. 706 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; pacientes, Antonio Garcia e Antonio Gutierres — Idem.

Recurso crime — N. 311 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; recorrentes, Gaspar Fernandes de Oliveira e Manoel José de Carvalho, socios da firma Carvalho & Oliveira; recorrido, Adolpho Freire — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 2.136 — Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, barão de Sampaio Vianna; aggravado, visconde de Guahy — Deram provimento para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, receba a excepção para dar logar á discussão e prova, unanimemente.

N. 2.141 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, Jovino de Carvalho Vieira; aggravada, a justiça sanitaria — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações civeis — N. 607 — Relator, o Sr. Raja Gabaglia; appellante, o juizo; appellados, João Domingos de Moura e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.145 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, D. Camilla Ferreira Lima; appellado, Napoleão Ferreira Lima — Negaram provimento, unanimemente.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.140 — Ao Sr. Bulhões Pedreira; n. 2.143 — Ao Sr. Raja Gabaglia; n. 2.145 — Ao Sr. Moniz Barreto; n. 2.148 — Ao Sr. Nabuco de Abreu.

EM MESA

Aggravos de petição — Ns. 146 e 2.151.

PUBLICAÇÃO

Carta testemunhavel — N. 274.

Aggravo de petição — N. 2.136.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellações civeis — Ns. 1.129 e 1.129 — Ao Sr. Souza Pitanga.

Appellações crimes — Ns. 202 e 777; civeis ns. 1.316, 1.098, 732 e 1.202; acção rescisoria n. 12 — Ao Sr. Moniz Barreto.

Appellações civeis — Ns. 906, 1.374 e 1.400 — Ao Sr. Bulhões Pedreira.

Appellação commercial — N. 287 — Ao Sr. Nabuco de Abreu.

Appellações: civel n. 1.347, e **commercial** n. 1.421 — Ao Sr. Nestor Meira.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação civel — N. 1.213.

ACCÓRDÃOS PUBLICADOS

Appellações: civeis ns. 579 e 1.009, e **commerciaes** ns. 1.069 e 3.189.

Junta de juizes commerciaes — Os juizes commerciaes, hontem reunidos em junta, desprezaram os embargos oppostos por José Gonçalves dos Santos, na causa que contende com Bastos Teixeira & C., e por Siqueira Veiga & C., na causa que contendem com Correia & Sampaio.

Fallencia de Aziz Gabriel — O juiz da 3ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Izeguid & C., ex-liquidatarios da fallencia de Aziz Gabriel.

Habeas-corpus — Manoel do Nascimento, allegando estar preso a bordo do cruzador "Primeiro de Março", desde 14 de julho ultimo, á disposição do juiz da 3ª pretoria, sem que esteja ainda encerrado o summario do processo a que responde, impetrou do juiz da 3ª vara criminal em seu favor uma ordem de "habeas-corpus".

— Alfredo Isaac e Manoel da Camara, presos no quartel da força policial desde, 3 do corrente, á disposição do juiz da 13ª pretoria, allegando não ter ainda sido iniciado o summario do processo a que respondem, impetraram do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

— Antonio Saraiva e Manoel José Rodrigues, allegando estarem ameaçados de prisão illegal, por parte do delegado do 20º districto, impetraram do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventiva.

Foram determinadas as diligencias do praxe.

Appellações providas — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Isabel S. da Conceição, Adolpho Souza, Corina Almeida, Margarida de Jesus e Maria Amelia, condemnados pelo juizo da 8ª pretoria, por vadiagem, á residencia por determinado tempo, na colonia correccional de Dois Rios.

O 2º tribunal do jury, em sua sessão de hontem, absolveu Antonio Ribeiro, processado, por ter em 7 de abril ultimo, na avenida Salvador de Sá, ferido gravemente a Antonio de Mendonça.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A 34ª companhia de atiradores, de S. Paulo, foi domingo visitada pelos Srs. major Dr. Assis Brazil, coronel Baptista Ortiz da Rocha, capitão Mauricio Vieira, Domingos Ayrosa e grande numero de atiradores do Tiro Nacional de S. Paulo, n. 3 da confederação.

Formada na séde, dirigiu-se a companhia, em columna de secções, pela estrada que vai ter á villa de S. Bernardo, fazendo o percurso de uma legua. Além do Ypiranguinha, foi dada a voz "ensarilhar armas", para o necessario descanso. Por essa occasião manifestou-se um começo de incendio no cannavial do sitio do Sr. Conrado. Aos toques successivos do corneteiro-mór de "alarma", "reunir" e "accelerado", formou-se incontinente toda a companhia, sendo então incumbido o 1º tenente Mello Freire de dirigir o ataque ao incendio, o que foi feito pelo 1º pelotão, com 40 atiradores, precedidos de oito cyclistas exploradores. Em menos de 15 minutos estavam dominadas as labaredas e extincto o fogo.

— O Sr. Antonio Cicala, sargento armeiro da companhia, está aprestando os ultimos preparativos para a proxima vinda a esta capital.

A secção do registro militar da 9ª secção permanente baixou a seguinte ordem do dia:

"Exoneração — Do capitão pharmaceutico reformado do exercito, Henrique Affonso Botelho, do serviço de alistamento da junta do 14º municipio desta região — Engenho Velho.

Em 1908, quando me coube a organização destas juntas, com as difficuldades peculiares á inauguração de um serviço novo e melindroso como esse, nos Estados de S. Paulo, Minas, Rio, Espirito Santo e Goyaz e nesta Capital Federal, a cargo então do 4º districto militar, o que importava na immediata execução da lei do serviço militar obrigatorio, foi um dos tantos officiaes que, de seu retiro de reformado veiu presuroso a este quartel general, assegurar ainda a possibilidade e presteza de seus serviços; por isso agradeço a solicitude generosa e patriotica com que acolheu o convite que então lhe fizera e pela digna coadjuvação que com effeito soube prestar, com dedicação e intelligente desembaraço, o louvo; porque, incontestavelmente tornou-se merecedor dos mais elevados encomios no desempenho da tarefa tão gratuita quão trabalhosa que francamente abraçou, no cargo de secretario da junta, que até agora exerceu.

Nomeações — Dos Srs.: tenente-coronel aggregado á arma por excesso Raymundo Magno da Silva, para a junta do 4º municipio desta região, S. José; capitães, do 29º batalhão do 10º regimento de infanteria Pedro Ildefonso Freire Gameiro, addido ao 2º do 1º regimento; para a do 14º, Engenho Velho e do 16º regimento de cavallaria, addido ao 13º, Francisco Cavalcanti, para a do 6º, Santa Thereza, e do 2º tenente do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria Sebastião Cardoso, para servir na do 8ª, Lagôa.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: o capitão-tenente Antonio Affonso Monteiro Chaves, de immediato da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Norte e Alcides Varella da Rocha, de professor de primeiras letras da Escola de Aprendizes de S. Paulo.

—Foi nomeado immediato da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Norte o 1º tenente Henrique de Barros Alves Branco.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Mario Gonçalves da Silva, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes: capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, 1º tenente Alfredo Pereira da Motta, 2ºs tenentes engenheiros machinistas Francisco da Costa Velloso, Casimiro José de Araujo e commissario Avelino da Silveira Vargas, devendo comparecer o réo, seu curador 2º commissario João Climaco de Accioly Lobato e as testemunhas marinheiros nacionaes cabos Graciliano Rodrigues da Silva e Timotheo Manoel Rodrigues, embarcados no navio escola "Primeiro de Março".

No mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Casimiro de Araujo Carmo, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa, e são juizes: capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, 1ºs tenentes Mario da Costa Braga, medico Dr. Alvaro Ribeiro, 2ºs tenentes engenheiros machinistas Rodolpho Gonçalves dos Santos e Henrique Paulo Fernandes, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes Lourenço Pereira de Oliveira e Paulino da Natividade, este embarcado no navio escola "Primeiro de Março", e aquelle servindo no respectivo quartel.

No dia 26, ás mesmas horas, o que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco, capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa, 1º tenente engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira e 2º tenente commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Estabelecendo o artigo 6º da lei numero 2.232 de 6 de janeiro findo, que reorganizou os serviços de saude, os postos de 1º, 2º e 3º sargentos para os enfermeiros e seu ajudantes, consultou o director do hospital de Porto Alegre se póde desde já dar execução a esse dispositivo da lei referida.

Respondendo a essa consulta, declarou o ministro que deverá aquella directoria aguardar a approvação do respectivo regulamento, ora em estudos no gabinete de S. Ex.

—A' consideração de seu collega da justiça, enviou o Sr. ministro da guerra os papeis em que o 2º tenente João Marcellino Ferreira da Silva, instructor militar do instituto O' Grambery, de Juiz de Fóra, consulta se é licito aos estabelecimentos de ensino superior e secundario expedirem attestados, titulos, diplomas ou cartas de conclusão, aos ex-alumnos que não tiverem cumprido as obrigações impostas pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

—A' vista das informações prestadas, o ministro autorizou o D. G. a providenciar sobre o fornecimento de fardamento aos sargentos amanuenses, o qual deverá ser feito pelas intendencias districtaes.

—Mandou-se contar pelo dobro ao 1º tenente pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva o periodo decorrido de 3 de dezembro de 1908 a 2 de novembro de 1909, data em que serviu como pharmaceutico junto ao destacamento do Alto Acre.

—O Sr. ministro da guerra baixou hontem um aviso ao D. G., mandando louvar em boletim do exercito o coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra desta capital, pela promptidão, perfeição e boa vontade com que foram preparados naquelle estabelecimento uma victoria, um coupée e um landau, para o serviço do ministerio.

Nesse aviso declara ainda o titular da pasta da guerra ficar evidenciado que aquelle estabelecimento, além dos serviços technicos a seu cargo, está tambem apparelhado com pessoal apto para desempenhar quaesquer outros de caracter extraordinario.

—Teve permissão para ir á Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos o 1º tenente de artilheria Heitor Pires de Carvalho Albuquerque, que serve na carta geral da Republica.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o senador Schmidt, deputado J. J. Seabra, general José Christino e outros.

—Foram concedidas as seguintes licenças: ao major graduado reformado do exercito João Paulo de Oliveira Carvalho, incluido no Asylo de Invalidos da Patria, para residir em Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes; e ao capitão reformado Pedro Correia do Nascimento, para residir na cidade de S. Luiz de Gonzaga, podendo transitar de um Estado para outro, do que deverá dar conhecimento á autoridade competente, sempre que o fizer.

—Foram nomeados: chefe interino do serviço de armamento e material bellico do quartel general da inspecção permanente de 11ª região o major Antonio Felix de Souza Amorim, e ajudante da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica, o 1º tenente José Felisberto d'Ornellas.

—Concorram ás novas licitações, se lhes convier — foi o despacho no requerimento de Behrend, Schmidt & C.

—Ficou sem effeito a transferencia para a 12ª companhia isolada do 2º tenente Manoel José dos Santos.

—Mandou-se continuar addido a um dos corpos desta guarnição o capitão de cavallaria Antero Aprigio Gualberto de Mattos.

—Foi nomeado, em commissão, para encarregado das obras do edificio da escola de aprendizes artifices, em Ouro Preto, o tenente-coronel de engenheiros Antonio Gomes da Silva Chaves.

—O inspector da 13ª região militar foi autorizado a entregar ao director da colonia indigena Aracy, em Matto Grosso, por intermedio do padre Manoel de Oliveira, sub-chefe da missão Salesiana, dois eixos de transmissão e oito polias existentes na fabrica de polvora de Caxipó.

—Mandou-se addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o coronel de cavallaria José Maria Ferreira.

—O Sr. ministro enviou ao D. G., devidamente approvado, o programma para o concurso dos candidatos á matricula na escola de estado-maior, em 1911.

—Reune-se no dia 27 do corrente, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça, deste quartel-general, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria de posição Manoel Faustino de Sant'Anna, que deverá comparecer, e do qual fazem parte como presidente e membros os seguintes officiaes: major Alfredo Leão da Silva Pedra, do 1º regimento de infanteria; capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, do 20º grupo de artilheria, e 1ºs tenentes Julio Procopio Galvão e Mario Augusto do Nascimento, do 52º de caçadores; e Arthur Ribeiro, do 20º grupo de artilheria, o Arthur José Fernandes, do 1º regimento de cavallaria.

—Foram concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: ao cabo de esquadra Antonio Liborio de Barros e Silva, do 1º batalhão de engenharia para o 7º pelotão da mesma arma; aos anspeçadas José Santiago da Silva, do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria para o 46º batalhão de caçadores, e João Alves de Souza, do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria para a 6ª companhia isolada; soldado Joaquim de Souza Tavares, para a 2ª companhia isolada, e ao musico de 1ª classe Ernesto Cesar de Santa Isabel, do 1º regimento de infanteria, para o 49º de caçadores, conforme pedem.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Ribeiro, do 1º regimento de cavallaria;

Auxiliar do official de dia a este quartel-general, o amanuense Corynatho;

O 52º de caçadores dá o corneteiro para o quartel-general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda e ordenança para o superior de dia;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general, guarnição, extraordinarios, patrulhas, fachinas, ambulancia e o corneteiro para o quartel-general.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão João Werlisch;

Estado maior, alferes João da Silva Costa;

Auxiliar, um official do 13º batalhão de infanteria;

O 10º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Foram expulsos desta força, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação: o cabo de esquadra José Pedro de Lima e soldado Evaristo de Brito, por terem, de ronda á rua Senador Pompeu, a 21 do corrente, sido encontrados ás 4 e meia horas da manhã, completamente embriagados; anspeçada Manoel Correia dos Santos, por ter de ronda á rua Carlos Xavier, a 21 do corrente, a abandonando, alcoolizando-se, ido para a rua Capitão Macieira intervir no serviço da patrulha respectiva, desautorando o official que o prendeu, montado a cavallo e se evadido em vertiginosa carreira; soldado Gastão de Freitas, por ter a 21 do corrente, sido encontrado pelo delegado do 14º districto, a paisana, armado de navalha e em companhia de uma ex-praça expulsa da mesma corporação.

—Um esquadrão do regimento de cavallaria desta força, a pé, com bandeira e musica prestará as honras funebres a que tem direito o capitão José Valerio dos Santos, fallecido hontem, na casa de sua residencia, á rua Emilia Guimarães n. 3, em Catumby. Esse esquadrão estará no local destinado ao funeral, ás 9 horas da manhã de hoje.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Barros;

Dia ao quartel general, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Machado Filho;

Promptidão de incendio, alferes Menezes;

Rondam com o superior de dia, alferes Cabral e Paranhos, e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Caixa da Amortização, alferes Souto Mayor; do Thesouro, alferes Themistocles; da Casa da Moeda, alferes Celestino; da Caixa de Conversão, alferes Limoeiro, e do quartel general, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Teixeira, e no 2º regimento de infanteria, tenente Souza;

Estado maior: no regimento de cavallaria, capitão Martins Ferreira; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz, e no 2º regimento, capitão Mattos;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, tenente Gilberto;

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, pardo.

RELIGIÃO

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Affonso Duarte Ribeiro e Judith Santiago Machado; Antonio Furtado da Silva e Maria Rosa Vieira; Armando José dos Santos e Maria Luzia da Trindade; Ernesto Telles Mattoso e Judith Hart Macedo — Como pedem;

Dr. Alfredo Teixeira de Carvalho e Antonieta de Moraes Veiga — Idem, depois de habilitados;

Francisco José da Silva e Helena de Castro — Concedo a dispensa pedida depois de habilitados;

Joaquim de Jesus Jacob — Ao parocho, para o fim pedido e verificar a veracidade do allegado;

Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres — Concedo a licença pedida.

— Passou-se provisão a Roberto de Lima Fonseca e Josephina Rodrigues Maços, dispensados no impedimento de consanguinidade em 4º grão attingente ao 3º da linha lateral.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

Effectuam-se depois de amanhã ao anoitecer as entoações de bellissimos canticos, ladainhas e terços, precedendo-os optima "Homelia", que findará com a benção do Santissimo Sacramento.

Sabbado realizar-se-ha no edificio da escola parochial, das 4 ás 5 horas da tarde, a explicação do catecismo a meninas e meninos.

Concilio episcopal.

Como já ha tempos noticiámos, a 26 do corrente, reune-se na capital de S. Paulo o concilio dos dezoito prelados das provincias do sul.

Essa reunião será presidida pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, que se acha no Guarujá e que a 25 do corrente chegará áquella capital.

Bispado de Ribeirão Preto.

A' cathedral de Ribeirão Preto foram feitas as seguintes dadivas:

Um harmonium orgam, 18 registos duplos, dois teclados, pedaes, etc., pela Sra. D. Maria Gabriela Junqueira de Carvalho, viuva do coronel Procopio Araujo de Carvalho, e um throno episcopal, pelo Dr. Ignacio Uchôa, senador estadoal.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Nenhum pareo ficou hontem organizado para a corrida de domingo proximo.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções para os pareos complementares do programma.

—O pareo "Innovação", que será disputado na grande corrida de 11 de setembro, ficou da seguinte fórma constituido:

Pareo "Innovação" — 1.650 metros — Premios: 2:000$, 1:000$ e 500$ — Contarini, Sabiá, Marte, Cygne Aimé, Bend'Or, Zilda e Nero.

Diversas.

Chegou hontem do Rio Grande do Sul o distincto criador pelotense, Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Esse cavalheiro trouxe, para vender nesta capital, os seguintes animaes:

Angustura, egua de 4 annos, 7/8 de sangue, filha de Nicklauss.

Mimi, egua de 4 annos, 7/8 de sangue, filha do Nicklauss.

Alter Ego, potro de 3 annos, 7/8 de sangue, filho de Nicklauss, inscripto no Cruzeiro do Sul de 1911.

Todos esses animaes chegaram em esplendidas condições e são bastante desenvolvidos e de optimas fórmas.

—O estimado "turfman", Sr. Carlos Coutinho deve embarcar em França, em regresso para esta capital, no dia 2 do mez proximo.

Como já noticiamos, o Sr. Coutinho traz cerca de trinta parelheiros para os turf do Rio, São Paulo, Montevidéo e Chile.

FOOT-BALL

CORINTHIANS versus FLUMINENSE F. CLUB

1º match

Finalmente os afficionados do violento sport inglez vão ter occasião de apreciar os valorosos "foot-ballers" do campeão brazileiro, contra a destra e amestrada "equipe" ingleza, os "corinthians", campeões internacionaes e da Inglaterra.

A primeira prova, que será jogada hoje, será contra o Fluminense Foot-ball Club.

O jogo será no campo do Fluminense, á rua Guanabara n. 94.

A's 4 horas será dado o "kik-off".

Actuará como "referee" Mr. W. N. Timmis, dos "corinthians".

Servirá de "linesman" Mr. F. N. Tuff, pela "equipe" ingleza, e Affonso de Castro, pela do Fluminense.

Os "teams" segundo informação official que recebemos, serão os seguintes:

FLUMINENSE

Waterman

Nery—Paranhos

Waldemar—Mutz—Almeida

Millar—Monk—Cox—Goes—Weimar

Cobly—Kerry—Vidal—Day—Thew

Tetley—Morgan—Snell

(cap)

Braddell—Page

R. Rogers

CORINTHIANS

Em 26 haverá a segunda prova, que será contra o "scratch" brazileiro.

Como a primeira e terceira, será jogada no campo da rua Guanabara.

Não conseguimos saber ainda, qual o "team" "corinthians" que jogará contra o "scratch", porém soubemos e publicamos hoje, o "scratch" de brazileiros.

Que outro não é senão o "team" do Botafogo, salvo, o "rigth-wing", que é do America, o "half lefet", que é do Fluminense e o "goal-keeper" que é o "mignon", da "equipe" do Icarahy.

Eil-o:

Hassell

Dinorath—E. Pullen

Rolando—Lulú Rocha—Gallo

Gabriel—Abelardo—Decio—Mimi

Lauro

Diversas.

Recebemos da directoria do Fluminense, delicado convite para os tres "matchs" de 24, 26 e 28.

Agradecemos.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itaperuna, para São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 1/2, com porte duplo até ás 9.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 1/2, com porte duplo até ás 7.

Principe Umberto, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

Itatinga, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Himalaya, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Re Vittorio, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã; cartas para o interior até ás 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Zeelandia, para Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 15

Problemas ns. 32 *Nisgaravis*: MELIODADA-FELIODADA; 33 de *Strenoff*: TOUREIRO; 34, de *Padre Sebastião*: BARGA-BRAGA.

Alleluia, Macosmo, Aviarás, Santeleo, Trabuco, Elvá, Isaac e Malakoff decifraram todos; Eleison os ns. 33 e 34.

Problema n. 56

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Sinhá Sinhá.*)

3—O bicho santo não se afoga em um jorro d'agua.

Problema n. 57

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 58

CHARADA BIFRONTE

(*Aviarás.*)

4—Ouvi as primeiras lições das figuras de angulos iguaes.

Correspondencia

Malakoff — Marcados os pontos dos ns. 25, 26 e 27.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—240ª loteria da Capital Federal, 184ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 16 têm 4$ e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 16.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 97ª extracção da 47ª loteria do plano n. 2, realizada em 22 de agosto de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 a 100$000

16527	20:000$000	6950	100$000
8414	2:000$000	9298	100$000
5078	1:000$000	10080	100$000
33969	1:000$000	13492	100$000
3617	500$000	19683	100$000
20563	500$000	21631	100$000
27282	500$000	22158	100$000
43338	500$000	28132	100$000
4506	200$000	30088	100$000
27801	200$000	31631	100$000
16710	200$000	33469	100$000
11474	200$000	34550	100$000
22450	200$000	35251	100$000
37630	200$000	35634	100$000
3448	200$000	39174	100$000
33804	200$000	43280	100$000
43538	200$000	48549	100$000
48479	100$000	55097	100$000
5812	100$000	58118	100$000

APPROXIMAÇÕES

16526 e 16528	200$000
8410 e 45	100$000
5077 e 79	50$000
33968 e 70	50$000

DEZENAS

16521 e 30	30$000
841 e 50	20$000
5071 e 80	20$000
33961 e 70	20$000

CENTENAS

16501 a 600	6$000
801 a 900	5$000
5001 a 100	4$000
33901 a 34000	4$000

Todos os numeros terminados em 27 têm 4$, e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 27.

Dr. *Amazonas da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Arthur Pinheiro e Prado*, autorizado policial—*Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assembléa). Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas á 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45 moderno.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39, 1º, 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gonç. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Pella berto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Charutos Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de França — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 50. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias—Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado. Amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, 40:000$, por 4$. Em 15 de setembro, réis 100:000$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Ao Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Agulha de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elvira Cabra — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Reuniu-se hontem a Junta dos Corretores para tratar de assumptos de interesse da corporação e para deliberar sobre a tabela de emolumentos e corretagens, que fará parte do seu regimento interno, e bem assim da hora em que deverão ter logar os trabalhos da Bolsa.

Tanto as tabelas, como as diversas disposições que farão parte desse regimento foram approvadas unanimemente com insignificantes alterações.

Esse regimento interno da Junta dos Corretores e da Bolsa de Corretores de Mercadorias e Navios será apresentado ao Sr. ministro da agricultura, logo que sejam approvadas as reformas de seus regulamentos.

A estação da Praia Formosa da Estrada de Ferro Leopoldina recebeu no dia 22 as mercadorias seguintes:

Milho—281 saccos a Dias Garcia, 189 a Siqueira Veiga, 188 a Teixeira Borges, 194 a Oliveira Carvalho, 105 a A. O. E. Minas, 150 a M. K. Schmidt, 121 a M. Zauith, 111 a F. Irmão, 20 a J. A. Ribeiro, 14 a J. M. Tosta, 36 a A. Abreu, 20 a Alves Irmão, 53 a M. Faria, 82 a Queiroz Moreira, 50 a Marinho Pinto, 25 a Machado Meira, 60 a T. Pereira, 60 a E. Salemão, 90 a Caldas Bastos, 40 a Rocha, 10 a G. Reis, 19 a C. Pinto, 10 a A. Haddad, cinco a J. J. Baptista, 30 a A. Tavares, 30 a Benevides Irmão, 16 a S. Boavista, 38 a Coelho Duarte, nove a B. Irmão, 30 a Montez & C., 20 a M. Orestes, 82 a Guimarães Irmão, 24 a Vivaldi, 25 a Julio Couto e 54 a Avellar & C.

Feijão—277 saccos a Jorge Nareiff, 38 a Almeida Tavares, 31 a Siqueira Veiga, 13 a Teixeira Borges, 35 a T. Felix, 50 a Caldas Bastos, 29 a F. Irmão, 45 a M. K. Schmidt e quatro a M. Lutterbak.

Guando—30 saccos a Teixeira Borges e cinco a J. Reis.

Farinha—104 saccos a Siqueira Veiga, oito a G. Rezende, seis a Souza Valle, cinco á ordem e cinco a A. O. Café.

Polvilho—Quatro saccos a Lopes Freire.

Manteiga—46 latas a Costa Simões.

Mel—Uma caixa a J. Naciff.

Aguardente—40 pipas a Carlos Rohr, 20 a F. G. Pedrosa, 10 a W. Brothers e nove a L. Salgado.

Fumo—117 pacotes a Azevedo Silva e 50 rolos ao mesmo.

Esteiras—21 amarrados a R. T. Bastos e 13 a Ramalho.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—20 caixas a B. Albuquerque.

Queijos—Tres canastras a M. J. da Motta, quatro a Couto & C., duas aos mesmos, 29 a Teixeira Borges, 50 a Teixeira Carlos, seis a Pinto Lopes, 15 a Gaspar Ribeiro, 21 a Damazio & C., oito a João da Cunha, seis a Damazio & C. e tres a J. A. Ribeiro.

Toucinho—Sete jacás a Torres & Rego, quatro a Teixeira Borges e 11 a Teixeira Carlos.

—Pela Cantareira:

Assucar—780 saccos á S. Brésilienne, 639 a Thomaz da Silva, 1.500 a Fry Youle, 1.030 a W. Brothers, 250 ao mesmo, 200 a Z. Ramos, 700 á ordem e 150 a Thomaz da Silva.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Quatro saccos a Teixeira Borges & C. e sete a Lebrão & C.

Assembléas geraes.

Tecidos Confiança Industrial, para tratar de um emprestimo, a 1 hora de 25.

—Banco do Commercio, para alteração do capital e modificação dos estatutos, a 1 hora de 27.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

—Morro da Mina, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, ás 2 horas de 31, para contas e eleições.

Setembro:

Seguros Argos Fluminense, para alteração do capital, a 1 hora de 3.

—Companhia Trans-Brazileira, assembléa geral extraordinaria, a 1 hora de 3.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 5, assembléa geral extraordinaria.

—Banco do Commercio, para prestação de contas, ao meio-dia de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1º semestre.

—F. C. Jardim Botanico, o 114º dividendo, de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas não integralizadas.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem funccionou estacionario o mercado de cambio, cujos trabalhos, entretanto, correram mais animados, porque havia mais dinheiro para remessas pela mala de hoje, do *Araguaya*, para Southampton.

Logo ás primeiras horas o Banco do Brazil encerrou o expediente para essa mala, continuando, porém, os estrangeiros a fornecer cambiaes para ella, mas em condições mais caras do que aquelle.

Apesar de continuarem bastante animados os negocios em café, com especialidade em Santos, as letras desse producto, ainda assim, estiveram tensas, desse facto resultando o estacionamento do nosso cambio.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes a 17 d. e os outros a 16 31/32, contra letras de cobertura, conforme as condições a 17 1/32 e 17 1/16.

Varios bancos estrangeiros repassavam letras bancarias, á sua vontade, a 17 d., mas nesse sentido carecendo de interesse os trabalhos respectivos.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 7/8 e 16 15/16, sendo aquella pelo Banco do Brazil e Español e esta por todos os outros.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)	16 7/8	a	16 15/16
Paris (por franco)	$565	a	$563
Hamburgo (por marco)	$698	a	$695

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16 3/4	a	16 13/16
Paris (por franco)	$568	a	$567
Hamburgo (por marco)	$703	a	$700
Portugal (réis forte)	$303	a	$300
Italia (por lira)	$569	a	$561
Hespanha (por peseta)	$538	a	$528
Nova York (por dollar)	2$952	a	2$940
Turquia (por pence)	16 23/32	a	16 3/4
Austria (por pence)	16 23/32	a	16 3/4

Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)	2$890	a	2$870
Montevidéo (por peso)	3$105	a	3$040

Metaes:			
Soberanos	14$500	a	14$530
Vales, ouro	—		1$624

Sobre-taxa:			
Café, por franco	$569	a	$564

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	16 31/32	a	17
Particular	17 1/32	a	17 1/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 31/32	a	16 13/16
Paris (por franco)	$562	a	$571
Hamburgo (por marco)	$694	a	$701
Italia (por lira)	—		$571
Portugal (réis forte)	—		$312
Nova York (por dollar)	—		2$941

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$624.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 15/16	a	17
Caixa matriz	16 15/16	a	16 31/32

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem com pouca actividade a nossa Bolsa, com vista principalmente aos papeis de jogo, que correram sustentados e sem negocios de interesse.

Foram fechados dois lotes pequenos de acções do Banco do Brazil a 202$, mas para lotes de 100 e mais havia compradores francos a 203$ e vendedores a 205$000.

Estiveram em boa posição de estabilidade as apolices geraes, não melhorando as estadoaes e municipaes, todas ellas sendo negociadas em pequenos lotes.

Os demais papeis não revelaram maior firmeza, funccionando todos regularmente sustentados e em condições de preços inalterados, como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 8 ditas, 8 ditas, 8 ditas, 9 ditas, 10 ditas e 22 ditas, a	1:014$000
2 ditas, 3 ditas, 10 ditas e 13 ditas, a	1:015$000
Medias, de 200$000:	
1 dita e 2 ditas, a	1:020$000
Medias, de 500$000:	
1 dita e 1 dita, a	1:020$000
Emprestimo de 1897:	
20 ditas, a	1:006$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 500$ (nomin.):	
6 ditas, a	450$000
Rio de Janeiro (populares, 4 o/o e/juros):	
1 dita, 2 ditas, 9 ditas e 50 ditas, a	92$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita e 2 ditas a	884$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
2 ditas, 50 ditas e 121 ditas, a	195$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
30 ditas, a	172$000
Emprest. de Nitheroy (port.):	
18 ditas e 30 ditas, a	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
4 ditas, a	106$500
Banco do Brazil:	
2 ditas e 9 ditas, a	202$000
Jardim Botanico (integraes):	
23 ditas, a	262$500
Companhia de Tecidos Confiança Industrial:	
11 ditas, 40 ditas e 40 ditas, a	200$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	40$000
100 ditas, a	40$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	40$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas 100 ditas e 200 ditas, a	41$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
50 ditas, a	201$000
Companhia Carris Urbanos:	
3 ditas e 10 ditas, a	205$000
Companhia Docas de Santos:	
6 ditas, 68 ditas e 90 ditas, a	206$000
Companhia de Tecidos Magéense (1ª serie):	
100 ditas, a	208$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:020$000	—
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	1:008$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	1:006$000	1:004$000
Empr. de 1910 (5 o/o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o nom.)	455$000	445$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	—	445$000
Rio, 100$000 (4 o/o)	93$000	92$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	881$000
Espirito Santo (5 o/o)	720$000	690$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	831$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)	950$000	900$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao port.)	198$000	196$000
Empr. de 1909 (port.)	174$000	172$000
1909 (nominaes)	—	172$000
1906 (ao portador)	195$500	194$500
1906 (nominaes)	196$000	195$000
Ouro, 1 20 (nominaes)	—	274$000
Ouro, 1 20 (ao port.)	278$000	274$000
Nitheroy (nominaes)	199$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	197$000	195$000
Therezopolis	200$000	196$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	215$000	210$000
Brazil Industrial (tec.)	205$000	203$000
Manufactora (tec.)	—	202$000
Tecidos Carioca (port.)	260$000	268$000
Tecidos Carioca	212$000	209$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	—	195$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Magéense (tecidos)	—	205$000
São Pedro (tecidos)	—	205$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000

	Vendedor	Comprador
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Corcovado (tecidos)	209$500	207$000
F. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	206$000	203$000
Cantareira e Viação	—	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	215$000	209$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	203$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	—	224$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
São Bento	212$000	209$000
Luz Stearica	200$000	198$000
Jornal do Brazil	190$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	101$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	205$000	203$000
Commercial	100$000	98$500
Do Commercio	—	105$000
Metropolitano	5$000	1$500
Da Lavoura	141$000	138$000
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	140$000	138$500

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	292$000	288$000
America Fabril	—	320$000
Confiança	—	200$000
Corcovado	210$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Progresso	202$000	288$000
Brazil Industrial	255$000	245$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	—	240$000
São Pedro	160$000	140$000
Magéense	150$000	—
São Joaquim	140$000	115$000
Industrial Mineira	210$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	185$000	—
São Felix	—	28$000
Cometa	—	252$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	—	31$000
Varejistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil	21$000	19$000
Garantia	—	222$000
Previdente	370$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	40$500	40$000
Loterias Nacionaes	41$500	41$000
Transp. e Carruagens	80$000	73$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Minas de São Jeronymo	30$000	27$500
Rede Sul Mineira	81$500	81$000
Terras e Colonização	12$250	11$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	201$000
Victoria a Minas	93$000	75$000
Docas de Santos	290$000	280$000
Tocantins ao Araguaya	39$000	33$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	—	280$000
Mercado Municipal	—	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	151:043$461
De 1 a 22	2.071:659$105
Total	2.222:702$566
Em igual periodo de 1909	2.222:113$066

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 23	25:227$797
De 1 a 23	279:594$366
Total	304:822$163
Em igual periodo de 1909	413:485$570

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo continuaram ainda em alta, sendo assim que no encerramento de ante-hontem accusaram as seguintes evoluções:

Nova York, 12 a 15 pontos; Havre, 1 1/4 de franco; Hamburgo, 1 1/4 a 1 3/4 de pfening, e Londres, 1 a 1 1/2, todas de alta.

Assim, sob essa impressão toda favoravel, começaram os trabalhos em nosso mercado, os quaes corriam animadissimos, quando, divulgadas as evoluções da abertura, recuaram os interessados.

E' que a Bolsa do Havre accusara 1/4 de alta e baixa e a de Hamburgo 1/4 a 1 pfening de baixa, reacção essa que não julgamos ainda sufficiente para alarma, como succedeu, retraindo-se os compradores e não tendo o animo preciso para resistirem os vendedores, que depois de pedirem 8$, cederam a 7$900, naturalmente com receio de não venderem café, passando os compradores a fazer offertas de 7$800.

Assim, nessas condições indecisas, funccionou o nosso mercado, não constando operações a 8$, mas tambem não se negociando café abaixo de 7$900, preço este que os commissarios mantiveram sustentado e a que foram effectuadas as operações do dia.

Essa baixa manifestada pela Bolsa de Hamburgo era, segundo se suppunha, de natureza accidental, de fórma que, sendo ella passageira, em face das evoluções de alta dos outros centros, é bem provavel que logo que se dê a contra reacção o nosso mercado volverá á progressão de alta regular, como até aqui.

Dada essa perturbação, em nosso mercado, não só sobreveiu o estacionamento da alta, como tornaram-se pequenos os negocios; o mercado de Santos esteve muito animado, mas impossibilitado de uma nova manifestação de alta.

Iniciados os trabalhos, com perspectiva le 8$, passou a regular o limite de 7$900, sendo fechados a este preço 3.806 saccas apenas, á vista da divergencia que havia entre compradores e vendedores.

Os commissarios tiveram de retirar muitos lotes, mas apesar disso, sustentaram o preço de 7$900, fechando mais 2.515 saccas no correr do dia, nas mesmas condições.

Orçaram as vendas geraes do dia por 6.321 saccas, contra 16.473 ditas da vespera.

A Bolsa de Nova York, na abertura, accusou baixa de 3 a 5 pontos e a do Havre e de Hamburgo, na segunda chamada, de 1/2 franco.

O nosso mercado, com essas alternativas de baixa, fechou com os animos um tanto apprehensivos, mas em condições muito calmas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, **65.600 saccas, contra 86.400 ditas da vespera.**

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccos
Barra dentro	146
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.058
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.854
Total	9.058
Vendas realizadas	6.321
Passagem por Jundiahy	65.600

Pauta da semana 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	215.005
Ultimas entradas	12.021
Total	227.026
Ultimos embarques	11.945
Stock actual	215.081
Stock, segundo a verificação	249.375

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	11.548	692.880
Cabotagem	—	—
Barra dentro	473	28.380
Total	12.021	721.260
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	148.697	8.921.820
Cabotagem	5.940	356.400
Barra dentro	21.039	1.262.340
Total	175.676	10.540.560

EMBARQUES

	DIA 22	DE 1 A 22
Estados Unidos	350	27.119
Europa	11.595	63.514
Rio da Prata	—	5.931
Pacifico	—	1.293
Cabo	—	—
Cabotagem	—	14.496
Total	11.945	112.356

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$300
" n. 4	8$200
" n. 5	8$100
" n. 6	8$000
" n. 7	7$900
" n. 8	7$800
" n. 9	7$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	1.392
Taubaté	214
Chiador	30
Total	1636

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	12.029
Norte	330
Total	12.369

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 22	135.159
Recebido desde o dia 1º	4.356.519
Em igual periodo de 1909	7.656.871

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 12.021 saccas; desde o dia 1º do mez 175.676, na média de 7.985, e desde 1º de julho 412.045, na média de 7.774 saccas.

Os embarques foram de 11.945 saccas, sendo para os Estados Unidos 350 e para a Europa 11.595 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 112.356 saccas e desde 1º de julho 309.615, sendo o *stock* actual de 215.081 saccas e o da verificação de 249.375 ditas.

O mercado, em Santos, tambem funccionou um tanto irregular, correndo sobre os negocios effectuados o preço de 4$750 por 10 kilos, n. 7.

As entradas foram de 87.970 saccas e as saidas de 50.139, sendo o *stock* actual de 1.462.195 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 921.435 saccas, na média de 41.883, e desde 1º de julho 1.962.874 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma alta de 5 pontos.

A cotação do genero primeira sorte de Pernambuco foi elevada a 8.80 d. por libra.

O nosso mercado funccionou em boas condições de estabilidade, mas sem maior actividade.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 850 fardos.

O *stock* hontem era de 15.276 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	12$600	a	13$000
Rio Grande do Norte	12$500	a	12$800
Ceará	Nominal		
Parahyba	12$500	a	12$800
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

Realizou-se no dia 22 do corrente, em Pernambuco, uma importante reunião dos syndicatos agricolas e da Sociedade de Agricultura, em que foi resolvida a fabricação do assucar da nova safra, com os typos destinados ao consumo interno, ficando provisoriamente de parte a fabricação do de typo Demerara, que, em safras anteriores, precedia a daquelles, com o intuito de facilitar a valorização do assucar nos mercados internos.

Esta providencia, que é o complemento da que ha dias foi resolvida nessa mesma praça, entre os que intelligentemente dirigiam o negocio do assucar, fazem prever neste resto de anno uma crise pavorosa, que assolará a lavoura da canna no Brazil.

Ha muito que se esperava esse choque de interesses, só faltando a opportunidade que agora appareceu.

As irregularidades que occorreram, quando a Colligação Assucareira do Brazil procurou a lavoura fluminense para estabelecerem um accordo, de fórma a ficarem conciliados os interessados nortistas com os dessa zona, motivaram esse resentimento em que se baseiam as providencias agora tomadas.

E' sabido no nosso mercado que, logo no principio da safra de Campos, uma respeitavel firma procurou adquirir grande quantidade de assucar Demerara para exportação; essa primeira tentativa não teve resultado favoravel, e a compra tentada transformou-se em provavel consignação que a alta do cambio fracassou, porque o preço garantido não podia ser mais sustentado. Começou, portanto, a fabricação dos do typo cristal branco para o nosso mercado.

A precipitação de algumas vendas, logo no principio, manteve os grandes compradores afastados, de fórma que os negocios se limitavam ás necessidades locaes.

Os mercados do sul, com *stocks* de assucar nortistas e offertas baixas de determinado exportador desta praça, conservava-se retraido, até que um commissario campista resolveu invadir esses mercados com preços baixos e afastando de uma vez a procura dos assucares brancos cristaes, que no principio de sua safra eram sempre adquiridos no nosso mercado.

As compras para as necessidades locaes mantinham o mercado sempre na espectativa de grandes entradas, até que Campos resolveu tarde a fabricação do Demerara, não annuindo a ella todos os fabricantes.

Terminada a entrega com a posição do mercado, sempre desfavoravel, tenta-se uma nova transacção de quantidade igual ao da fabricação do Demerara, devendo os usineiros entregar igual quota de assucar de 1ºˢ jactos, deixando os 2ºˢ e 3ºˢ á disposição dos fabricantes.

Esta noticia, que levou alguns dias a ser confirmada, trouxe alguma melhora ao mercado, mas vai ella desapparecendo aos poucos, até que esses 2ºˢ jactos appareçam e concorram com esses assucares, em que não se estipulou prazo de entrega e que só se tornará effectiva, se todos concorrerem com as quotas.

O norte, conhecedor da falta de união nesses interessados, aproveitou a occasião e tomou, então, a desforra com as duas resoluções a que nos referimos.

Em 1º de setembro iniciarão a sua safra, e, naturalmente, com a liberdade de agir que a colligação lhes concedeu e teremos esse choque de interesses, em que a concurrencia dos assucares nortistas atrapalhará a collocação dos de Campos.

De Sergipe consta tambem o inicio de trabalho em algumas usinas, e da Bahia, grande competidor de assucar nos mercados do sul, e tambem consta a moagem já iniciada em outras duas usinas.

Veremos, portanto, dentro em pouco, uma lucta geral no assucar: o norte com Campos, os refinadores com os novos competidores, que até o fim do proximo mez começarão a fabricar o refinado; o interior bem abastecido de rapaduras; S. Paulo com a sua moagem afastará os interessados de compras em nossa praça, os mercados do sul tambem afastados do nosso, de fórma que grandes surpresas nos proporcionará o mercado de assucar no corrente anno, se providencias não forem tomadas para conjurar essa situação, que se apresenta bastante melindrosa.

Hontem o mercado esteve muito calmo, não constando maior movimento de negocios.

Entraram ante-hontem 5.260 saccos, assim distribuidos:

De Campos, para a estação da Praia Formosa, da Leopoldina, 20 saccos a M. Maciel e para o trapiche da Cantareira 780 a Duvivier & C., 789 a Thomaz da Silva & C., 1.520 a Fry, Youle & C., 1.280 a Walter Brothers & C., 200 a Zenha, Ramos & C. e 700 á ordem.

Saidas no dia 22:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	20
Lloyd sul	126
Lloyd, norte	518
Freitas	663
Nero Carvalho	934
Silvino	468
Silva	113
Medeiros	10
Cantareira	1.812
S. João da Barra	249
Comp. Commercio e Navegação	40
Total	4.963

Existencia hontem em trapiches 149.491 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$290	a	$300
Branco, 3ª sorte	$280	a	$290
Somenos	Não ha		
Mascavinho	$200	a	$230
Amarello, cristal	$210	a	$230
Mascavo	$180	a	$190
Dito regular	$170	a	$175
Dito baixo	$150	a	$160

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. BENTO	TOTAL
Arroz	—	718	718
Manteiga	—	7.445	7.445
Borracha	—	303	303
Carvão vegetal	—	53.240	53.240
Couros seccos e salgados	280.000	2.003	282.003
Café	—	9.600	9.600
Feijão	—	34.789	34.789
Fumo	—	22.312	22.312
Madeiras	10.000	1.750	11.750
Milho	—	49.460	49.460
Polvilho	—	40	40
Queijos	—	6.492	6.492
Toucinho	—	12.510	12.510
Diversas	41.098	431.317	472.415

Aguardente, 17 pipas.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	40$000	a	44$000
Idem regular	30$000	a	36$000
Idem do norte, rajado	25$000	a	27$000
Idem agulha	50$000	a	55$000
Idem inglez	44$000	a	45$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$000	a	20$000
Fina	16$000	a	17$000
Peneirada	14$000	a	14$500
Grossa	11$000	a	12$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	10$000	a	11$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	21$000	a	24$000
Da terra	26$000	a	28$000
De Sta. Catharina, superior	23$000	a	24$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	20$000	a	21$000
Enxofre	19$000	a	20$000
Mulatinho	24$000	a	25$000
Branco, nacional	19$000	a	20$000
Diversos	13$000	a	20$000
Estrangeiros:			
Branco	45$000	a	46$000
Amendoim	45$000	a	46$000
Fradinho	45$000	a	48$000
Manteiga nacional	23$000	a	25$000
Milho:			
Do norte, amarello	Não ha		
Da terra, idem	8$600	a	9$000
Idem branco	7$700	a	8$400
Canghas	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	40$000	a	41$000
Agua-raz	—		$500
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	95$000	a	100$000
Paraty (idem)	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000	a	145$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	18$000	a	20$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$160	a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160	a	$170
Batatas (por kilo)	$140	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m/m.	45$000		—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000	a	65$000
Em lata de 20 kilos, idem	65$000	a	68$000
Laguna, idem, idem	57$000	a	62$400
(Itajahy), em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	65$000	a	66$000
De Minas:			
Lata de dois kilos	64$200	a	66$000
Lata grande	57$000	a	57$000
Banha americana:			
Em barris, por libra	$880	a	$900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalháo:			
Gaspe, tina	—		46$000
Noruega, caixa	42$000	a	44$000
Peixelim, tina	36$000	a	38$000
Halifax, tina	—		44$000
Breu:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Claro, 280 libras	27$000	a	28$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$500	a	4$000
Carne de porco, kilo	$420	a	$540
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$540	a	$620
Nacional	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$580	a	$680
Paras mantas	$540	a	$780
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Moneos	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visurgis	10$500		—
Canella, kilo	1$000	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000	a	56$000
Nacionaes, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	15$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	28$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800	a	1$000
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200	a	2$250
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
Marelet	Não ha		
Brun	2$600	a	2$620
Basck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	3$000	a	3$400
Do sul	1$200	a	1$800
Matte em folha, kilo	$400	a	$560
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$730
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000	a	24$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	Nominal		
Matadouro, idem	—		$550
Toucinho, kilo	$700	a	$800
Tapioca, por 100 kilos	28$000	a	30$000
Telhas, milheiro	220$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Collares, tinto superior	300$000	a	330$000
Dito inferior	—		—
Virgem, do Porto	290$000	a	310$000
Verde, portuguez	270$000	a	290$000
Lisboa, tinto	260$000	a	290$000
Dito branco, 14 gráos	320$000	a	380$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	120$000	a	125$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De LAGUNA e escalas, com 17 dias de viagem, pelo vapor italiano *Indiana*: varios generos a Fratelli Martinelli & C.;

Dos PORTOS DO NORTE, pelo paquete nacional *Araguary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De S. JOÃO DA BARRA, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Julio Macedo*: cal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

GENOVA e escalas, italiano, *Indiana*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Araguary*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*.

CABO FRIO, hiate nacional *Julio Macedo*.

Vapores saidos.

RIO GRANDE DO SUL e escalas, nacional, *Hanna*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itacolomy*; SANTA LUCIA, inglez, *Strathoon*; SANTOS, allemão, *Wurzburg*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Guanabara*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Indiana*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, patacho nacional, *Olivia*; CABO FRIO, hiate nacional *S. Sebastião*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 23.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, ás 6 horas da tarde, saiu hoje, ás 5 horas da tarde, para o Rio.

S. FRANCISCO, 23.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro chegou hontem e saiu hoje pela manhã para Itajahy.

MONTEVIDEO, 23.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio Grande.

PARANAGUA', 23.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, á noite, para Santos.

PARANAGUA', 23.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para S. Francisco.

ARACAJU', 23.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para Penedo.

PARAHYBA, 23.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, depois do meio-dia, para o Recife.

S. FRANCISCO, 23.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Paranaguá.

Vapores esperados.

24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24 Santos, *Belgrano*.
24 Portos do norte, *Borborema*.
24 Bordéos e escalas *Himalaya*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Trieste e escalas, *Jokai*.
25 Portos do norte, *Pará*.
26 Portos do sul, *Orion*.
26 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
27 Portos do sul, *Itapacy*.
28 Rio da Prata, *Jupiter*.
28 Bordéos e escalas, *Magellan*.
28 Portos do norte, *Sergipe*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Nova York e escalas, *Parisa*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Liverpool e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Santos, *Wurzburg*.
1 Santos, *Santos*.
2 Portos do norte, *Alagoas*.
2 Santos, *Tennyson*.
4 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
4 Rio da Prata, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Havre e escalas, *Malte*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Santos, *Jokai*.
7 Nova York, *Minas Geraes*.
8 Rio da Prata, *Cap Roca*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.

Vapores a sair.

24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
24 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata, *Himalaya*.
24 Bahia e Aracajú, *Oceano*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
25 Pará e escalas *Parineus*.
25 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
25 Porto Alegre e escalas, *Cabofrio*.
27 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
27 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
28 Rio da Prata, *Magellan*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Santos, *Jokai*.
30 Viçosa e escalas, *Itanemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova *Tomaso di Savoia*.
31 Callão e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
1 Trieste e escalas, *Teresa*.
1 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
2 Hamburgo e escalas, *Santos*.
3 Nova York, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova, *Re Umberto*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Asturias*.
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
8 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
9 Trieste e escalas, *Jokai*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 425:851$008, sendo em ouro 168:745$173 e em papel 257:105$835.

De 1 a 23 do corrente a renda elevou-se a 6.659:316$670, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.580:273$253, sendo a differença a maior para o anno corrente de 2.079:043$417.

—Foi exonerado do cargo de despachante geral desta Alfandega Ricardo Antonio Machado Junior, por não ter effectuado o pagamento do imposto de industria e profissão, relativo ao corrente exercicio.

Para sua vaga foi nomeado o Sr. João Cesar de Siqueira.

—Vai ser encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso dos concessionarios das obras do dique da ilha das Cobras, interposto da decisão do inspector, mandando pagar um real por kilo do material vindo pelo vapor *Halle* e destinado ás obras daquelle dique.

—Requerimentos despachados:

Jañowitzer Wahle & C.—Examine e informe o Sr. Torres Leite;

Dias Garcia & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

The Lothon Gold Mining Limited—Despache livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

Carlos Filgueiras Lima—Ao ajudante;

Oscar Azevedo—Prosiga o despacho, de accordo com o valor declarado no documento que acompanha a mercadoria;

Marques Velloso & C.—Juntem-se estes requerimentos á 1ª via do despacho;

Herm Stoltz & C.—Concedo a prorogação do prazo por mais tres mezes;

Emilio Schnoor—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Rodolpho Augusto Lopes—Ao ajudante.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Endymion, russo, procedente de Gulfport, consignado a Domingos Joaquim da Silva; manifesto n. 918;

Indiana, italiano, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 919.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Cochrane e Amaro Camara.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Capitão José Valerio dos Santos

Idalina de Moraes Santos, Sinesio Valerio dos Santos, Luiz Valerio dos Santos, João Martins de Moraes Filho, Beatriz de Moraes, esposa, filhos, sogro e madrasta do fallecido capitão da força policial **JOSÉ VALERIO DOS SANTOS**, convidam as pessoas de sua amisade a acompanharem os seus restos mortaes, cujo saimento tem logar ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 24 do corrente, do predio n. 3, da rua Emilia Guimarães, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Commendador Roberto Tavares

Elisa Tavares, viuva, e os filhos, netos, irmã e sobrinhos do fallecido commendador **ROBERTO TAVARES** convidam a todos os amigos do saudoso extincto, para a missa que por sua alma será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, hoje, quarta-feira, 24 do corrente, 7º dia do seu passamento.

Josephina Candida Machado de Carvalho

Carlos Alberto Machado de Carvalho e sua senhora, Raul Cesar Machado de Carvalho, Alfredo Augusto da Costa Machado e familia, Dr. Francisco de Paula Maiwald, senhora, cunhades e sobrinhos, e o Dr. João de Carvalho Araujo, senhora e filhos (ausentes) agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida e saudosa mãi, sogra e prima, **JOSEPHINA CANDIDA MACHADO DE CARVALHO**, e de novo as convidam para assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Sub-machinista Eduardo Costa

Maria Carlota Duarte Silva Costa, padre Carlos Costa, Noemia Costa e tenente Eliezer Henrique da Costa e filha, Argentina Costa Vieira Machado e Aristides Vieira Machado e filhos, Maria Leopoldina Marques Silva, bispo de Uberaba, D. Eduardo Duarte Silva (ausente), Dr. Luiz Pio Duarte Silva e familia, Maria Leopoldina Duarte Silva Guimarães e familia, Dr. Amaro de Albuquerque Figueiredo e familia, Alvaro Francisco da Costa e familia (ausentes), Ignez Maria da Costa (ausente), e mais parentes convidam a todos os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primo, **EDUARDO COSTA**, fallecido em Glasgou, hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto se confessam gratos.

Dr. Thomaz Coelho

A familia do Dr. **THOMAZ COELHO** agradece, penhorada, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do seu inolvidavel chefe e communica-lhes que deixa de haver a missa do 7º dia, a pedido do fallecido, que só desejava suffragar a sua alma com as orações dos seus parentes e amigos.

Francina Macon

Delminda Macon Becker, seus filhos, genros e netos mandam rezar missa pelo eterno descanso da alma de sua irmã e tia **FRANCINA MACON**, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, 30º do seu passamento, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Carlinda Fialho da Cunha

(PINHA)

Emilia Rosa Fialho da Cunha, filhos e genro convidam seus parentes e as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua sempre idolatrada filha, irmã, e cunhada, **CARLINDA FIALHO DA CUNHA**, mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que desde já se confessam gratos.

Nair Rodrigues Lopes

Maria Luiza Derray, professora regente de francez do curso nocturno da Escola Normal, e suas alumnas, profundamente penalizadas pelo prematuro fallecimento de sua boa e dedicada alumna e collega, **NAIR RODRIGUES LOPES**, tão cedo arrebatada aos carinhos da familia e das amigas, convidam seus parentes, amigos, professores e collegas, bem como aos da saudosa finada, para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. A todos agradecem sinceramente.

D. Carolina Tibre de Sá Carvalho

Seus filhos, netos, noras, genro, sobrinhos e demais parentes mandam celebrar, por sua alma, missa de 30º dia do seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, de Nitheroy.

D. Justina Gonçalves Barbosa

Julia America Barbosa, Iracema Braulia Barbosa e Hermengarda Isabel Barbosa participando ás pessoas de suas relações que amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, fazem rezar, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa por alma de sua querida mãi, **D. JUSTINA GONÇALVES BARBOSA**, convidam-nas para assistirem o mesmo acto, antecipando agradecimentos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 797—DE 23 DE AGOSTO DE 1910

Abre o credito especial na importancia de cento e vinte contos de réis (120:000$000)

O Prefeito do Districto Federal :

Usando da autorização que lhe foi conferida pelo art. 1º da lei n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, decreta :

Artigo unico. Fica aberto o credito especial da quantia de cento e vinte contos de réis (120:000$), para occorrer ao pagamento da subvenção, do corrente anno, á Empreza Brazileira do Theatro Municipal.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 796—DE 20 DE AGOSTO DE 1910

Dá a denominação de Instituto Profissional João Alfredo ao actual Instituto Profissional Masculino (*)

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Instituto Profissional Masculino, ex-Asylo dos Meninos Desvalidos, foi fundado pelo Exmo. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, em 1874, quando ministro do imperio;

Considerando que os serviços prestados por esse illustre cidadão, não só a este Districto, mas ainda ao Brazil, em geral, como ardoroso propugnador das causas da abolição e da instrucção, bem merecem uma assignalação que recorde o seu nome, e,

Usando da attribuição qua a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. O actual Instituto Profissional Masculino passa d'ora avante a denominar-se Instituto Profissional João Alfredo.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados :

De Fernando Luiz dos Santos Werneck—Admitta-se.

De Evelina Nabuco, Emilia Figueiredo dos Santos, Josephina Peacock de Magalhães Pereira, Maria Lane Borges da Silva, Arlina Calleaux, Flausina Linhares, Antonia Luiza dos Santos, Antonia do Lago Adorno, Evangelina Vieira de Mello, Francisca do Nascimento, Henriqueta Vieira de Mattos, Honoria Dinamarca Sá, Isabel Freitas, José de Carvalho Junior, José Paulo Pereira, Livia Georgina Gomes Ferreira, Mariana Lima, Manoela Silvina de Barros, Maria Rosa de Oliveira, Maria Roberta da Silva, Mathilde Simões da Silveira, Rita Augusta Leite, Theophilo Guimarães, Zenobia Dantas Barbosa e João de Oliveira Pereira — Compareçam a este gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de agosto de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Eduardo Thomé Abrantes, José Antonio da Silva Pinto e J. S. Mendes—Deferidos.

João Maria Ribeiro e Ramos de Oliveira & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos, e Santa Casa da Misericordia—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Approvo.

Baptista Micell e Joaquim Fernandes—Não ha que deferir.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Francisco Machado Vieira, Henriqueta Ermelinda Braga dos Santos, João Gomes Monteiro, Manoel José Teixeira de Menezes e Miguel Sazem—Indeferidos.

Pelo Sr. director geral :

Agenor do Amaral—Deferido.

Antonio Pavão de Souza—Compareça nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

Castro Meirelles & Dumas—Depositem a importancia da multa.

Luiz Carlo—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

Leiman Narlauk & C.—Satisfaçam a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Agnez Caroline Louise Hansetzer, residente á rua do Catteto n. 227, proprietaria do terreno, sem numero, da ladeira Carvalho de Sá, onde edifica um predio, multada em 200$, por infracção da letra B, art. 3º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (ter sido arremessada do local acima referido uma grande pedra sobre o terreno do predio fronteiro, devido á explosão feita, sem os requisitos da lei).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Francisco Pinto Mascarenhas, representado por Antonio de Paiva Soares de Azevedo, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido até hoje o laudo da vistoria realizada no dia 3 de janeiro do corrente anno, no seu predio, á rua Senador Pompeu n. 165).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Antonio Lourenço Pereira, residente á rua Dr. Archias Cordeiro n. 438; Laura Thomaz, residente á mesma rua n. 458, e José Cardoso Cavaco Junior, morador á rua Basilio n. 15, multados os dois primeiros em 100$, cada um, por infracção do art. 37, e o ultimo, em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (aquelles, por venderem leite com agua, e este, por conduzir o leite em vasilhame, não rotulado, indicativo de sua procedencia).

EDITAES
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a comparecerem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 25

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Peixoto & C., representantes legaes de Balthazar da Silva Pereira, proprietario do predio n. 285 da rua Visconde de Itaúna, ao meio dia;

José da Silva Carvalho, representante legal de Ludovina Candida Paiva, proprietaria do predio n. 157, antigo, da rua S. Leopoldo, ás 12 ½ horas;

Joaquim Caldeira da Fonseca, proprietario do predio n. 10, antigo, da rua Presidente Barroso, a 1 hora da tarde.

LAUDO DE VISTORIA NÃO CUMPRIDO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, sob pena de revelia:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Antonio Paiva Soares de Azevedo, representante legal de Francisco Pinto Mascarenhas, proprietario do predio n. 165 da rua Senador Pompeu, a cumprir o laudo da vistoria realizada neste predio, immediatamente.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias relativos ao mez de junho findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Agostinho Esteves Teixeira Xavier—Cancelle-se.

Olegario Campos Pinto de Siqueira—Não ha vaga.

Rita Carolina de Macedo—Mantenho o despacho anterior, por me faltar competencia para resolver o que pede.

Balancete da RECEITA e DESPEZA da Prefeitura do Districto Federal, relativo ao mez de julho de 1910

SS	RECEITA	IMPORTANCIA
1	Contencioso	48:715$881
2	Directoria Geral de Fazenda	630:426$658
3	» » de Hygiene	88:383$256
4	» » de Instrucção	333$084
5	Inspectoria de Mattas	1:319$000
6	Directoria Geral de Obras	297 663$684
7	» » do Patrimonio	61:592$980
8	» » de Policia	16:087$900
		1.144:522$443
9	Operações de credito	2.821:784$000
		3.966:306$443
	SALDO que passou do mez de junho	1.970:315$585
		5.936:622$028

SS	DESPEZA	IMPORTANCIA
2	Secretaria do Conselho	23:263$332
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	2:033$332
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	2 :668$378
6	Agencias da Prefeitura	93:555$002
7	Cemiterios	8:290$076
8	Directoria Geral da Fazenda Municipal	102:713$253
9	» » do Patrimonio	9:073$666
10	» » de Instrucção Publica	18:383$330
11	Instrucção Primaria	355:979$231
12	Escola Normal	26:020$915
13	Pedagogium	5:533$331
14	Instituto Profissional Masculino	18:633$439
15	» » Feminino	6:665$065
16	Bibliotheca Municipal	4:183$332
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	40:194$399
18	Policia Sanitaria	31:412$211
19	Asylo S. Francisco de Assis	5:771$980
20	Casa S. José	9:250$9 9
21	Serviço especial de exame de vaccas leiteiras	816$666
22	Necroterio	900$000
23	Instituto Vaccinico	4:867$000
24	Entreposto de S. Diogo	1:700$000
25	Matadouro	58:661$259
26	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	267:926$327
27	Directoria Geral de Obras e Viação	53:251$880
28	Carta Cadastral	18:2 4$9 9
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	48:956$076
30	Contencioso	6:050$000
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	15:629$998
32	Aposentados	78:625$848
34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	36:910$500
35	Calçamentos, obras novas, proprios municipaes, etc.	877:482$651
37	Reposição de calçamentos por conta de terceiros	23:537$119
39	Contracto de illuminação da ilha de Paquetá	4:778$000
41	Amortização e juros do emprestimo interno	100:984$000
43	Divida passiva	39:120$419
44	Eventuaes	137:648$778
45	Despezas a annullar	4:403$750
49	Auxilio á irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
51	Auxilio á Irm. do S.S. da Candelaria	1.000$000
		2.570:274$791
	SALDO que passa para o mez de agosto	3.366:347$237
		5.936:622$028

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda, em 23 de agosto de 1910.
Joaquim Polhares, sub-director interino

Visto, *L. Alves Bastos*.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 23 de agosto de 1910

Despachos da sub-directoria:

José Feliciano Pinto Coelho da Cunha—Rectifique-se, de accordo com as informações.

Dr. João Drummond Furtado de Mendonça—Rectifique-se.

Joaquim José Rodrigues—Nada ha que deferir.

Manoel Francisco da Silva, José Lago Carreira, Manoel Cardoso e Thereza de Jesus Carvalho e outro—Transfiram-se.

José Maria da Costa, Maria de Pinho Beff, Joaquim Luiz da Silva, Antonio Simões da Motta, João de Moraes Macedo, José da Rocha Teixeira, Leopoldina Josephina Moreira Pinto de Aguiar, João de Jesus Cardoso, Ulysses de Carvalho Soares Brandão, Maria de Araujo Monteiro da Silva, Paulo dos Santos Jacintho e Ernestina Pinto Moreira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas :

Deferidos:

José dos Santos Azevedo, Raphael Lauria, Soares da Silva & Fonseca, Arthur Pereira de Castro, Augusto Ferreira Freitas, Candida Maria da Cruz, Pinto Monteiro & Filho, Mme. Deshais Mercier, José Cupertino Lopes Ribeiro, Anthero de Vasconcellos, Braga & Bastos, Avelino Ferreira Lobo, Paschoal Campos, Dr. Matheus Nogueira da Gama, Nunes & C., Nicoláo & C., Frederico Pereira Caldas, C. Duran & C., José Ferreira Garcia, Alves Pereira & C., R. Cerqueira & C., Antonio Queiroz da Silva e Antonio Rossi.

Jeremias Alves—Certifique-se em termos.

Silva & Dias—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Antonio Rodrigues Alves, Roberto Lima, Domingos de Carvalho, Luiz & Gomes, M. Orosco & C., Oliveira & Pinto, O. R. Cunha & C., Antonio Carvalho Torres, Bento Ignacio de Souza, José de Oliveira, Francisco Carlos, Carlos Pinto & C., A. Costa, Valentim Alves & C. e Alves & C.

IMPOSTO PREDIAL
2º SEMESTRE DE 1910
Cobrança

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1 a 30 de setembro proximo vindouro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto **predial, relativo ao 2º semestre de 1910.**

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas de móra da lei e na cobrança executiva.

O pagamento de um semestre não se póde effectuar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para tal fim são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica, communico que por deliberação do Exmo. Sr. Dr. Prefeito, não ha hoje expediente nas escolas publicas deste Districto.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 24 de agosto de 1910—O official de gabinete, JULIO PEIXOTO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Dr. director geral:

José Manoel Marques—Conceda-se a licença, de accordo com a informação; Dr. Pedro José Monteiro Filho—Conceda-se a licença, de accordo com a informação do Sr. Dr. Sub-Director; Pedro Godelipe Graça, José Rodrigues Pedra—Indeferidos; Banco Alliança—Concedo trinta dias; Manoel Luiz da Fonte—Concedo sessenta dias; Albano Pereira Caldas—A indemnização só póde ser feita á razão de dois mil réis por metro quadrado; Liga Brazileira Contra a Tuberculose—Apresente projecto, de accordo com a informação; Antonio Ribeiro Chaves—Não convem; Maria da Conceição Cardoso da Fonseca—Concedo trinta dias; Felinto Elysio Ribeiro—Concedo sessenta dias; Antonio Martins de Castro—Indeferido; Carlos Fuchs—Não convem, em vista da informação; bacharel Candido de Oliveira Filho—Não ha decreto approvando o projecto de alargamento da rua de S. Christovão, que é executado pelo recúo progressivo quando nos terrenos se tiver de construir ou reconstruir. Ficam prejudicados os pedidos relativos á cópia de planta e certidão do imposto predial. Para firmar accordo, basta declarar quanto quer de indemnização, para ser estudado e deliberado.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Thomaz Luiz dos Santos Villa Verde—Dê-se certidão, de accordo com a informação; Guilhermina Lima Torres—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções :

2ª circumscripção:

Augusto José de Souza e J. Fernandes Alves & C.—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Conclúa o serviço.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

H. Sully de Souza (3).—Sim, compareça; Tosta & Machado, Alfredo Antonio Gestal, Cardoso Pinto & C., Manoel Ferreira Maia, Graça & C., Ferdinando Borla, Florentino Blanco, viuva Silverio & Raposo e Antonio Pfaltzgraf & Netto—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Luiz da Silva, Castorina Senna Radmack, Antonio Francisco Felippe dos Santos, Juanne Saumer, Benigno Alves de Carvalho, João do Rego Martins, João Joaquim da Silva, José Dias Duarte Junior, Francisco Lamas Lopes—Passem-se alvarás; Jorge Caram — Prove o pagamento da placa; Joaquim Antonio de Souza Martinho—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; A. Morales de los Rios—Faça registrar o titulo no ministerio da viação; José Ribeiro da Silva—Prove o pagamento da placa.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção:

Maria Dulce Bravo—Passe-se guia; Real e Benemerita Sociedade Portugueza e Dario José da Silva—Podem habitar.

2ª circumscripção:

Joaquim da Costa Vieira—Apresente desenho da secção da muralha a construir; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Junte o ultimo alvará; Guilarenzo Schettino—Passe-se guia; Luiz Gron—Prove a posse do terreno e junte a planta do cadastro.

3ª circumscripção:

Antonio Nevares, Alberto Pedro Segend, Matheus Placido Teixeira e A. Nogueira & C.—Passem-se guias; Antonio José Gonçalves Soares—Harmonise as duas cópias do projecto no referente ás cores convencionaes; M. R. da Silva—Compareça para explicações; Antonio José da Costa — Prove a posse legal do terreno em que quer construir; Santa Casa de Misericordia—Compareça para esclarecimentos; Rita Isabel Ferreira da Costa—Habite-se; Alberto Jacintho Rabello—Satisfaça a duvida anterior; Alberto Benck Jenck & C.—Junte imposto predial; Regina Regis de Oliveira—Satisfaça a duvida; Anna Maria Guimarães Alves—Facilite o exame da cobertura; Emanoel Block—Passe-se guia; Carlos A. de Miranda Jordão (2)—Satisfaça a duvida; José da Silva & C.—Compareçam.

4ª circumscripção:

Ida Petrolongo, Joaquim José Ferreira e Maria Isabel F. da Motta — Passem-se guias; Bernardo Pinto Machado Bastos — Satisfaça a exigencia; João Gonçalves da Silva Barão—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Manoel Chrysostomo Borges—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

José Eduardo Tavares Carmo — Passe-se guia; Carlota Joaquina Fernandes Torres—Apresente projecto, de accordo com a lei; José Maria Fernandes—Compareça nesta circumscripção; Rei & Velloso—Legalizem primeiramente a construcção, feita sem licença; Francisco Alves Pinheiro—Como requer; Prescilliano Almada Rodrigues—Satisfaça a exigencia anterior; Joaquim Moreira da Silva—Apresente projecto para construcção do predio.

6ª circumscripção:

J. Pinheiro & C.—Compareçam; Alfredo da Costa Velloso—O barracão deve ser feito na occasião de construir o predio; José Elias e Correia & Alves—Indiquem o local com precisão; Albino Ferreira Leão —Figure a latrina; Aida dos Santos Silva, Albino Ferreira Leão, João Gomes e José Lopes Martins—Habitem-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

General Thaumaturgo de Azevedo, Abel Neves & Ferreira, Antonio de Aquino Alves, Carolina Mozer Rodrigues e outros, Antonio Augusto da Silva, José Vieira Ramos, Theophilo Martins da Costa, Herminia de Andrade Araujo e Bernardo Barthelomeu Machado—Deferidos; J. Mourão & C., José Valentim Dunham e Vicente dos Santos Caneco—Compareçam para explicações; Julia Teixeira de Abreu (petição 7.474) e Dr. Joaquim Luiz Martins (petição 8.986)—Compareçam nesta Sub-Directoria.

EDITAL

Construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:500$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industria e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo proposto, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes, quanto a preço, prazo ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomado em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal, celebram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de pedra britada e areia, da rua Visconde de Santa Isabel.

Aos 22 dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmar o presente termo, pelo qual, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 18 de julho do corrente anno e acceita por despacho do Sr. coronel Prefeito, de 19 do mesmo mez e anno, se compromettem a fazer as obras acima mencionadas, respeitando as seguintes clausulas : **Primeira**—Os contractantes obrigam-se ao preparo do sólo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra. **Segunda**—O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro, para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. **Terceira**—O solo será comprimido por compressor mechanico, consistindo essa compressão na passagem repetida do compressor mechanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0 m,15 de espessura, depois de comprimida, a qual será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentes sobre areia, em fiadas normaes, ao eixo da rua, com as pontas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batido a maço de 60 kilogrammos. **Quarta**—Os contractantes obrigam-se ao retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. **Quinta**—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa, de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de 0 m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão dezoito a vinte e dois (0 m,18 a 0 m,22) centimetros de comprimento, 0 m,10 a 0 m,14 de largura e 0 m,15 de altura, e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas as juntas, não tenham mais de 0,m015 de largura. Os meios-fios terão 0 m,20 a 0 m,22 de largura e 0 m,44 de altura e nunca menos de 1 m. de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Sexta—A Prefeitura fornecerá** o compressor, correndo todas as despezas por conta dos empreiteiros, inclusive reparos. **Setima**—Os contractantes darão começo ás obras no prazo de cinco dias e as terminarão no de tres mezes, contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Se os contractantes não iniciarem as obras no prazo acima indicado, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita, e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para conclusão das obras, os contractantes pagarão a multa de cem mil réis (100$000) por dia de excesso, até quinze dias, e a de quinhentos mil réis (500$000), tambem por dia excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das contas apresentadas. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderão os contractantes, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito feito, ficando, desde logo, rescindido este contracto, sem os contractantes terem o direito de pedirem, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Oitava** — Se no prazo de 48 horas os contractantes não assignarem o presente contracto, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderão, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito por occasião da concurrencia, ficando desde logo sem effeito a acceitação de sua proposta. **Nona**—Os contractantes conservarão os calçamentos feitos em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua acceito pela commissão de tres engenheiros, designados pelo Director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação, os contractantes farão a reposição de todas as areias levantadas para obras no sub-solo. **Decima**—Todo o trabalho que competir aos contractantes e que não for por elles executado, será feito, por administração, por sua conta. **Decima primeira**—Verificado que os contractantes não dão andamento ao serviço, de modo a executar a quantidade de obra proporcional ao prazo para conclusão da mesma, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. **Decima segunda** — Os contractantes empregarão todo o material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal e desmancharão toda e qualquer porção de obra que não estiver **de inteiro accordo com este contracto. Não attendendo os contractantes á in-**

timação do respectivo engenheiro, soffrerão a multa de duzentos mil réis (200$000) que, tambem, será descontada do deposito ou das contas apresentadas. As multas serão impostas depois de approvadas pelo Director Geral de Obras e Viação. **Decima terceira**—A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta dos contractantes, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto. **Decima quarta**—No acto da assignatura do contracto, provarão os contractantes terem feito o deposito de dois contos de réis (2:000$000) para garantir a sua fiel execução, e estarem quites com a Fazenda Municipal, do respectivo imposto de constructores. Esse deposito só será restituido depois de concluidas e aceitas as obras contractadas. **Decima quinta**—Os contractantes receberão, pelas obras a que se refere este contracto, as seguintes importancias: fornecimento e assentamento de meios-fios novos, oito mil réis o metro linear; assentamento de meios-fios velhos aproveitaveis, dois mil réis o metro corrente; calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, incluindo preparo do solo, nove mil e quatrocentos réis (9$400) o metro quadrado; calçamento reposto em virtude de obras no sub-solo, quatro mil réis (4$000) o metro quadrado, em duas prestações, á medida da obra feita e aceita pelo engenheiro fiscal. **Decima sexta**—Da importancia de cada pagamento a que se refere a clausula anterior, se deduzirá a quota de 10 ojo (dez por cento), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação, gratuita, por espaço de tres annos, contados da data da acceitação das obras. Estas quotas só serão restituidas depois de findo o prazo da conservação e no caso de plena e integral execução do contracto por parte dos contractantes. **Decima setima** — Sem prévia autorização da Prefeitura não poderão os contractantes transferirem a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estabelecidas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. Sub-Director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 351, provando terem feito o deposito; 17.343, do imposto de constructor, e 20.794, de expediente, na importancia de Rs. 264$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de agosto de 1910. (Assignados)—ANNIBAL BEVILAQUA—ANTONIO CID LOUREIRO & C. Testemunhas: JOSÉ GOULART e MIGUEL BRUNO. Confere, em 23—8—910—OSCAR DE OLIVEIRA NELVIER, 2º official—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal, celebram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para a conclusão do calçamento a parallelipipedos das ruas Itapagipe e Bispo e calçamento das ruas do Mattoso, entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe, Sampaio Vianna, Conselheiro Barros e Faria.

Aos 22 dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmar o presente termo, pelo qual, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 16 de julho do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 19 do mesmo mez e anno, se comprometem a fazer as obras acima mencionadas, respeitando as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se ao preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra. **Segunda**—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro, para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. **Terceira**—O solo será comprimido por compressor mechanico, consistindo esta compressão na passagem repetida do compressor mechanico, directamente sobre o terreno sob pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, a qual será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra britada, assentes sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batido a maço de 60 kilos. **Quarta**—Os contractantes obrigam-se ao rebaixe e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. **Quinta**—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de 0 m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0 m,18 a 0 m,22 de comprimento, 0 m,10 a 0 m,14 de largura e 0 m,15 de altura, e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas as juntas, não tenham mais do 0 m,015 de largura. Os meios-fios terão 0 m,20 a 0 m,22 de largura e 0 m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Sexta**—A Prefeitura fornecerá o compressor, correndo todas as despezas por conta dos empreiteiros, inclusive reparos. **Setima** — Os contractantes darão começo ás obras em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e as terminarão no prazo de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se os contractantes não iniciarem as obras no prazo acima indicado, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para a conclusão das obras, os contractantes pagarão a multa de cem mil réis por dia de excesso, até quinze dias, e a de quinhentos mil réis, tambem por dia excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das contas apresentadas. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderão os contractantes, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito feito, ficando, desde logo, rescindido o contracto, sem direito os contractantes de pedirem, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Oitava**—Se no prazo de quarenta e oito horas os contractantes não assignarem o presente contracto, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderão, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito por occasião da concurrencia, ficando, desde logo, sem effeito a acceitação da sua proposta. **Nona**—Os contractantes conservarão o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda rua acceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo Dr. Director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo de conservação os contractantes farão a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo. **Decima**—Todo o trabalho que competir aos contractantes e que não for por elles executado, será feito por administração por sua conta. **Decima primeira**—Verificado que os contractantes não dão andamento ao serviço, de modo a entregar quantidade de obra proporcional no prazo para a conclusão das mesmas, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. **Decima segunda**—Os contractantes empregarão todo o material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e desmancharão toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accôrdo com este contracto. Não attendendo os contractantes á intimação do respectivo engenheiro, soffrerão a multa de duzentos mil réis, que tambem será descontada do deposito ou das contas apresentadas. As multas serão impostas depois de approvadas pelo Director de Obras e Viação. **Decima terceira**—A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta dos contractantes, será descontada da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto. **Decima quarta**—No acto da assignatura do contracto, provarão os contractantes terem feito o deposito de dois contos de réis (2:000$000), para garantir a sua fiel execução e estarem quites com a Fazenda Municipal do respectivo imposto de constructores. Este deposito só será restituido depois de concluidas e aceitas as obras contratadas. **Decima quinta**—Os contractantes receberão, pelas obras a que se refere este contracto, as seguintes importancias: fornecimento e assentamento de meios-fios novos, nove mil réis (9$000); assentamento de meios-fios velhos aproveitaveis, tres mil e quinhentos réis (3$500) o metro corrente; calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, incluindo o preparo do solo, dez mil e quinhentos réis (10$500) o metro quadrado; calçamento reposto em virtude de obras no sub-solo, quatro mil réis (4$000) o metro quadrado, em duas prestações, á medida da obra feita e acceita pelo engenheiro fiscal. **Decima sexta**—Da importancia de cada pagamento a que se refere a clausula anterior, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação, gratuita, por espaço de tres annos (3), contados da data da acceitação das obras. Estas quotas só serão restituidas depois de findo o prazo da conservação, e no caso de plena e integral execução do contracto por parte dos contractantes. **Decima setima**—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estabelecidas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. Sub-Director, pelos contractantes, testemunhas e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 353, provando terem feito o deposito; n. 17.343, do imposto de constructor, e n. 20.793, de imposto de expediente, na importancia de Rs. 252$000. Directoria de Obras e Viação, 22 de agosto de 1910. (Assignados)—ANNIBAL BEVILAQUA—ANTONIO CID LOUREIRO & C. Testemunhas: JOSÉ GOULART e MANOEL RIBEIRO da SILVA. Confere, em 23—8—910—OSCAR DE OLIVEIRA NELVIER, 2º official—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Leopoldo da Cunha Filho, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, das ruas Barão de Pirassinunga e Bom Pastor.

Aos vinte e dois dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Annibal Bevilaqua, da 1ª sub-directoria, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Leopoldo da Cunha Filho para firmar o presente termo, pelo qual, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 16 de Julho do corrente anno e acceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 19 do mesmo mez e anno, se compromette a fazer as obras acima mencionadas, respeitando as seguintes clausulas: **Primeira**—O contractante obriga-se ao preparo do solo, incluindo aterro e excavação de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra. **Segunda**—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação e aterro para a formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. **Terceira**—O solo será comprimido por compressor mecanico, consistindo essa compressão na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0,15 de espessura, depois de comprimida, a qual será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentes sobre areia em fiadas normaes, ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre o calçamento será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batido a maço de 60 kilos. **Quarta**—O contractante obriga-se ao rebaixe e assentamento de meios-fios existentes, aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. **Quinta**—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0,18 a 0,22 centimetros de comprimento, de 0,10 a 0,14 de largura e de 0,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de quinze millimetros de largura. Os meios-fios terão vinte a vinte e dois centimetros de largura e quarenta e quatro de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Sexta**—A Prefeitura fornecerá o compressor, correndo todas as despezas por conta do empreiteiro, inclusive reparos. **Setima**—O contractante dará começo ás obras em cada logradouro publico no prazo de dez dias e as terminará no prazo de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima indicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para a conclusão das obras, o contractante pagará a multa de "cem mil réis" (100$000), por dia de excesso, até quinze dias, e a de quinhentos mil réis (500$000), tambem por dia excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das contas apresentadas. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderá o contractante, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito feito, ficando desde logo rescindido este contracto, sem direito o contractante de pedir, judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Oitava**—Se no prazo de quarenta e oito horas o contractante não assignar o presente contracto, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito por occasião da concurrencia, ficando desde logo sem effeito a acceitação de sua proposta. **Nona**—O contractante conservará o calçamento feito em perfeito estado durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda rua acceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo de conservação o contractante fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. **Decima**—Todo o trabalho que competir ao contractante e que não for por elle executado, será feito por administração por sua conta. **Decima primeira**—Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço de modo a entregar quantidade de obra proporcional no prazo para a conclusão das mesmas, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. **Decima segunda**—O contractante empregará todo o material de primeira qualidade a juizo do engenheiro fiscal e desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accôrdo com este contracto. Não attendendo o contractante á intimação do respectivo engenheiro, soffrerá a multa de duzentos mil réis (200$), que, tambem, será descontada do deposito ou das contas apresentadas. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director de Obras e Viação. **Decima terceira**—A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do contractante, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto. **Decima quarta**—No acto da assignatura do contracto, provará o contractante ter feito o deposito de "2:000$—dois contos de réis—", para garantir á sua fiel execução e estar quites com a Fazenda Municipal do respectivo imposto de constructor. Este deposito só será restituido depois de concluidas e aceitas as obras contractadas. **Decima quinta**—O contractante receberá pelas obras a que se refere este contracto as seguintes importancias: fornecimento e assentamento de meios-fios novos, nove mil réis (9$), o metro linear; assentamento de meios-fios velhos aproveitaveis, sete mil réis (7$), o metro linear; calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, inclusive preparo do solo, treze mil réis (13$), o metro quadrado; calçamento reposto em virtude de obras no sub-solo, tres mil réis (3$), o metro quadrado, em duas prestações, a medida da obra feita e aceita pelo engenheiro fiscal. **Decima sexta**—Da importancia de cada pagamento a que se refere a clausula anterior, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação gratuita por espaço de tres annos, contados da data da acceitação das obras. Estas quotas só serão restituidas depois de findo o prazo da conservação e no caso de plena e integral execução do contracto por parte do contractante. **Decima setima**—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estabelecidas. E, para firmeza se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 571 e 225, provando ter feito o deposito; n. 7.336, de constructor, e n. 20.785, de expediente, na importancia de 150$. Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de Agosto de 1910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—LEOPOLDO DA CUNHA FILHO. Testemunhas: AUGUSTO COSTA—ANTONIO CID LOUREIRO. Confere. Em 23-8-910—OSCAR DE OLIVEIRA NELVIER, 2º official—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados n agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

EDITAES

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

Concurrencia para a execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro — 1910

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que no dia 5 de setembro do corrente anno, ao meio-dia, no escriptorio desta commissão, á rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, são recebidas as propostas para a execução das obras de saneamento do littoral da bahia do Rio de Janeiro, mediante contracto, nas seguintes condições:

Art. 1.º As obras de saneamento de que trata o presente edital, constarão da dragagem das barras dos principaes rios, desobstrucção e limpeza dos mesmos, dos canaes existentes: na zona e abertura de outros para o perfeito saneamento e enxugo dos terrenos da região comprehendida entre os rios Marity e Guaxindiba em territorio do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2.º O contratante será obrigado a proceder, por si ou empreza que organizar, á execução dos trabalhos de deseccamento e saneamento dos terrenos da baixada até uma linha curva de nivel traçada pela raiz das serras e morros, na altitude de 30 metros, acima da prea-mar maxima observada na bahia do Rio de Janeiro, devendo:

§ a — Executar todas as dragagens necessarias para attingir o fim definido no art. 1º, nos trechos dos rios ou canaes navegaveis.

§ b — Realizar todos os trabalhos de consolidação dos taludes dos rios e canaes dragados, seja com faxinas, enrocamento ou estacadas de madeira, em todos os pontos que a commissão fiscal julgar necessarios.

§ c — Fazer a desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, a montante de trechos navegaveis ou que tenham de se tornar navegaveis, até a altura de 30 metros acima do nivel maximo da prea-mar.

§ 1.º Nos trabalhos especificados nas alineas a e c deste artigo, as secções tranversaes terão em leito horizontal dois metros (2m0) no minimo, abaixo das marés mais baixas observadas na bahia, com taludes de dois metros (2m0), de base por um metro (1m0) de altura ou outra inclinação de accôrdo com a natureza e consistencia do terreno.

§ 2.º As despezas supplementares ou extraordinarias com a passagem do material de dragagem pelas pontes das estradas de ferro, serão tomadas em consideração pela commissão fiscal do governo e remuneradas de accôrdo com o contratante.

§ 3.º No caso de recusa do contratante a executar qualquer dos serviços a seu cargo, a commissão fiscal mandará fazel-o administrativamente por conta do contratante, obrigando-se este a fornecer o pessoal operario e o material necessario.

Art. 3.º Os serviços designados no conjunto das disposições deste contrato serão extensivos ás seguintes bacias principaes, dos rios: Marity e seus tributarios, Sarapuhy e seus tributarios, Iguassú, Pilar e seus tributarios, Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios, Magé e seus tributarios, Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios e Guaxindiba e seus tributarios.

Art. 4.º Os rios principaes de cada uma das bacias acima designadas, bem como os adjacentes e tributarios, serão preparados para a medição facil das aguas normaes ou de enxurrada, sob a condição de ficarem todos elles e suas dependencias lateraes sujeitos ao regimen proximamente natural, segundo o grão de cohesão das terras banhadas e a inclininação característica respectiva, salvo o caso do estabelecimento de obras de protecção que possam garantir a permanencias dos cursos de traçado artificial, sem prejuizo das zonas circumvizinhas.

Art. 5º. A rectificação dos cursos naturaes será projectada de modo que as as aguas correntes possam desembocar na bahia do Rio de Janeiro, sem perigo de represamento por falta de secção de vazão, nem receio de acção corrosiva sobre as margens existentes; ou estabelecidas artificialmente, sendo para esse fim traçadas linhas de alveo com as declividades precisas e relativas á configuração transversal do relevo, de cada um dos terrenos trabalhados.

Art. 6º. A escavação do leito dos rios e canaes será determinada pela razão technica da praticabilidade da navegação, sempre que fôr possivel, dentro dos limites da zona desseccada sem recurso ao emprego de comportas ou quaesquer outros meios de represamento das aguas a jusante dos pontos de passagens de umas para outras declividades de percentagens manifestamente diversas.

Art. 7º. Os rios e canaes serão preparados de modo que as margens não fiquem sujeitas ás devastações que as enxurradas possam produzir, para cujo fim serão os taludes devidamente levantados e protegidos quando fôr preciso, com faxinas e outras obras de arte, adequadas, sem prejuizo da secção de vasão das aguas excessivas dos terrenos adjacentes.

Art. 8º. Os trabalhos de dragagem dos rios e canaes serão projectados de modo que a navegação de embarcações possa ter a necessaria facilidade, com a linha de calado conveniente.

Art. 9º. Para o fim exclusivo da navegação interna dos rios e canaes das zonas dragadas, terão os leitos respectivos largura sufficiente para o cruzamento, sem prejuizo de abalroamento de embarcações em transito, salvo os casos de impossibilidade nos quaes se tornará preciso estabelecer, a espaço, bacias de largura conveniente.

Art. 10. As margens dos rios e canaes serão roçadas e preparadas de modo a permittir o estabelecimento de caminhos de sirga ou protecção dos depositos das dragagens, devendo o matto ser removido e encinerado, em logar determinado.

Art. 11. As excavações serão feitas, á escolha do contratante, por dragas apropriadas ou quaesquer outros apparelhos escavadores mecanicos, com lançamento á distancia dos productos das escavações.

Art. 12. Através das barras dos rios principaes, que desaguam na bahia, serão dragados canaes, até a profundidade da agua de dois metros (2m,0) abaixo da maré minima observada.

As dimensões destes canaes terão aproximadamente as seguintes:

	Canal na barra
1º Rio Merity....	2.000m × 30m × 2m
2º Rio Sarapuhy..	2.000m × 30m × 2m
3º Rio Iguassú...	2.500m × 40m × 2m
4º Rio Estrella...	2.000m × 40m × 2m
5º Rio Suruhy...	1.000m × 20m × 2m
6º Rio Iriry......	1.000m × 20m × 2m
7º Rio Magé.....	2.000m × 20m × 2m
8º Rio Macacú...	3.000m × 40m × 2m
" Rio Guarahy...	3.000m × 40m × 2m
" Rio Guapy.....	3.000m × 40m × 2m
9º Rio Guaxindiba	1.000m × 20m × 2m

Os productos provenientes das dragagens serão lançados directamente para ambos os lados do canal, pelos tubos ou calhas de descarga das dragas, executando-se os trabalhos necessarios de protecção para evitar o retorno dos productos das cavações para dentro do canal.

Nos trechos do canal, onde não poderá ser applicada a descarga lateral e directa, os productos das escavações serão transportados e depositados em logares determinados pela commissão fiscal.

Os canaes serão balizados de accôrdo com a commissão fiscal, com a qual o contratante ajustará a remuneração desse serviço.

Art. 13. As zonas de lagoas e alagados naturaes, constituindo bacias ou receptaculos das aguas dos montes ou pluviaes, serão tambem preparadas para a descarga dos excessos da enxurrada, pelas dragas, nos pontos accessiveis ás mesmas, em caso contrario, esses trabalhos serão executados com os de que trata a alinea C do art. 2º.

Art. 14. Para o serviço de dragagem das barras e leito dos grandes rios e canaes, serão empregadas dragas sem propulsor de alcatruzes, com tubos de descarga lateral, a quarenta ou cincoenta metros (40m a 50m) no maximo, permittindo o lançamento do producto das excavações, na altura de dois metros (2m,0) acima do nivel da agua.

A capacidade das grandes dragas poderá ser de cem a duzentos e cincoenta metros cubicos (100 a 250,m³) por hora, podendo excavar até a profundidade de quatro metros (4m,0) abaixo da maré minima.

As suas dimensões poderão ser aproximadamente as seguintes:

Cumprimento, entre perpendiculares	32,m0
Largura	7,m50
Pontal	1,m20
Calado em serviço.........	0,m80

As dragas serão de estructura metalica e embonadas de madeira.

E' essencial que o calado das grandes dragas seja de oitenta centimetros (0,80) em serviço, de modo que ellas possam manobrar facilmente nos grandes baixios existentes no reconcavo da bahia.

Art. 15. Para se effectuar o serviço de dragagens nos pequenos rios e canaes, serão empregadas pequenas dragas, sem propulsor, de alcatruzes, com tubo ou calha de descarga lateral, podendo lançar os productos das escavações á distancia de 24 a 40 metros e abrir o seu caminho mesmo em terreno de um metro (1m,0) de altura acima do nivel das mais altas aguas.

As suas dimensões poderão ser, aproximadamente, as seguintes:

Comprimento, entre perpendiculares	12,m0
Largura	3,m0
Pontal	1,m30
Calado em serviço	0,80

A capacidade das pequenas dragas poderá ser de 25 a 80 metros cubicos por hora de serviço, podendo excavar até a profundidade de dois a quatro metros (2m a 4m) em aguas baixas.

Art. 16. As dimensões e forças das dragas, tanto das grandes como das pequenas, poderão ser modificadas, comtanto que possam produzir o volume em metros cubicos indicados e tenham o calado de oitenta centimetros (0,80) em serviço.

Para a boa realização do serviço de dragagem, o contratante terá o material accessorio e indispensavel, constando de saveiros do fundo falso para o transporte dos productos das escavações; de rebocadores, de um guindaste fluctuante e uma pequena officina para montagem, conservação e reparação do material em serviço.

Art. 17. O contratante organizará as plantas e perfis necessarios á execução dos trabalhos, de accordo com as ordens prescriptas pela commissão fiscal.

A execução dos trabalhos só poderá ser feita, depois de approvadas as plantas, perfis e estaqueamento, realizados pelo contratante, na presença de um delegado da commissão fiscal.

Art. 18. Os pagamentos dos serviços de dragagem, desobstrucções, limpeza e outros trabalhos de saneamento serão feitos de conformidade com a respectiva tabela do contrato.

Art. 19. Os materiaes destinados aos trabalhos contratados gozarão de todas as vantagens concedidas aos das obras publicas federaes, sendo isentos do pagamento dos respectivos direitos os que houverem de ser importados.

Art. 20. A fiscalização de todos os trabalhos ficará a cargo da commissão fiscal, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos de saneamento caberá ao contratante que, uma vez respeitado o plano approvado, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos modernos para a sua execução.

Art. 21. Na execução dos trabalhos, o contratante seguirá fielmente os respectivos planos approvados, as especificações constantes deste edital e as instrucções que lhe forem dadas pela commissão fiscal, desde que não estejam de encontro ás disposições do contrato.

Art. 22. Fica ao governo federal o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias.

Se das modificações resultar prejuizo ao contratante, será elle indemnizado da respectiva importancia e, na falta de accordo, as duvidas serão resolvidas por arbitramento, nomeando o governo um arbitro e o contratante outro, e nomeando os dois arbitros um terceiro arbitro desempatador, se não tiverem chegado a accordo.

Art. 23. O contratante ficará responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações resultantes do contrato.

Art. 24. O contratante fará, logo após a assignatura do contrato, as encommendas dos materiaes necessarios para todas as installações, e tomará as demais providencias necessarias em andamento, sendo de seis (6) mezes o prazo maximo para a installação das officinas e accessorios, e dez (10) mezes para que as dragas possam começar a funccionar.

Art. 25. O governo federal cederá ao contratante na zona dos trabalhos de saneamento á beira-mar ou beira-rio, um espaço de terrenos livres e desembaraçados de qualquer onus, com área sufficiente para depositos, carreiras para embarcações, officinas para reparações e outros misteres necessarios ao contratante, exclusivamente para os fins deste contrato e do qual terá elle uso e gozo, emquanto durarem os trabalhos.

Art. 26. Todas as obras e serviços que fazem objecto do presente contrato serão consideradas obras e serviços federaes e por tal sujeitos aos mesmos onus e obrigações e no gozo das mesmas isenções, vantagens e regalias que cabem ás obras e serviços do governo da União.

Art. 27. Todos os serviços executados pelo contratante serão acompanhados por delegados ou representantes da commissão fiscal, aos quaes o contratante facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua missão.

Art. 28. Todas as ordens, instrucções ou em geral, qualquer especie de relações, em objecto de serviço entre a commissão fiscal e o contratante, serão sempre por escripto, e não podendo nenhuma das partes contratantes allegar em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes; taes relações verbaes não terão valor para os effeitos deste contrato.

Art. 29. Toda a correspondencia, entre a commissão fiscal e o contratante, em objecto de serviço, será entregue, de parte a parte, mediante recibo.

Art. 30. Quando o contratante tenha objecções ou reclamações a fazer contra qualquer ordem da commissão fiscal, deverá apresental-a por escripto dentro de 48 horas, nos dias uteis

Art. 31. A commissão fiscal terá o direito de exigir ao contratante a dispensa ou a retirada do serviço de qualquer empregado ou operario do mesmo contratante, que a juizo da mesma commissão embarace a fiscalização dos trabalhos ou proceda de modo incorrecto.

Art. 32. Todo o material empregado, nos trabalhos de saneamento, será de primeira qualidade e nenhum poderá ser utilizado, sem o exame prévio e approvação da commissão fiscal, o que for recusado será immediatamente retirado do local dos trabalhos.

Art. 33. Os trabalhos contratados serão pagos de accôrdo com a tabela abaixo de especificações de obras e preços de unidades:

1º. Dragagem das barras dos rios principaes, por metro cubico;

2º. Dragagem dos principaes rios e suas rectificações, por metro cubico;

3º. Dragagem de antigos canaes existentes, por metro cubico;

4º. Aberturas de novos canaes, por metro cubico;

5º. Aterros, por metro cubico;

6º. Desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, por metro linear;

7º. Roçadas em capoeirão, de machado, por metro quadrado;

8º. Destocamento do terreno, para rectificação dos rios e abertura de canaes, por metro quadrado;

9º. Transporte nos saveiros dos productos das dragagens, para local determinado no littoral a beira-mar, por 100 metros lineares;

10. Estabelecimento de faxinas e estacadas de madeira, para fixação dos productos das excavações no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

11. Enrocamento de pedras jogadas para protecção e consolidação das faxinas e estacadas no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

12. Estacada de madeira nas rectificações dos rios e canaes, por metro linear.

Art. 34. O contratante submetterá á commissão fiscal, á proporção que fôr recebendo as dragas, material fluctuante e mais objectos destinados ao serviço de saneamento, as respectivas facturas acompanhadas das notas de frete, seguro e montagem, para fixação dos respectivos custos.

Terminados os serviços de saneamento o governo federal terá o direito de ficar com o material e objectos acima referidos, na sua totalidade ou em parte somente, a sua escolha, devendo pagal-os com o abatimento de cincoenta por cento (50 %) sobre os custos fixados, se ficar com a totalidade ou com o abatimento de trinta e quatro por cento (34 %), sobre os mesmos custos, se ficar apenas com os que lhe convierem.

Art. 35. O contratante obriga-se a preferir nos trabalhos de saneamento, quer para a parte technica e administrativa, quer para a operaria, o pessoal nacional e, salvo motivos aceitos pela commissão fiscal, e não poderá empregar nos seus serviços menos de dois terços (2/3) desse pessoal.

Art. 36. Para iniciar os trabalhos de saneamento, o contratante dará preferencia á execução dos serviços na bacia do rio Estrella e seus tributarios, podendo estabelecer o centro de suas operações no local que julgar mais conveniente.

Art. 37. Serão considerados propriedades do governo federal os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor scientifico, artistico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

Art. 38. Os canaes abertos nas barras dos rios principaes, serão orientados, para a navegação, com boias, sendo as primeiras illuminativas.

Art. 39. O contratante fica obrigado a facilitar a conducção e meios de fiscalização aos representantes do governo, adquirindo para esse fim uma lancha a gazolina.

Art. 40. Os trabalhos deverão ser executados em um prazo maximo de cinco (5) annos.

Art. 41. Os pagamentos se farão mensalmente, segundo a medição dos trabalhos feitos pela commissão fiscal, em apolices de 5 % papel ou em dinheiro, podendo o governo empregar para esse fim o producto da venda dos terrenos desapropriados para serem beneficiados.

Art. 42. De cada pagamento a fazer, serão retirados 10 %, (dez por cento), até attingir a quantia de cem contos de réis (100:000$000).

Esse deposito de garantia será reembolsado pelo contratante um anno depois da terminação dos trabalhos

Art. 43. Para garantir a execução do contrato, o contratante, antes da assignatura deste, depositará no Thesouro Federal a quantia de duzentos contos (200:000$000).

O contratante poderá constituir a caução em titulos federaes ou garantidos pelo governo federal e collocal-os em Londres, nas mãos do delegado financeiro do governo. Neste caso elle perceberá os juros dos titulos e no caso da caução em dinheiro, não terá interesse nenhum a receber.

Art. 44. O contratante se' residir fóra do paiz ou se organizar empreza ou companhia estrangeira, para cumprimento do contrato, obriga-se a ter no paiz um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario nacionaes, quaesquer questões que com elles se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, em que por direito, se exija citação pessoal.

Art. 45. O contrato ficará rescindido de pleno direito, perdendo o contratante a caução do que trata o art. 43 nos seguintes casos:

1º, Irregularidade e falta de andamento nos trabalhos, de que resulte, interrupção por mais de dois (2) mezes, ou demora notoriamente prejudicial aos trabalhos do saneamento, por culpa ou negligencia do contratante;

2º, transferencia do contrato;

3º, infracção do art. 44;

4º, fallencia do contratante; e

5º, inobservancia das condições do contrato, depois de ter sido imposto ao contratante, por mais de uma vez, a multa de dez contos de réis (10:000$) de que trata o art. 46.

Art. 46. Pela inobservancia dos artigos do contrato, pela falta de cumprimento das **ordens** ou instrucções sobre o serviço, expedidas pela commissão fiscal, que não contrariem as estipulações daquelle, ficará o contratante sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) a um conto de réis (1:000$), applicavel **pela commissão** fiscal, e de um conto de **réis** (1:000$) a dez contos de réis (10:000$) pelo ministro da viação **e obras publicas**, mediante proposta **da referida commissão**; tendo o **contratante recurso** contra aquella para **o mesmo ministro**. Se as multas **não forem pagas** dentro do prazo **de quinze (15) dias**, contados da data **da intimação para** esse fim; será o valor **dellas deduzido** da caução ou **de pagamentos devidos** ao contratante.

Art. 47. Quaesquer **questões** que, porventura, se **suscitem na** execução do contrato, serão **decididas** pelos tribunaes brazileiros e de accordo com a legislação brazileira.

Art. 48. A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente e preços dos trabalhos.

Art. 49. Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Nacional da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$), que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de dez (10) dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe fôr notificada a aceitação de sua proposta.

Art. 50. As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da tabela que os proponentes encontrarão no escriptorio da commissão, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e não podendo a proposta conter condição alguma fóra deste edital.

Cada proposta assim **organizada** e devidamente sellada, será **fechada** em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: **proposta de...** (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as **provas** de idoneidade que puder apresentar, e o recibo da caução a que se refere o art. 49.

Todos esses **documentos serão fechados** em segundo enveloppe, **igualmente** lacrado, que será **entregue no** dia designado para o recebimento **das** propostas.

Nesse dia, com as **formalidades do** costume, serão abertos todos estes ultimos enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e **reunindo-se os enveloppes** com as propostas de **preços de unidades**, fechadas como se **acharem, em** um mesmo envolucro, que **depois de** lacrado e rubricado **pelos proponentes** presentes, que o queiram **fazer, ficará** depositado, sob a guarda **do engenheiro-chefe** da commissão.

Dentro de oito dias **serão publicados** no "Diario Official" os **nomes** dos proponentes julgados **idoneos** para o contrato, annunciando-se **o dia** para a abertura das propostas de **preços**, sendo nesse dia restituidas **ao** dos proponentes as respectivas **propostas** fechadas, como foram **entregues**.

O governo, que se reserva **o direito** de julgar livremente sobre **a idoneidade** moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será préviamente nomeada **pelo governo** uma commissão de tres membros, para o exame e o **julgamento** das provas de idoneidade, exhibidas pelos proponentes.

Será condição essencial, para ser considerado idoneo o proponente, além da apresentação de quasquer documentos que provem a sua capacidade moral, technica e financeira, a apresentação de provas de já haver executado obras de natureza daquellas de que trata o presente edital, ou estar associado á empreza que já o tenha feito e seja co-responsavel pela proposta.

Art. 51. Todos os documentos referentes aos trabalhos poderão ser **examinados**, no escriptorio da commissão, á rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, onde serão tambem prestados os demais esclarecimentos e informações de que, porventura, precisarem.

Art. 52. A preferencia será dada ao **concurrente** que pedir menor preço, para a execução dos trabalhos.

Esse preço será calculado, multiplicando-se os volumes ou quantidades pelos preços de unidade apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos, assim encontrados.

Essa somma será o preço dos trabalhos para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e **quantidades servirão** apenas para o **termo** de comparação das propostas, **devendo ser** opportunamente rectificados **sem alteração dos preços de unidades, segundo os estudos e as medições definitivas**, as necessidades **do serviço e as indicações** do governo, **nos termos das presentes** condições.

Commissão de desobstrucção dos rios, que desaguam na **bahia do Rio** de Janeiro, 3 de agosto **de 1910** — **Marcellino Ramos da Silva**, engenheiro-chefe.

Especificações

Nas barras dos principaes rios do littoral da bahia do Rio de Janeiro serão abertos canaes de 20 a 40 metros de largura e de dois metros de profundidade, abaixo da baixa-mar observada, através dos baixios e bancos nas barras, de modo a facilitar a navegação, em occasião de baixa-mar.

Os caracteristicos das bacias dos rios acima mencionados são os seguintes:

1º. Rio Merity, e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

Tem barra na bahia do Rio de Janeiro, com a largura de 150 metros e um percurso de 16 kilometros, navegavel por pequenas embarcações, até 6k,556m a montante da barra, onde começa o antigo canal da Pavuna, com a extensão de 3k,900m.

A largura média do rio é avaliada em 25 a 30 metros.

2º. Rio Sarapuhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

PARA'.......... a 28 do cor.
SERGIPE.......... a 28 do »
ALAGOAS.......... a 29 do »

DO SUL

ORION.......... amanhã
JUPITER.......... a 26 do cor.

IDA

ACRE.......... Entre Pará e Manáos
BRAZIL.......... Entre Ceará e Maranhão
BAHIA.......... Em Maranhão
OLINDA.......... Em Bahia
S. PAULO.......... Entre Pará e Barbados
SATURNO.......... Entre Florianopolis e R. Grande
IRIS.......... Em Aracajú
MAYRINK.......... Em S. Francisco
LADARIO.......... Em Asuncion
NIOAC.......... Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

PARA'.......... Entre Bahia e Rio
SERGIPE.......... Em Bahia
ALAGOAS.......... Em Recife
GOYAZ.......... Entre Manáos e Pará
ORION.......... Em Santos
JUPITER.......... Em Paranaguá
VICTORIA.......... Entre Paranaguá e Santos
ITAPEMIRIM.......... Em S. Matheus
MINAS GERAES.......... Em Barbados
FLORIANOPOLIS.......... Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete

ORION

sairá no dia 1º de setembro, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo). Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 28 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

PYRINEUS

chegado do sul, sairá no dia 27 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 26 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS.......... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

E' navegado por canôas em uma extensão de 5k,800m, tendo larguras variaveis de 25 a 77 metros até sua barra na bahia.

3º. Rios Iguassú e Pilar e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 650 kilometros quadrados ou 65 hectares.

E' navegavel em uma extensão de 30 kilometros, sendo 11k,600m a montante da barra, atravessado pela estrada de ferro; que nessa ponte dá passagem ás embarcações até o Porto da Amarração a 14k,500m da barra. Deste ponto em diante a navegação é feita por canôas.

A 9k,500m a montante da barra, o rio tem a largura de 65 metros, que vai augmentando até a barra, com a largura de 180 metros na bahia.

A montante do Porto da Amarração, o rio tem larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Pilar é navegado até 10k,900m a montante da barra do rio Iguassú, junto á villa do Pilar, sendo d'ahi em diante e a montante da ponte da estrada de ferro navegado unicamente por canôas.

4º. Rios Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 450 kilometros quadrados ou 45 hectares.

O rio Estrella, abaixo da confluencia dos rios Saracuruna e Inhomerim, tem o percurso de nove kilometros, com larguras variaveis de 60 a 180 metros, na sua barra, na bahia.

A montante dessa confluencia, o rio Saracuruna até a ponte da estrada de ferro tem um percurso de 4k,500m, com larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Imbarlé, principal affluente do rio Saracuruna, com larguras variaveis de 15 a 20 metros, é navegavel em uma extensão de 5k,000m.

O rio Inhomerim, com larguras variaveis de 25 a 40 metros, tem um trecho navegavel de 5k,800m, até o porto do Tibyra, sendo dahi em diante a navegação feita em canôas.

5.º Rio Suruhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear, de 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

A montante da ponte de pedra da estrada de rodagem, na povoação de Suruhy, o rio tem a largura de 10 metros e a jusante vai se alargando até a confluencia do rio Gaya, com a largura de 50 metros em um percurso de 3k,200m e dahi em diante tem um percurso de 1k,200m desaguando na bahia com a largura de 70 metros.

O Suruhy está muito obstruido e é navegado unicamente por canôas.

6.º O rio Iriry e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear seis kilometros quadrados ou 0,6 hectares.

Tem a largura de 40 metros na barra e um percurso de oito kilometros, sendo apenas navegado por canôas.

7.º Rio Magé e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

Tem um percurso de 18 kilometros.

A montante da ponte de ferro, o rio tem larguras variaveis de 15 a 20 metros, está muito obstruido a jusante da referida ponte até a sua barra em um percurso de 2k,920m. Lateralmente existe o antigo canal de Magé com 2k,920m, sobre o qual foram lançadas as aguas do rio, provocando a obstrucção do canal.

8.º Rios Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 1.750 kilometros quadrados ou 175 hectares.

O rio Macacú, que tem as cabeceiras na Serra do Mar, com um curso de 70 kilometros, e o rio Guapy, com um curso de 40 kilometros, formam, com o braço denominado Guarahy o grande delta do rio Macacú, tendo a largura de 450 metros, na barra, na bahia, sendo o mesmo navegavel em uma extensão de 90 kilometros a montante de sua barra.

9.º Rio Guaxindiba e seus tributarios.

Superficie aproximada de 20 kilometros quadrados a sanear ou dois hectares.

Tem um curso de 12 kilometros e é navegado cerca de sete kilometros a montante de sua barra.

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. — **Marcellino Ramos da Silva**, engenheiro-chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

(Campo de S. Christovão)

Faço publico que, por ordem do Sr. coronel chefe deste departamento, o prazo para distribuição de "memoranda" relativos ao transporte de um dynamo e accessorios, está prorogado até 2 horas da tarde de 26 do corrente.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1910 — **Alpheu da Costa Doria**, agente de compras.

DECLARACOES

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Escriptorio: rua da Alfandega n. 7

Assembléa geral extraordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da companhia, no dia 3 de setembro proximo futuro, a 1 hora, para deliberarem sobre uma proposta da directoria e do conselho fiscal, relativa á alteração do capital.

Até realizar-se a assembléa, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de quarta-feira, 24 do corrente, os carros da linha de Uruguay trafegarão provisoriamente, tanto na ida como na volta, pela rua Barão de Mesquita até a rua Uruguay, devido as obras da rua Major Avila.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1910.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de quarta-feira, 24 do corrente, os carros da linha de Andarahy Grande passarão a fazer ponto, provisoriamente, na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Gomes Braga, devido as obras do calçamento da rua Barão de Mesquita.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1910.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do cáes Pharoux, que estão em combinação com os bonds, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

Partida das barcas do cáes Pharoux	Partida dos trens de Nitheroy	PARA
5.30 am.	6.30 am.	Expresso — Campos — Miracema — Moniz Freire.
5.50 e 6.10 am.	7.00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella — Sumidouro.
6.50 am.	7.45 am.	Mixto — Macahé Terças, quintas e sabbados.
8.50 am.	9.40 am.	Mixto — Cantagallo.
2.50 pm.	3.35 pm.	Passeio — Friburgo — Sabbados e quando se annunciar.
3.10 pm.	4.15 pm.	Mixto — Rio Bonito — Quartas-feiras até Capivary.
8.10 pm.	9.00 pm.	Nocturno — Campos — Victoria — Segundas e sextas-feira.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE commodos; na rua do Riachuelo n. 353, e Formosa, numero 126.

30$000

ALUGAM-SE bons quartos; na rua da Gamboa n. 163.

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de um casal, tendo toda a serventia e grande quintal; na rua Cardoso Quintão n. 56, campo da Botija, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois bons commodos a 30$ cada um; na rua de S. Carlos n. 44, Estacio.

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo janela para a rua e muita limpeza, em casa nova, com lindo jardim, dando-se pensão se quizer; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Ypiranga n. 100, casa numero 2.

40$000

ALUGAM-SE grandes e bonitos quartos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, dos Invalidos, 185, por 45$000.

ALUGA-SE um bom commodo, com direito a toda a casa, a um casal ou a senhora viuva; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, com agua encanada e corrente, com abundancia, tendo pequena casa de morada; informa-se com a viuva Carolo, á rua Campo da Areia n. 7, botequim; sendo o numero do sitio 19, nessa rua, e trata-se na da de Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos.

50$000

ALUGA-SE uma casinha, tendo quarto, sala, cozinha e grande quintal; na rua D. Anna Nery n. 27 (chacara); para um casal.

ALUGAM-SE salas e quartos, com toda a serventia na casa, tendo quintal, em casa de familia, a pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga numero 249.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com duas sacadas, a um cavalheiro do commercio, com entrada independente; na rua Dr. Joaquim Silva n. 107.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE, a moços decentes, do commercio, pequenos chalets, perto dos banhos de mar, completamente independentes e com todas as commodidades precisas; na rua Buarque de Macedo, e trata-se na mesma rua n. 16.

60$000

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, á moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio, em casa de familia; na rua Treze de Maio numero 7, moderno, em frente ao theatro Municipal.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, de frente, entrada independente, tendo jardim, banhos de mar e bond na porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno, Copacabana.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa de tratamento, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE, a cavalheiro, um quarto mobilado; na rua Barão de São Gonçalo n. 24, junto ao Club Naval.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com janela, a pessoas serias e de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria ns. 70, as casas ns. I, II e III, e tambem as de ns. 72 e 78 dessa rua, tendo todas ellas duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a casal ou dois moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, pelo preço acima para cada um.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois moços solteiros, com pensão, ao preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56, 1º andar.

ALUGA-SE a grande sala para alfaiates ou casal sem filhos, com direito a cozinha; tratar, só ás 7 ½ horas da noite, na rua Theophilo Ottoni n. 41 moderno, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado, a moço de tratamento; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

90$000

ALUGAM-SE na rua Silveira Martins n. 60, andar terreo, uma sala e um quarto de frente a um casal, com todas as commodidades.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Luiz n. 33, no fim da rua da Paz, bonds de Itapiru', Estrella e Bispo, para pequena familia; as chaves estão na mesma ou no n. 41.

ALUGA-SE uma sala, com tres janelas de frente para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua de S. Pedro n. 51, esquina da rua da Quitanda, e trata-se na loja.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da rua Barbosa Silva n. 44, as chaves estão no n. 18, estação do Riachuelo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 217.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 215, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE o predio, acabado de construir da rua Torres Homem numero 247, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153, e trata-se na rua de S. José n. 104, confeitaria, com Fernandez.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 56, da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser feita diariamente das 11 ás 4 horas.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, proprias para consultorio; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Bento Lisboa 79; as chaves estão defronte e trata-se na rua do Rosario n. 177, tendo duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, banheiro e quintal.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 359, estação do Rocha; as chaves estão no n. 351, e trata-se na rua do Rosario n. 134, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 189, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 185.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos e boa sala de visitas e de jantar, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal; na rua do Cattete n. 132, sobrado.

150$000

ALUGA-SE um magnifico armazem com accommodações para familia; na rua Assis Bueno n. 47, e trata-se com o proprietario, no n. 42.

ALUGA-SE, á pessoa de tratamento, uma esplendida e espaçosa casa mobilada, em Paquetá, á rua de S. João n. 1, esquina da rua Santo Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72; tem piano na referida casa.

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos, com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua Silveira Martins n. 164, esquina da rua Bento Lisboa.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma sala de frente muito bem mobilada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24.

ALUGA-SE a casa da rua de dona Carolina n. 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, muito arejada e com entranda independente, a cavalheiro distincto; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e mobilada, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

160$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem, proprio para grande officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254, informações no n. 252 da mesma rua.

ALUGAM-SE duas grandes salas e um quarto, tudo com janela, muito arejados e tendo boa vista, com todas as commodidades para familias ou cavalheiros; na rua D. Luiza numero 69, antigo n. 37, Gloria.

165$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Silva Manoel n. 152, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; bonds na porta; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas, sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Paulo n. 48, com cinco quartos e grande chacara, a dois minutos de bond e da estação do Sampaio; as chaves estão na rua Francisco Manoel n. 50.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento, a um casal ou pesoas serias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com boas accommodações para familia; na rua Gonçalves Crespo n. 16, Hippodromo Nacional, as chaves estão nas obras contiguas e trata-se na rua Haddock Lobo numero 79.

ALUGA-SE, a dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira-Mar.

ALUGA-SE o bom predio da rua Iguatemy n. 8, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Christovão.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

230$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, para pequena familia de tratamento, predio moderno, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se informa.

240$000

ALUGA-SE a boa casa com cinco quartos e mais dependencias; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 238; as chaves estão no n. 226, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGAM-SE, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, a moços ou a rapaz; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, em rua transversal á do Cattete; informa-se na rua Andrade Pertence numero 41.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Voluntarios da Patria n. 274, com duas boas salas, tres grandes quartos com janelas, cozinha, despensa e pequeno quintal; trata-se na loja, pharmacia.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente, com pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a loja do predio da rua do Lavradio n. 188, com cinco quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 54, serraria.

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

330$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, mobilados, com pensão, perto de banhos do mar, para tres pessoas; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua de Carvalho Monteiro n. 3, esquina da rua do Cattete, com commodos para familia; trata-se na rua do Cattete n. 238.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Monteiro n. 11, Cattete, com bons commodos para familia; trata-se na rua do Cattete n. 238.

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Monteiro n. 9, Cattete, com bons commodos para familia; trata-se na rua do Cattete n. 238.

360$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGAM-SE bons commodos, em casa séria e nova; na rua do Cattete n. 246, moderno, a mais séria e distincta.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar o trivial; na avenida Salvador de Sá n. 59.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. 10, chamados.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 6.359.

FOLHETIM 49

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXXIV

FIM DA NARRAÇÃO

— E onde viveste até agora?

— Escondida na humilde morada de um dos escudeiros do archiduque. Esse honrado serviçal conservara-se-me fiel, e por elle soube que Frederico e seu sobrinho estavam tramando novas infamias.

— Das quaes estive a ponto de ser victima, disse o rei.

— A tempo o soube, mas não me foi possivel aqui chegar antes daquelles malvados. O anel que me tinha dado Arnaldo, e que tinha as vossas armas, era o pretexto. Fingindo vingar-se de uma affronta, o archiduque buscava matar-vos e apoderar-se depois de vosso reino. Em tudo isto andaram as damnadas insinuações de Dagoberto, verdadeiro espirito do mal!

— Dois grandes infames! exclamou o patriarcha.

— O resto, concluiu a archiduqueza, muito bem o sabeis.

— De que modo conseguistes chegar até aqui? perguntou a rainha.

— Arrastei-me a pé, e como não possuia recursos de especie alguma, vim pedindo esmola pelo caminho. Se não tivesse encontrado vossa filha, certamente morreria antes de entrar as portas de Presburgo.

— Coitada! commentou André, muito tendes soffrido!

— Eis a minha historia, agora só me resta acolher-me á vossa protecção.

XXXV

ALMA DE CRIANÇA

Decorreu algum tempo sem que na côrte da Hungria succedesse nada de notavel.

A rainha avançava em seu estado; os embaixadores turingios esperavam anciosos o momento de poderem regressar á sua patria, levando comsigo a princeza Isabel; o rei André e Arnaldo fazia minuciosas mas inuteis investigações para poderem encontrar o paradeiro de Frederico e Dagoberto.

Sabia-se apenas que tinham regressado á Croacia, mas conservavam-se occultos.

Branca, melhorada já da sua enfermidade, mantinha-se em Presburgo, esperando o resultado das buscas, das quaes se decidiria a sua sorte.

Nada effectivamente se podia resolver a respeito della sem que apparecesse o archiduque.

Na côrte, porém, todos lhe queriam muito, devido á sua affabilidade.

A respeito de Elda não ha que dizer senão que chorava a todo o momento a ausencia do seu Rolando.

Noticia alguma delle tinha recebido, mas não admirava, porque as communicações eram poucas.

A princeza normalisára a sua vida, distribuindo-a como d'antes, entre as orações, as obras caridosas e os seus estudos.

Convem saber que na côrte hungara se não procedia como era trivial nas outras côrtes. O preconceito de que os grandes não precisavam instrucções, nesse tempo dominante, não era seguido pelo rei André.

A princeza Isabel estudava e seus pais empenhavam-se em fazer della a princeza mais instruida da sua época. Por isso tinham contratado sabios mestres para a iniciarem nos principios da sabedoria.

Era esta tambem uma das razões por que o duque Hermann tanto desejava o casamento de seu filho com a princeza. O landgrave, como já mostrámos, era um enthusiasta pela sabedoria e tambem fazia educar seu filho.

* * *

As nuvens amontoadas sobre a innocencia angelical de Isabel, pela revelação de deveres que não estava em estado de comprehender convenientemente, e pelo annuncio de uma proxima mudança de residencia e de vida, foram-se dissipando a pouco e pouco, e na sua fronte purissima volveu então a resplandecer a serenidade de sua alma, como brilha a luz do sol em céo azul e descoberto, depois da furiosa tempestade.

Não olvidava que brevemente tinha de abandonar a côrte de seus pais, que seria transportada para uma terra estranha, teria que pôr todo o seu empenho em amar e fazer-se amada de um menino que depois seria homem e lhe chamaria sua esposa; pelo contrario se recordava disso a todos os momentos, mas já sem tristeza; resignada, quasi desejosa de ver chegar esse momento, dizendo comsigo:

— Minha mãi assegura que fazer assim representa o cumprimento de meu dever, portanto assim farei.

E punha o pensamento em outra coisa.

O que fazia muitas vezes era pedir a Deus que a protegesse.

Era admiravel ouvil-a, quando nas orações dirigia ao Altissimo as suas rogativas ingenuas!

Eram extraordinarias de candura:

— Meu Deus, dizia fervorosamente, se é verdade que tenho obrigação de amar a um homem, como diz minha mãi, e se é certo, tambem, que esse homem ha de ser o principe Luiz, agora como eu uma criança, fazei com que deveras o ame, para que deste modo vossa vontade seja cumprida! Eu não sei o que é amar, mas hei de aprender, e vós, meu Deus, com vossa bondade, me ensinareis. Mas, se desejais que estime o Luiz, fazei tambem que elle seja bom, e então, por sua bondade, eu lhe quererei muito e elle a mim! Mas fazei-o bom, meu Deus; eu d'antes julgava que todos os homens eram dotados de piedade, mas já estou convencida de que, desgraçadamente, o mundo está cheio de homens máos, tão máos como o archiduque Frederico. Que desditosa seria, se Luiz fosse como elle! A minha sorte seria igual á da desditosa Branca!

E assim, por este estylo, continuava em sua ingenua pratica. Quem a escutasse não deixaria de sorrir, mas os anjos do céo sorriam tambem, acolhendo-lhe as preces.

* * *

Succedeu com isto uma coisa muito natural.

A' força de meditar continuamente sobre o mesmo assumpto, começou já a considerar o principe Luiz como seu esposo.

E que pensamentos os seus!

Como não conhecia o que lh'os inspirava, recreiava-se imaginando-o a seu modo.

Falava muitas vezes delle com a pequena Guta, que continuava a ser a unica confidente:

A's primeiras vezes a rapariga observou-lhe!

— Pois já podemos falar em tal assumpto?

— Agora é já outra coisa, minha amiga.

A's vezes perguntava-lhe:

— Não te parece que ha de ser formoso?

A filha do jardineiro respondia:

— Mui formoso deve ser, effectivamente, para que seja digno de vós

— Não é isso que te pergunto, supplicava a princeza. Não gosto que me adules!

— Se outra coisa vos dissesse mentiria, replicou a rapariga. Se sois tão formosa, como hei de dizer que sois feia?

— Sou formosa para ti.

— Para todos quantos vos conhecem, pois todos assim dizem!

— Pois se assim é, mais outro motivo para agradecer a Deus, o ter-me feito formosa! E olha, Guta, que d'antes pouco me importava de ser ou não bonita, mas agora... Não considero a fealdade uma desgraça, cada um é como Deus o fez, sendo formosa, póde ser que o principe Luiz goste de mim! Não te parece?

— Com certeza.

— E julgas então que me estimará?

— Pois não ha de estimar!

— O meu desejo é que nos amemos uns aos outros, porque, sendo nosso dever amar-nos todos, quanto mais o façamos, melhor!

Que thesouro de candura e de pureza havia nestas palavras!

Não era um alarde de coqueteria, muito embora fosse natural no caso em que a menina se encontrava; mas sómente a sincera expressão de uma alma singela, que aceitava o amor, não como um gozo, sequer ao menos espiritual, mas como um preceito divino.

* * *

Continuando no seu poetico devaneio infantil, a princeza perguntou á sua amiga:

— Olha, Guta, eu julgo que o principe deve ser louro, não te parece?

— Não sei, princeza.

— Deve ser, sim, e ha de ter uns olhos azues muito grandes e vivos, e ao mesmo tempo carinhosos. Parece-me que o vejo! Ha de ter um sorrir muito doce, que significa ter bom coração; porém, ao mesmo tempo, será valente e destemido!...

— Os principes são sempre valentes! interrompeu Guta.

— Mas aquelle ha de ser mais valente do que todos os outros. Valente para defender os seus estados, os nossos estados, para amparar seus subditos e para fazer respeitar a justiça e para luctar em favor da nossa santa religião! Ha de ser como Rolando e como todos esses gentis cavalleiros cruzados que se foram a bater com os infieis, levando como insignia a cruz!

— Que bonitos eram esses cruzados! interrompeu de novo a rapariga.

— Tambem os vistes?

— Vi, sim, princeza.

— Lá se foram para a terra dos infieis arriscar a vida pela causa de Deus. Mas é tambem para isso que os homens são valentes, a Providencia deu-lhes coragem exactamente para que elles defendam todas as causas justas, e principalmente a religião! Se assim não fose o valor não serviria de nada!

E proseguiu depois enumerando todas as boas qualidades physicas e moraes que imaginava no seu promettido.

(Continúa.)